

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2016

2º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME I

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sueli do Carmo Bettine

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana.”

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.	23
Quadro 2. Processo de Aditamento – Mudança de Endereço de Curso informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.....	24
Quadro 3. Processos de cursos novos informados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.	24
Quadro 4. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.....	24
Quadro 5. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2016, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES, dimensão do PROAVI e órgão responsável.....	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2016, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.	29
Tabela 2. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2016 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.....	36

LISTA DE SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CCA	Centro de Cultura e Arte
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CENSUP	Censo de Educação Superior
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DEST	Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DMT	Departamento de Medicina do Trabalho
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENCES	Encontro Nacional Do Censo Da Educação Superior
ERC	Escritório de Relações Corporativas
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
HMCP	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atenção Solidária

NCD	Núcleo de Carreira Docente
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PEs	Plano Estratégico
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIs	Pesquisadores Institucionais
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SESU	Secretaria de Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNIGRANRIO	Universidade do Grande Rio

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	9
1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. INTRODUÇÃO	11
2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza.....	11
2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	12
2.2.1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	12
2.3. Planejamento Estratégico e Autoavaliação	12
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016	18
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	18
3.1.1. Participação em Eventos Externos.....	19
3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização	20
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI	20
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação	23
4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados.....	27
4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora.....	28
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2016	31
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
7. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2017 DO PROAVI/2016.....	63
REFERÊNCIAS	64
ANEXOS.....	69

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) ¹

Ato Normativo: Portaria PUC nº 089/16, de 08 de setembro de 2016.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Fernando de Arruda Nunes	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Lizandra Aparecida da Rocha	Sociedade Civil Organizada
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Selma dos Santos Geraldo Benatti	Corpo Técnico-Administrativo
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA

Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)	Hilda Outi Crupe
Floripes Gebra	Jorge Luís Moreira Alberto
Marco Wandercil da Silva	

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

¹ Considerando que houve a vacância de representação discente (Rivail Peter Petroff) no decorrer do ano de 2016, assim que nomeado pela Portaria PUC nº 089/16, o aluno Fernando de Arruda Nunes assumiu a função como membro da CPA, a partir do mês de setembro. Considerando que o outro aluno nomeado pela mesma Portaria (Rodrigo José Barbosa Ramos) colou grau em dezembro/2016 e que os relatórios de 2016 dos Órgãos foram entregues à CPA a partir de dezembro ele não participou das análises realizadas. A CPA aguarda a nomeação de um novo representante discente para a sua recomposição.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às ações da CPA e da CAPI relativas ao período de março de 2016 a março de 2017 e apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas.

Destacam-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC, as Portarias de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação publicadas em 2016 e início de 2017; bem como, no plano da comunicação, a continuidade na elaboração e editoração dos Boletins CPA – CAPI (socializados em formato digital e que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação) e, ainda, a manutenção e aprimoramento do novo *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas (<http://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>).

O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas, bem como a preocupação com a proposição de novos, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados.

A CPA, tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho para aprimorar processos e procedimentos, bem como atender às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos. O presente Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I inicia uma nova versão parcial e estão sendo apresentadas as análises da CPA sobre resultados de projetos de 2016, os quais estão discriminados no item 5 do presente relatório. O Volume II que será apresentado em março de 2018 completará este 2º relatório parcial.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos neste Volume I os avanços que tivemos a partir da análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março de 2017, referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2016.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada em 15 de agosto de 1955, instituída canonicamente pela Santa Sé, em 8 de setembro de 1956, reconhecida pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos nº 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e nº 48.689, de 4 de agosto de 1960, e mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução - SCEI, que é uma associação civil de direito privado, de natureza católica, comunitária, filantrópica, sem finalidade lucrativa, dedicada à educação.

A PUC-Campinas se rege:

- I. pela Legislação Federal de Ensino;
- II. pelas disposições do Código de Direito Canônico;
- III. pela “Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas” - *Ex Corde Ecclesiae*, bem como pelas Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- IV. pelo Estatuto da SCEI;
- V. pelo presente Estatuto;
- VI. por instrumentos normativos internos.

A PUC-Campinas, como Universidade, é uma comunidade acadêmica que se dedica, de modo refletido, sistemático e crítico, ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão nos variados ramos do conhecimento, oferecendo formação integral a seus membros e serviço qualificado à sociedade, contribuindo para o incremento da cultura, para a afirmação ética da solidariedade e para a promoção da dignidade humana. Por ser Católica, possui as seguintes características:

- I. inspiração cristã não só dos indivíduos, mas também da comunidade universitária;
- II. reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações;
- III. fidelidade à mensagem cristã, tal como é apresentada pela Igreja;
- IV. empenho institucional para servir ao povo de Deus e à família humana rumo a seu objetivo transcendente que dá significado à vida.

Para o desempenho de suas funções, a Universidade deve assegurar plena liberdade de estudos, Pesquisa, Ensino e Extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos político-partidários.

2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

2.2.1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Desde a sua constituição, em 2004, a Comissão Própria de Avaliação - CPA vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto aos que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do SINAES.

O Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas (PROAVI), aprovado na 384ª Reunião do Conselho Universitário, tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade. O PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e dinâmica institucional e também do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação que data dos anos 1980, e que consideramos oportuno ressaltar, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a autoavaliação.

A CPA conta com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais - CAPI que atua como um órgão de apoio à implementação das diretrizes do PROAVI e às decisões da CPA junto aos diversos setores da Universidade, de modo a auxiliá-los no desenvolvimento dos processos avaliativos constantes do PROAVI. Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários.

2.3. Planejamento Estratégico e Autoavaliação

Para a construção do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas, além do envolvimento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, do Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) e da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), bem como dos membros do Conselho Universitário, foi necessário o envolvimento de todos os segmentos que compõem a comunidade universitária. A CAPI foi criada em setembro/2014, vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), em substituição ao NTA, mantendo o apoio à CPA e tornando-se a responsável por desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito do **Plano Estratégico da Universidade**.

Ao longo dessa trajetória, os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PROAVI têm procurado reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade, tanto no tocante ao PROAVI, como em relação ao **Plano Estratégico 2013-2020**. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto à consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Os processos avaliativos que compõem este relatório referem-se às ações de autoavaliação desencadeadas no ano de 2016. Neste volume, apresentamos dados parciais dos projetos de autoavaliação desenvolvidos em 2016, contemplando elementos importantes para a implementação das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao mesmo tempo abordando um conjunto de ações que traduzem os anseios tanto da comunidade interna, quanto da comunidade de Campinas e Região, em termos de sua responsabilidade social.

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação² que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano alguns projetos são reformulados, outros são propostos e para a grande maioria é dada continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010 os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012 os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020, passam a subsidiar o percurso do PROAVI.

O Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, anexado no Sistema e-MEC em março/2017, mostrou o término da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2015 nas dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e sugestões para a política de uso dos dados.

O presente Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I inicia uma nova versão parcial, registrando as atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI no âmbito do PROAVI 2016, de janeiro de 2016 a março de 2017 e apresenta a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos do PROAVI 2016, em razão de que foram finalizados no mês de dezembro e entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir de janeiro de 2016. Considerando que janeiro é mês de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, estão sendo apresentados os relatórios finalizados até o momento.

Nessa perspectiva, apresentamos, abaixo, a relação dos relatórios da CPA apresentados anteriormente, mantendo-se a ordem cronológica de apresentação, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES, procurando adequá-la, gradativamente, à nova metodologia de apresentação determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/14, quanto à estrutura correspondente aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.061, que institui o SINAES.

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** nº 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

Na primeira parte são apresentados o cenário e contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, o Planejamento estratégico da PUC-Campinas e as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos cursos de graduação e em constante articulação com o Pesquisador Institucional, são apresentados quadros de acompanhamento da CPA/CAPI sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. E, por fim, os resultados de parte dos projetos de 2016. Os resultados finais constarão do Relatório 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios da CPA já encaminhados ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em novembro/2005.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).
- b) **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs e encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em agosto/2006.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.
- c) **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.
- d) **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.
- e) **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009.
Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

- f) **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.
- g) **Relatório 2009 - Volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010.
Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
- h) **Relatório 2009 - Volume II**, de outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I - de dezembro/2009, anexado ao e-MEC em março/2010.
- i) **Relatório 2010 - Volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
- j) **Relatório 2010 - Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2011.

- k) **Relatório 2011 - Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2012.

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

- l) **Relatório 2011 - Volume II**, de dezembro de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2013.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2012.

- m) **Relatório 2012 - Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2013.

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Políticas de Extensão.

- n) **Relatório 2012 - Volume II**, de dezembro de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2014.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2013. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2013.

- o) **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado no Sistema e-MEC em março/2014.

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira do PROAVI.

- p) **Relatório 2013 - Volume II**, de dezembro de 2014, anexado no Sistema e-MEC em março/2015.

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pelo então NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2013, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

- q) **Relatório 2014 – Volume I**, de março de 2015, anexado no Sistema e-MEC em março/2015.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais - CAPI e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.
- r) **Relatório 2014 - Volume II**, de dezembro de 2015, anexado no Sistema e-MEC em março/2015.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2015.
- s) **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.
- t) **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2017
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório 2015, o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a março/2017 e é denominado de **“Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I”**. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2016, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, conforme discriminados no item 5.

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico da CAPI, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- acompanhamento de Comissões Externas de Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de Graduação;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.
- revisão e readequação dos instrumentos avaliativos e, subsequente capacitação de todos os envolvidos, para a sua utilização, com vistas ao aprimoramento do processo de trabalho da CPA e CAPI.
- capacitação das áreas envolvidas para divulgação e socialização de experiências acerca do PROAVI.
- revisão da dinâmica de trabalho da CPA e dos instrumentos de acompanhamento das ações e projetos desenvolvidos (feedback quanto aos comentários sobre a CPA por ocasião das visitas externas; mudança nos extratos para facilitar o acompanhamento da CPA; encontros semanais para avaliação dos projetos e feedback em menor espaço de tempo, por exemplo; dentre outros).

Em 2016, foram realizadas reuniões de integração e alinhamento da equipe da CAPI responsável pela organização dos relatórios dos Órgãos que possuem projetos no âmbito do PROAVI, com os docentes facilitadores do DPLAN, responsáveis pela intermediação do Plano Estratégico Institucional junto aos Centros e Faculdades.

Nessas reuniões foram apresentadas propostas de acompanhamento da avaliação dos Planos de Ação vinculados ao PEs dos diferentes Órgãos Institucionais e que culminaram com a elaboração de um roteiro para preenchimento da avaliação geral e a finalização de um modelo de planilha de acompanhamento, visando análise dos Planos de Ação referente a 2016 e das propostas para 2017.

Os resultados da integração das equipes do DPLAN e da CAPI servirão como subsídio para uma avaliação posterior do trabalho e para o aprimoramento constante do processo e de orientação às áreas quanto ao desenvolvimento de ações de qualificação futura, além de seu alinhamento com a avaliação institucional.

3.1.1. Participação em Eventos Externos

Houve a participação de membros da CPA nos seguintes eventos de 2016:

1. TREINAMENTO CENSUP 2015

Treinamento do Censo de Educação Superior de 2015 para IES da Região Sudeste: detalhamento do Sistema Eletrônico de Coleta do CENSO aos Pesquisadores Institucionais para permitir que o preenchimento *on-line* dos questionários e do processo de migração das informações prestadas pelas IES, seja feito de maneira eficaz, visando garantir a qualidade dos dados. Participação da Pesquisadora Institucional, membro da CPA. Promovido pelo MEC/INEP e realizado em Brasília, DF, no dia 16 de fevereiro de 2016.

2. SEMINÁRIOS ENADE 2016

O objetivo é apresentar a edição 2016 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para os representantes de Instituições de Educação Superior (IES), coordenadores de curso e pesquisadores institucionais: conceitos, concepções, capacitação, fluxo do Banco Nacional de Itens, Sistema ENADE, promovido pelo MEC/INEP/DAES e Coordenação-Geral do ENADE. Realizado em Brasília, DF, nos dias 30 e 31 de maio de 2016. Cada IES tem direito a uma vaga e o participante deve optar por uma das datas. Participação da Pesquisadora Institucional, membro da CPA, no dia 31.

3. VI ENCONTRO NACIONAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENCES)

O Encontro foi dividido em dois dias, com participação de diferentes órgãos do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação (CNE), apresentando os novos gestores das Secretarias do MEC envolvidas, do INEP e a nova presidência do CNE. Nas diferentes apresentações valorizou-se a integração entre as Secretarias (SERES e SESU), o INEP, o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) e o CNE. A função dos Procuradores Educacionais Institucionais e Pesquisadores Institucionais (PIs), foi detalhada, registrando-se a sua importância. Dedicou-se um período para esclarecimentos dos projetos e políticas em curso no Ministério, relacionados especialmente ao financiamento estudantil. Houve apresentação, pelo INEP, das alterações no Censo e explicações pelas equipes técnicas. Promovido pelo MEC/INEP, foi realizado em Brasília, DF, nos dias 23 e 24 de novembro de 2016. Convite do INEP à PUC-Campinas, como membro da ABRUC – participação da Pesquisadora Institucional.

3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Há 12 anos a PUC-Campinas realiza a pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação. Os resultados obtidos por meio das edições anteriores subsidiou, assim, a revisão do instrumento de coleta (questionário), realizado em 2016, com a inclusão de questões voltadas para desenvolvimento profissional e empregabilidade do aluno concluinte. Foram, complementarmente, elaborados os instrumentos que avaliam a participação dos alunos concluintes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como a ampliação da proposta para participação da comunidade interna, estendendo-se a pesquisa para docentes e funcionários que sejam ex-alunos da Universidade. Esta ação permitirá maior vinculação das pesquisas ao Programa de Relacionamento com Alunos e Egressos.

Além da pesquisa com os alunos concluintes, outras são realizadas, periodicamente, por diversas áreas da PUC-Campinas, cujos resultados têm sido apresentados em relatórios específicos, em conformidade com as dimensões do PROAVI a que se vinculam. Dentre as mais relevantes, pode-se citar a avaliação do ensino aplicada aos alunos dos cursos de graduação; a avaliação de clima organizacional, aplicada ao corpo técnico-administrativo; a avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a avaliação da satisfação do usuário do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) e a pesquisa de avaliação de eventos.

Com o propósito de qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados em duas das dimensões do SINAES e do PROAVI da PUC-Campinas, foram realizados outros estudos, a pedido da Reitoria da Universidade, para monitorar os ambientes externo e internos com vistas a subsidiar o processo de planejamento, gestão estratégica e tomada de decisão. Dentre os mais relevantes, podem ser destacados:

- Oferta de novos cursos de graduação
- Modelo de análise dos indicadores de qualidade do MEC
- Censo da Educação Superior
- Desempenho nos Rankings Universitários nacionais e internacionais
- Perfil do vestibulando (processos seletivos de 2013 a 2016)
- Monitoramento das Redes Sociais
- Mostra de profissões: perfil dos visitantes

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA da PUC-Campinas e a CAPI realizaram um conjunto de atividades no período de janeiro a dezembro de 2016, conforme segue:

Janeiro/2016

- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2016
- Início da organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2015 e entregues à CAPI para análise dos resultados pela CPA
- Início da elaboração dos respectivos extratos
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2014 para Órgãos Institucionais

Fevereiro/2016

- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2016
- Organização e análise dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2015
- Elaboração dos respectivos extratos
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2015 - Volume I
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2014 para Órgãos Institucionais
- Dia 25 – Reunião extraordinária da CPA
- Dia 25 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria.

Março/2016

- Dia 29 – Reunião extraordinária da CPA
- Término da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2015 recebidos até março/2016
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2015 - Volume I
- Dia 30 - Anexados no Sistema e-MEC os Relatórios de Atividades:
 - ⇒ PROAVI 2014 - Volume II, de dezembro 2015
 - ⇒ PROAVI 2015 – Volume I, de março 2016

Abril/2016

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2015 e da respectiva elaboração dos extratos, cuja análise não foi possível de ser finalizada e cujos relatórios foram recebidos a partir de abril/2016
- Dia 26 – Reunião ordinária da CPA

Maio/2016

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2015 e da respectiva elaboração dos extratos
- Dia 24 – Reunião extraordinária da CPA
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2015 para Órgãos Institucionais

Junho/2016

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2015 e a respectiva elaboração dos extratos
- Dia 21 – Reunião ordinária da CPA
- Envio de CIRCULAR CPA aos Órgãos Institucionais para confirmação/inclusão de títulos de projetos e ações referentes às atividades de 2016

Agosto/2016

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2015 e da respectiva elaboração dos extratos
- Dia 23 - Reunião Ordinária da CPA

Setembro/2016

- Dia 27 - Reunião extraordinária da CPA
- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2015 e da respectiva elaboração dos extratos
- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim CPA - CAPI nº 20

Outubro/2016

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2015 e da respectiva elaboração dos extratos
- Término da elaboração e editoração do Boletim CPA - CAPI nº 20 e sua disponibilização/inserção no *site* do PROAVI;
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2015 - Volume II
- Início da elaboração do Planejamento 2017

Novembro/2016

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2015 e da respectiva elaboração dos extratos
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2015 - Volume II
- Elaboração do Planejamento 2017
- Dia 22 - Reunião extraordinária da CPA
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2015 para Órgãos Institucionais

Dezembro/2016

- Término da análise dos relatórios de atividades de 2015 encaminhados pelos órgãos institucionais e da respectiva elaboração dos extratos
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2015 - Volume II
- Término da elaboração do Planejamento 2017
- Dia 13 - Reunião Ordinária da CPA
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2015 para Órgãos Institucionais

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e a CAPI têm desenvolvido um conjunto de ações em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pesquisadora Institucional, visando apoiar as diretorias das Faculdades, relativamente à qualificação permanente dos Cursos de Graduação.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (*Status* e-MEC, em março de 2017):

Quadro 1. Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.

Processo		Curso
201616399	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Jogos Digitais
201616284	Renovação de Reconhecimento	Filosofia - Bacharelado
201616238	Renovação de Reconhecimento	Letras: Português e Inglês - Bacharelado
201616217	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
201615605	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais - Bacharelado
201611516	Renovação de Reconhecimento	Geografia - Bacharelado
201609280	Reconhecimento	Engenharia Química - Bacharelado
201510034	Renovação de Reconhecimento	Terapia Ocupacional – Bacharelado
201505689	Reconhecimento	Engenharia de Produção – Bacharelado
201503525	Renovação de Reconhecimento	Medicina – Bacharelado
201411930	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Hotelaria

Processo		Curso
201411623	Renovação de Reconhecimento	Relações Públicas – Bacharelado
201300132	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Bacharelado
201300135	Renovação de Reconhecimento	Engenharia Civil – Bacharelado
201300138	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais – Bacharelado
201300141	Renovação de Reconhecimento	Química – Bacharelado
201300154	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Licenciatura
201300155	Renovação de Reconhecimento	Educação Física – Licenciatura

Quadro 2. Processo de Aditamento – Mudança de Endereço de Curso informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.

Processo	Curso
201600555	Direito - Bacharelado

Quadro 3. Processos de cursos novos informados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.

Processo	Curso
201610736	Engenharia Mecânica - Bacharelado
201610743	Engenharia de Software - Bacharelado
201610735	Medicina Veterinária - Bacharelado
201610745	Relações Internacionais - Bacharelado

Quadro 4. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2017.

Processo	Curso	Ato Regulatório
201415537	Reconhecimento Ciências Contábeis (<i>Campus II</i>) – Bacharelado	Portaria nº 26, de 11- 02-2016
201300147	Renovação de Reconhecimento Letras: Português e Inglês – Bacharelado	Portaria nº 58, de 09- 03-2016
201414472	Reconhecimento Sistemas de Informação (<i>Campus II</i>) – Bacharelado	Portaria nº 122, de 22-04-2016
201415538	Reconhecimento Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (<i>Campus II</i>)	Portaria nº 127, de 28-04-2016

Processo		Curso	Ato Regulatório
201351910	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria nº 317, de 15-07-2016
201402785	Renovação de Reconhecimento	Direito – Bacharelado	Portaria nº 743, de 25-11-2016
201349409	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais – Bacharelado	Portaria nº 743, de 25-11-2016
201352434	Renovação de Reconhecimento	Matemática – Licenciatura	Portaria nº 743, de 25-11-2016
201614630	Renovação de Reconhecimento	Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado	Portaria nº 794, de 14-12-2016
201614384	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais – Licenciatura	Portaria nº 794, de 14-12-2016
201614314	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais – Licenciatura	Portaria nº 794, de 14-12-2016
201614409	Renovação de Reconhecimento	Engenharia de Telecomunicações – Bacharelado	Portaria nº 794, de 14-12-2016
201614390	Renovação de Reconhecimento	Filosofia – Licenciatura	Portaria nº 794, de 14-12-2016
201614483	Renovação de Reconhecimento	Geografia – Licenciatura	Portaria nº 794, de 14-12-2016
201614688	Renovação de Reconhecimento	Sistemas de Informação – Bacharelado	Portaria nº 794, de 14-12-2016
201105930	Recredenciamento	<i>Lato Sensu</i> – EAD	Portaria nº 150, de 03-02-2017

Seguem as avaliações externas realizadas em razão de processos regulatórios, reuniões com a CPA e os resultados obtidos de março de 2016 a março de 2017:

Reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores César Malutta e Francisco Soares Mascuro, com a CPA da PUC-Campinas, dia 06/03/2017.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Reconhecimento do Curso de Engenharia Química - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Laerte da Cunha Azeredo e Rogério Alexandre Alves de Melo, com a CPA da PUC-Campinas, dia 16/03/2017.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

A contribuição do olhar externo às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade e os pareceres que nos são apresentados, positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam nossa análise e revisão de alguns aspectos apontados e constituem oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e da CAPI no apoio à Pró-Reitoria de Graduação para as visitas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento dos processos de avaliação externa, seja na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação ou no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior junto aos cursos envolvidos.

4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários. Cabe à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento de cada órgão, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e /ou recomendações.

4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados

A CPA e a CAPI estabeleceram a seguinte metodologia para o processo de elaboração dos relatórios a serem encaminhados anualmente ao MEC:

- a) Elaboração de relatórios por projeto - Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares;
- b) Elaboração de roteiro com critérios para análise dos relatórios - CPA/CAPI;
- c) Agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI - CPA/CAPI;
- d) Elaboração de extratos dos relatórios por dimensão - CAPI;
- e) Análise dos relatórios e extratos - CPA;
- f) Análise final dos Relatórios, com indicação dos avanços, fragilidades e sugestões para a Política de Uso dos dados do PROAVI - CPA;
- g) Encaminhamento ao MEC do relatório anual - CPA;
- h) Realização de Balanços periódicos das atividades avaliativas desenvolvidas no âmbito do PROAVI - CPA/CAPI.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorre sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio da CAPI. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos processos avaliativos, ocorre com a participação direta da CAPI e das Pró-Reitorias, com acompanhamento da CPA.

Nas atividades de gestão do PROAVI, estão consideradas as ações da CPA, incluindo as reuniões ordinárias, as reuniões extraordinárias e as reuniões de acompanhamento das Comissões Externas de Especialistas para Avaliação Institucional e para Avaliação *in loco* de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação.

4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora

As atividades de integração entre CPA e setores da Universidade iniciadas quando da elaboração do PROAVI, a partir de agosto de 2004, se mantiveram de modo contínuo, envolvendo setores institucionais e em todos os níveis. Foram definidos pela CPA, CAPI e setores envolvidos em cada um dos projetos a implementação das seguintes etapas do processo avaliativo:

- a) definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo sob responsabilidade dos respectivos setores;
- b) definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos;
- c) divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;
- d) estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe da CAPI aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
 - I. apoio para coleta e processamento de dados;
 - II. desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
 - III. divulgação e disponibilização dos dados, sob responsabilidade da CAPI, para utilização pelos diferentes setores;
 - IV. orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet no site do PROAVI/PUC-Campinas;
- e) organização de atividades conjuntas entre técnicos da CAPI e dos setores da Universidade, visando a integração de esforços na elaboração de relatórios de avaliação;
- f) construção de formulário específico para a elaboração dos Extratos dos Relatórios referentes aos processos avaliativos e ações desencadeadas previstas no PROAVI, para fins de análise da CPA.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como de seu relacionamento com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional não fosse algo artificial e distante da realidade cotidiana vivida pela Universidade e que ainda pudesse favorecer a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, destaca-se, na Tabela a seguir, o acompanhamento, feito pela CPA, do número dos projetos/ações avaliativas desenvolvidos no âmbito do PROAVI, no período de 2005-2016, decorrentes do Plano Estratégico.

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2016, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

DIMENSÕES DO PROAVI		Projetos/Ações - PES e SINAES												
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1	Comunicação com a Sociedade	5	3	4	7	6	4	3	3	3	3	3	3	
2	Gestão Institucional	9	9	8	9	7	11	13	5	5	6	6	5	
3	Infraestrutura e Bibliotecas	13	6	6	10	6	6	5	6	6	5	6	5	
4	Planejamento e Avaliação	2	7	3	4	1	1	1	3	3	4	2	2	
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	4	6	9	9	11	10	11	11	11	9	11	11	
6	Política de Extensão	14	8	11	15	11	10	9	9	9	9	10	11	
7	Política de Graduação	15	13	12	10	10	10	11	12	12	12	13	11	
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa	24	5	7	7	7	7	6	6	6	6	6	6	
9	Política de Recursos Humanos	14	7	5	4	5	5	5	5	4	4	4	5	
10	Responsabilidade Social	Bolsas Institucionais para alunos	3	1	1	1	1	3	3	3	3	3	3	3
		Ações Institucionais	4	6	6	5	5	6	5	8	8	9	9	9
11	Sustentabilidade Financeira	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	
Total de Projetos de Avaliação		109	72	73	82	71	74	73	72	71	71	75	72	

Assim, pode-se verificar que a dimensão avaliativa tem sido ressaltada como imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e em todos os níveis, como uma etapa do próprio processo permanente de planejamento.

A Comunidade Acadêmica participa, na medida do seu envolvimento, na implementação desses projetos que acontecem nas várias atividades-fim.

Tudo aquilo que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade e em parceria com a CPA e CAPI tem sido divulgado no *site* do PROAVI para que toda a comunidade interna e externa possa acompanhar o processo e dele participar.

Além disso, tem-se buscado, em diversas ocasiões, promover encontros da CPA/CAPI com docentes, alunos e funcionários que compõem a Universidade, visando a socialização dos resultados dos processos avaliativos à medida que são implementados.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório da CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificados em 3 conjuntos (Avanços, Fragilidades e Recomendações), que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2016

O Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolveu, em 2016, 72 processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes órgãos da Instituição cujos relatórios, estão sendo objeto de análise e discussão da CPA desde fevereiro de 2017, posto que os projetos de 2016 foram finalizados no mês de dezembro de 2016 e entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir de janeiro de 2017. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2016 constantes deste Relatório são parciais. Os resultados finais constarão do **Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2016 resultam da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020. Os títulos e respectiva relação completa dos projetos e ações do PROAVI 2016, por dimensão do PROAVI, dimensão do SINAES, EIXO e órgão responsável, constam do Quadro a seguir:

Quadro 5. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2016, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo³ do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES⁴, dimensão do PROAVI⁵ e órgão responsável.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020 (DPLAN)
			Implantação do Observatório da Educação Superior (DPLAN)
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	Acompanhamento das Bolsas de Extensão (PROEXT)
			Bolsas Acadêmicas (PROAD – DOCM)
			Bolsas de Inclusão Social (NAS)
		10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário (MUSEU)
			Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) (PROAD – DLS)
Programa de Acessibilidade (PROACES) (PROGRAD)			
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)			
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)			

³ Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁴ Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

⁵ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN em reunião conjunta de 23/03/2005.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa e a Extensão	6 – Política de Extensão	Acompanhamento dos Cursos de Extensão (PROEXT)
			Acompanhamento dos Projetos de Extensão (PROEXT)
			Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário (CACI)
			Cuidando da Saúde (CACI)
			Férias na PUC-Campinas (CACI)
			Inter'Arte (CACI)
			No Pique da PUC (CACI)
			Oficin'Arte (CACI)
			Palavra Livre (CACI)
			Viva a Vida (CACI)
		Ações Solidárias da Comunidade Interna (CACI)	
		7 – Política de Graduação	Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação (PROGRAD – CPRAFOR)
			Atividades Complementares (PROGRAD – COGRAD)
			Avaliação do Ensino (PROGRAD)
			Avaliação dos resultados ENADE (PROGRAD)
			Estratégias Inovadoras de Aprendizagem (PROGRAD – COGRAD)
			Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio (PROGRAD – COGRAD)
			Integração: Graduação com a Sociedade (PROGRAD)
			Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) (PROGRAD – CPRAFOR)
			Programa Institucional de Monitoria (PROGRAD – COGRAD)
Qualificação da Revista Série Acadêmica (PROGRAD – COGRAD)			
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (PROGRAD – COGRAD)			

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica (PROPESQ)
			Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa (PROPESQ)
			Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PROPESQ)
			Implantação da Política de Inovação (PROPESQ)
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação (DCOM)
			Eventos Institucionais (DCOM)
			Mostra de Profissões PUC-Campinas (DCOM)
	9 – Políticas de Atendimento aos Discentes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CALOURÍADA (CACI)
			Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias (DRE)
			Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica (DRE)
			Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1 ^o período - Ingressantes) (PROGRAD)
			Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2 ^o período) (PROGRAD)
			Pesquisas Institucionais (DPLAN)
			Programa de Relacionamento com Egressos (DPLAN)
			PUC-Campinas Empreende (PROEXT)
			PUCCÍADA (CACI)
			Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) (PROGRAD)
Recepção aos Alunos Ingressantes (CACI)			

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) (PROGRAD – COGRAD)
			Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) (PROAD – DRH)
			Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (PROAD – DRH)
			Plano de Carreira Docente (NCD)
			Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional (DPLAN)
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos (DPLAN)
			Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI (DPLAN)
			Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e de Extensão (DDE)
			Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD) (DDE)
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	Acompanhamento do Processo Orçamentário (PROAD – DOCM)
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)
			Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas (PROAD – DIEF)
			Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
			Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral (SG)
			Reorganização da Base de Dados Docente (NCD)

Apresentamos na Tabela 2 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, estabelecidos para o ano de 2016:

Tabela 2. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2016 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.

PROAVI 2016		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	3	3
2	5	5
3	5	5
4	2	2
5	11	11
6	11	11
7	11	11
8	6	6
9	5	5
10.1	3	3
10.2	9	9
11	1	1
TOTAL	72	72

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios de avaliação dos projetos 2016 (recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017) e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

O presente **Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I** inicia uma nova versão parcial e, dos projetos do PROAVI 2016 especificados no Quadro 3, estão sendo apresentadas as análises da CPA para os abaixo relacionados:

Dimensão do PROAVI	1 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Dimensão do SINAES	4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação	DCOM
	Eventos Institucionais	DCOM
	Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM

Dimensão do PROAVI	2 – GESTÃO INSTITUCIONAL	
Dimensão do SINAES	6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos	DPLAN
	Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI	DPLAN
	Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e de Extensão	DDE
	Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)	DDE

Dimensão do PROAVI	3 – INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
Dimensão do SINAES	7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
Eixo do INSTRUMENTO	5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação	SBI
	Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD – DIEF
	Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
	Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral	SG
	Reorganização da Base de Dados Docente	NCD

Dimensão do PROAVI	4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Dimensão do SINAES	8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020	DPLAN
	Implantação do Observatório da Educação Superior	DPLAN

Dimensão do PROAVI	5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Dimensão do SINAES	9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Pesquisas Institucionais	DPLAN
	Programa de Relacionamento com Egressos	DPLAN

Dimensão do PROAVI	8 – POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
	Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
	Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
	Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
	Implantação da Política de Inovação	PROPESQ

Dimensão do PROAVI	9 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
Dimensão do SINAES	5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	PROAD – DRH
	Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos	PROAD – DRH
	Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional	DPLAN

O Relatório das Atividades 2016 – Volume II, o qual será apresentado em março de 2018, completará a 2ª versão parcial e envolverá a análise da CPA sobre os seguintes projetos e ações desenvolvidos no ano de 2016:

Dimensão do PROAVI	2 – GESTÃO INSTITUCIONAL	
Dimensão do SINAES	6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios	PROAD - DOCM

Dimensão do PROAVI	5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Dimensão do SINAES	9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período - Ingressantes)	PROGRAD
	CALOURÍADA	CACI
	Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica	DRE
	Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias	DRE
	Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2º período)	PROGRAD
	Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD
	PUC-Campinas Empreende	PROEXT
	PUCÍADA	CACI
	Recepção aos Alunos Ingressantes	CACI

Dimensão do PROAVI	6 – POLÍTICA DE EXTENSÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
	Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
	Ações Solidárias da Comunidade Interna	CACI
	Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário	CACI

(continua)

(continuação)

Dimensão do PROAVI	6 – POLÍTICA DE EXTENSÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Cuidando da Saúde	CACI
	Férias na PUC-Campinas	CACI
	Inter'Arte	CACI
	No Pique da PUC	CACI
	Oficin'Arte	CACI
	Palavra Livre	CACI
	Viva a Vida	CACI

Dimensão do PROAVI	7 – POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD - CPRAFOR
	Atividades Complementares	PROGRAD - COGRAD
	Avaliação do Ensino	PROGRAD
	Avaliação dos resultados ENADE	PROGRAD
	Estratégias Inovadoras de Aprendizagem	PROGRAD - COGRAD
	Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD - COGRAD
	Integração: Graduação com a Sociedade	PROGRAD
	Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)	PROGRAD - CPRAFOR
	Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD - COGRAD
	Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD - COGRAD
	Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD - COGRAD

Dimensão do PROAVI	9 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
Dimensão do SINAES	5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Plano de Carreira Docente	NCD
	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD – COGRAD

Dimensão do PROAVI	10.1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS	
Dimensão do SINAES	3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte	CCA
	Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte	CCA
	Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte	CCA
	Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência	CIAPD
	Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário	MUSEU
	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)	PROAD – DLS
	Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
	Programa de Acessibilidade (PROACES)	PROGRAD
	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI

Dimensão do PROAVI	10.1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS	
Dimensão do SINAES	3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
	Bolsas Acadêmicas	PROAD – DOCM
	Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão do PROAVI	11 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Dimensão do SINAES	10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento do Processo Orçamentário		PROAD – DOCM

Importante ressaltar que o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão, em 2010, dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Para tanto, desde a reunião da CPA, de 09-11-2010, em que foi aprovada a mudança dos Formulários 2 e 3 do PROAVI, com o acréscimo desse item de avaliação global, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação, cujos resultados de parte dos relatórios referentes a 2016 são apresentados nos quadros que se seguem e, no **Anexo A**, a análise da CPA sobre projetos e ações de 2016, por dimensão do PROAVI.

Outros aprimoramentos nos formulários utilizados foram feitos em 2014 e em 2015, cujas alterações foram propostas pela CAPI e acordadas em reunião da CPA.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão do Portal e apropriação de novas ferramentas, visando dar maior agilidade em relação ao Portal da Universidade. 	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de acompanhamento das mudanças tecnológicas, frente ao grande número de produtos novos que surgem para o tema digital. 	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar permanentemente o nível de satisfação do usuário junto à comunidade interna; Realizar estudos permanentes sobre novidades tecnológicas voltadas para o Portal da Universidade.
<p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de diversos eventos no decorrer do ano todo, voltados à comunidade interna e externa, de natureza cultural, religiosa, esportiva e social, em comemoração aos 75 anos da Universidade. 	<p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na utilização do sistema SESAE para registro do evento. 	<p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar avaliação da dinâmica de trabalho para realização dos eventos, tanto do ponto de vista do promotor, quanto do suporte oferecido pelo DCOM; Elaborar calendário de eventos da Universidade de forma a dar maior organicidade ao conjunto de eventos, visando a otimização de recursos e participação da comunidade.
<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolidação da Mostra de Profissões da PUC-Campinas, com a realização da 5ª Edição; Crescimento da participação de docentes e 	<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p>	<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliar o processo de análise, cruzando dados dos anos anteriores para medir a evolução do evento; Incentivar cada Curso a buscar atividades

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
discentes na realização da Mostra.		<p>motivadoras para aproximar o público da Mostra;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os resultados dos últimos anos, visando uma revisão do modelo do evento, com a participação Pró-Reitorias, Diretorias de Centro e membros do DCOM; • Encontrar estratégias junto ao organizador do evento, que tem que permanecer atento à realidade que se apresenta, para que se mantenha o pioneirismo da PUC na realização desse evento.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Expansão do uso do AVA, alcançando aproximadamente 2100 salas virtuais no primeiro semestre e 2000 salas virtuais no segundo semestre. 	<p>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudo sobre os aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos para evolução do ambiente virtual aquém do necessário; Inadequação ou insuficiência dos recursos oferecidos pelo atual AVA, especificamente no que se refere às necessidades de algumas disciplinas e/ou cursos. 	<p>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar avaliação junto aos usuários do AVA para colher subsídios para ajustes e melhorias; Realizar autoavaliação do Departamento nas várias dimensões de suas atividades, visando apontar caminhos de aprofundamento dos aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos para evolução do ambiente virtual.
<p>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade no oferecimento de salas virtuais de disciplinas de Cursos de Especialização e de cursos de Extensão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	<p>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca iniciativa para a oferta de disciplinas com uso de tecnologia à distância. 	<p>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Desencadear estudos do potencial oferecimento de cursos de Educação à Distância junto às Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desdobramento do Plano Estratégico para o nível tático, com envolvimento dos Órgãos Auxiliares da Reitoria: DCOM, DPLAN, DRE, DDE, NAI e NCD, e do Escritório de Relações Corporativas (ERC) • Apoio permanente e capacitação dos gestores para a elaboração e avaliação dos seus respectivos planos; • Socialização dos dados e informações para o processo de planejamento; • Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional; • Realização do I Encontro para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior com a participação dos gestores da SCEI, da PUC-Campinas e do HMCP. 	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</p>	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver/incluir novas áreas no processo de planejamento estratégico; • Realizar o II Encontro para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento dos processos de trabalho e dos instrumentos utilizados nos processos de planejamento e avaliação, envolvendo as equipes de trabalho e gestores. 	<p>Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p>	<p>Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao processo de capacitação para o corpo técnico administrativo e de gestores, visando aprofundar a cultura institucional de planejamento e avaliação.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento dos relatórios de gestão; • Capacitação dos agentes envolvidos no processo de aprimoramento dos relatórios. 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não desenvolvimento das ações previstas, em sua totalidade, o que dificultou avanços na gestão dos processos e impossibilitou o desenvolvimento de novos projetos. 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao desenvolvimento do Módulo “Composição da Carga Horária Docente” no Sistema GECAD, bem como de relatórios de gestão da Carreira Docente.
<p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão da Normatização sobre os papéis dos usuários e do NTIC nos processos de desenvolvimento e manutenção de sistemas, com publicação da RN PUC nº12/16; • Maior uniformidade e segurança no trabalho das equipes de desenvolvimento nas tarefas de manutenção de sistemas, devido à implantação de homologação obrigatória por parte do usuário; • Obteve-se os primeiros resultados de implantação de <i>dashboards</i> e painéis de dados estratégicos, usando-se a ferramenta PowerBI da Microsoft; • Continuidade dos investimentos em hardware e software, ainda que em níveis inferiores a 2015; 	<p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram encontradas algumas barreiras e limites, em especial nas tecnologias de VDI e Office 365. O teste de implantação do Office 365 encontrou barreiras na utilização por parte dos alunos; • Havendo novos contingenciamentos nos investimentos em hardware (desktops, notebooks e servidores) e softwares, certamente atingir-se-á em 2018 mais de 40% do parque em ponto muito próximo a obsolescência, fato que configura risco e ponto de atenção para os níveis de investimentos de 2018; • Impossibilidade de transferir o sistema AVA para nuvem, em decorrência do fim da garantia dos servidores que suportam este serviço, 	<p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um projeto que contemple a superação das necessidades do setor, para o atendimento da comunidade.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação dos dados sobre a quantificação e classificação das demandas (solicitações) de manutenção de sistemas para 2016, que apresentaram-se nos mesmos níveis das coletas de 2015; • Continuidade dos investimentos em melhoria e Evolução tecnológica da infraestrutura de base (fibras óticas, switches, <i>transcievers</i> e roteadores WI-FI) da rede da Universidade; • Mapeamento amplo das áreas de sombra de WI-FI nas áreas acadêmicas; • Implantação do Sistema <i>Guardium</i>, de proteção e auditoria de bancos de dados, em resposta á indicações de Segurança de Informação provida pela Consultoria PwC; • Conclusão do Projeto de reestruturação da infraestrutura de interconexão e dos serviços de internet e telefonia do Prédio Central e do Colégio Pio XII; • Reestruturação do Contrato de telefonia com a Embratel, com conseqüente redução de tarifas e aquisição de <i>link</i> dedicado de INTERNET para HMCP e Campus II, como contrapartida; • Adequação do parque de impressoras e multifuncionais, com redução de 1/3, preparando-o para a renovação do contrato que será necessária em 2017. 	<p>ainda que o risco esteja em níveis aceitáveis devido á redundância destes equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faz-se necessário dar continuidade ao emparelhamento dos demais processos relativos ao desenvolvimento de novos sistemas e suporte aos usuários ao mesmo padrão do processo de manutenção (ações programadas para 2017); • Faz-se necessário dar seguimento aos processos decorrentes da análise diagnóstica de Segurança. Também é condição necessária a cuidadosa administração e acompanhamento dos incipientes processos de uso de BI e ferramentas de análises de dados. 	

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior envolvimento da equipe técnica e colaboradores nas diferentes etapas de desenvolvimento dos Projetos; • Elaboração de Relatórios Anuais para controle gerencial dos indicadores, permitindo mapeamento das atividades e produtividade individual e coletiva; • Atualização do Relatório de Obras de Acessibilidade na Instituição, com vistas à eliminação de barreiras arquitetônicas; • Atualização do Relatório com as informações gerais sobre a infraestrutura física da Universidade. 	<p>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em função da dimensão da Universidade e das frequentes alterações nos espaços físicos, nem sempre é possível manter o banco de dados de infraestrutura física atualizado. 	<p>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter as atividades de controle gerencial e de planejamento das demandas dos diferentes setores da Universidade, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos a fim de se atender, com maior segurança e agilidade, as necessidades solicitadas.
<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicação da revista Cadernos de Fé e Cultura – Periódico científico; • Atribuição, pelo <i>Journal Citation Report</i>, às revistas Transinformação e Revista de Nutrição, de IF 0,115 e 0,445, respectivamente; • Migração da revista Transinformação para o sistema de gerenciamento de periódicos científicos, <i>ScholarOne</i> da <i>Thomson Reuters</i>; 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de atender às novas demandas do Núcleo de Editoração em relação à atual infraestrutura e quadro de funcionários; • Não homologação do módulo de aquisição pelo Sistema PERGAMUM, por falta de treinamento, e compatibilidade parcial com o Sistema MEGA para os casos de aquisição por compra; 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter de forma permanente a atualização do acervo impresso e eletrônico para a Graduação e Pós-Graduação; • Dar continuidade à avaliação de serviços e produtos do SBI, e a Utilização do Acervo do SBI pela Comunidade; • Avaliar e elaborar projeto visando adequação do espaço físico necessário para atendimento do usuário;

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • O <i>Acervo de Periódicos</i> recebeu 169 títulos novos, o que representa 1,62% de crescimento em relação ao ano anterior; • O índice de crescimento do acervo de <i>livros, teses, dissertações</i> atingiu 1,87% com a inclusão de 5146 títulos em 7939 exemplares de material bibliográfico; • Indexação de 7404 títulos de periódicos no Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas; • Continuidade do oferecimento, pelo <i>Serviço de Referência</i> do SBI, à comunidade usuária, de treinamentos, oficinas, palestras e visitas guiadas à bibliotecas, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso dos recursos de informação. • Resultados positivos obtidos pela Pesquisa de <i>Satisfação</i> do Usuário – Treinamentos de Usuários, realizada entre os usuários dos campi I e II; • Aumento do número de equipamentos de tecnologia assistiva, ampliação do alcance dessas ferramentas para as três bibliotecas universitárias do SBI e instalação de piso tátil no piso interno das Bibliotecas, além de adequação e melhorias nos elevadores para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da participação do corpo funcional (bibliotecários e auxiliares) em capacitações externas e treinamentos, com o objetivo de motivar e oferecer serviços/produtos com qualidade total; • Inexistência de cabines ou de salas para estudo individual; 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar, de forma permanente, a capacitação do corpo técnico-administrativo do SBI; • Desencadear ações de motivação e de capacitação da comunidade universitária visando utilizar mais e melhor as bases de dados disponíveis; • Desenvolver o uso de ferramentas que viabilizem a otimização do gerenciamento das atividades, por ex-repositório institucional, identificação do usuário, etc; • Implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios SCIELO e <i>WEB OF SCIENCE</i> e fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de novas funcionalidades do Sistema Acadêmico, na direção da qualificação, melhoria e agilização dos processos acadêmicos; • Maior segurança no que se refere a autenticidades dos documentos acadêmicos emitidos; • Capacitação dos funcionários e gestores em relação ao aprofundamento dos critérios e procedimentos, além da operacionalização do Sistema Acadêmico. 	<p>Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</p>	<p>Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao desenvolvimento das atividades relacionadas à construção do novo Sistema Acadêmico; • Dar continuidade à capacitação dos gestores e funcionários; • Avaliar permanentemente as funcionalidades implantadas visando seu constante aprimoramento, como também dos procedimentos de trabalho.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implementação do Plano Estratégico Institucional e proposição de novos indicadores estratégicos; • Revisão da parametrização das ferramentas de gestão do Plano Estratégico; • Capacitação constante dos envolvidos; • Socialização das informações e dos resultados com reuniões semestrais nos Centros. 	<p>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</p>	<p>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver novas áreas no processo de planejamento; • Propor a realização de encontros para discussão de temas relevantes para as atividades do PEs.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Implantação do Observatório da Educação Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificação permanente dos estudos sobre oferta e demanda de cursos superiores na região, perfil de alunos e temas correlatos; • Implantação gradativa de uma cultura voltada para a gestão dos dados e da informação; • Realização de estudos para subsidiar a tomada de decisão no que diz respeito à oferta de novos cursos. 	<p>Implantação do Observatório da Educação Superior</p>	<p>Implantação do Observatório da Educação Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às atividades já iniciadas, propiciando seu avanço e qualificação; • Oferecer apoio às Pró-Reitorias e à Reitoria para estudo de propostas de novos cursos.
<p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e revisão de instrumentos para contemplar a avaliação quanto à empregabilidade do aluno concluinte dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. 	<p>Pesquisas Institucionais</p>	<p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar constantemente os instrumentos de avaliação.
<p>Programa de Relacionamento com Egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição para uma política de relacionamento com egressos; • O desenvolvimento do novo Portal; • Elaboração dos novos instrumentos (questionários) de pesquisa para alunos concluintes; • Vínculo da página do egresso com o <i>LinkedIn</i> para acompanhamento da empregabilidade dos ex-alunos. 	<p>Programa de Relacionamento com Egressos</p>	<p>Programa de Relacionamento com Egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto, com novas ações que propiciem o crescimento do programa; • Dar divulgação do <i>site</i> junto aos ex-alunos, por meio de campanha específica.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e na qualificação da produção científica <u>têm trazido retorno importante</u> para a PUC-Campinas na forma de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ aprovação de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país; ✓ possibilitou a aprovação de novos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na Universidade. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p>	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade à Avaliação Permanente dos grupos e linhas de pesquisa, por meio dos projetos institucionais; Ampliar a busca por fomento externo.
<p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> As atividades conjuntas entre as IES nacionais e estrangeiras contribuíram significativamente para a integração e consolidação da Pós-Graduação da Universidade e para a qualificação das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão). 	<p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p>	<p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Continuar ampliando e aprofundando o relacionamento interinstitucional com outras IES.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação dos convênios via Termos Aditivos e/ou execução de atividades previstas. • Direcionamento das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com ênfase em projetos inovadores. 	<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morosidade no processo de assinatura de convênios. 	<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os processos à luz dos objetivos do Projeto com vistas a dar maior agilidade e abrangência; • Despertar a comunidade acadêmica para uma cultura de inovação, ampliando seus horizontes para sua concretização.
<p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento do processo de avaliação dos Cursos e da análise conjunta com os gestores. 	<p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa participação dos alunos no processo de avaliação. 	<p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar aonde se encontra o problema relativo à baixa participação dos alunos na avaliação do Curso, em que pese os esforços realizados até o momento em comunicação e mobilização.
<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de qualificação da Iniciação científica; • Incentivo aos alunos por meio de premiação, publicação on-line, etc; • Interatividade com as Pró-Reitorias de Graduação e Extensão para melhor utilização das bolsas de Iniciação Científica, de maneira a não ocorrer sobreposição; 	<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Repercussão interna da diminuição do número de bolsas PIBIC/CNPq, devido ao corte de gastos do Governo Federal. 	<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade à avaliação das atividades de pesquisa voltadas à Iniciação Científica; • Incentivar a participação dos alunos nas atividades de Iniciação Científica.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Incentivo e apoio aos pesquisadores em participar dos editais FAPESP. 		
<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da implantação dos novos Cursos, bem como agilização nos prazos para defesa de dissertação/tese e homologação de título; Implantação dos cursos de Mestrados Acadêmicos em Linguagens, Mídia e Arte e em Sustentabilidade; Implantação do curso de Doutorado em Educação. Incentivo à participação dos Coordenadores de Programas nas reuniões de área realizadas pela CAPES e pelas Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação. 	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p>	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar permanentemente os cursos de Mestrado e Doutorado, com o objetivo de qualificá-los.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição do conteúdo a ser abordado na capacitação de gestores. 	<p>Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional</p>	<p>Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar e ministrar o Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional, a partir da identificação e definição do modelo a ser adotado pela Universidade que considere as suas especificidades.
<p>Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> DMT (Departamento de Medicina do Trabalho): <ul style="list-style-type: none"> a) Manutenção do Programa Institucional de Qualidade de Vida “De Bem com a Vida”; b) Implantação dos programas complementares de Qualidade de Vida: Ginástica Holística, Ginástica Laboral e Acompanhamento nutricional; c) Redução de acidentes de trabalho em 31% comparado com 2015; DEST (Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho): Melhoria das atividades voltadas ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. A partir das informações 	<p>Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na realização de avaliações ergonômicas (demanda acima da capacidade); Ferramentas de Gestão Ocupacional atual inadequadas; Pouca adesão às atividades que estimulam a qualidade de vida; DEST: Ausência de um sistema de controle de fornecimento e entrega dos EPI's. 	<p>Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> Manter o Programa de Qualidade de Vida; Verificar, junto às instâncias competentes, as ferramentas e sistemas adequados à gestão ocupacional.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>levantadas foram realizadas ações para neutralizar as condições de risco com a alteração do processo de trabalho e da logística dos trabalhos ou estrutura física da área.</p>		
<p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de horas/treinamento por funcionário; • Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários; • Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados; • Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário; • Criação de índices/indicadores estratégicos para melhorias nos processos. 	<p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p>	<p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar os dados da Pesquisa de Clima Organizacional que tenham sido evidenciados para o processo da melhoria de gestão de pessoas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este **Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I** apresentou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito do PROAVI, conforme já explicitado anteriormente. Todas as demais ações e projetos, desenvolvidos no âmbito do referido Programa de Autoavaliação Institucional, no mesmo ano, serão objeto do Relatório 2016 – Volume II.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a PUC-Campinas deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde a década de 80, na direção do seu crescimento como Instituição Universitária, norteada pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Plano Estratégico (PE), sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) e das ações decorrentes do mesmo, ao longo do período, a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados dos processos já desenvolvidos, seja para a comunidade interna, seja para a comunidade externa; bem como a constante preocupação da Universidade e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem a autoavaliação, de modo que o que já estava consolidado pudesse sempre ser aprimorado, alcançando patamares distintos.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, com o suporte da CAPI, ao longo de todo o ano, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

Podemos destacar algumas ações e projetos desenvolvidos, nas referidas dimensões, ao longo do ano de 2016, que representam avanços ou qualificação dos processos anteriores, a saber:

- Continuidade dos investimentos em melhoria e Evolução tecnológica da infraestrutura de base da rede da Universidade;
- Maior uniformidade e segurança no trabalho das equipes de desenvolvimento nas tarefas de manutenção de sistemas;
- Obteve-se os primeiros resultados de implantação de *dashboards* e painéis de dados estratégicos, usando-se a ferramenta PowerBI da Microsoft;
- Aprimoramento dos relatórios de gestão;
- Capacitação dos agentes envolvidos no processo de aprimoramento dos relatórios;
- Aprimoramento dos processos de trabalho e dos instrumentos utilizados nos processos de planejamento e avaliação, envolvendo as equipes de trabalho e gestores;
- Desdobramento do Plano Estratégico para o nível tático, com envolvimento dos Órgãos Auxiliares da Reitoria;

- Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional;
- Continuidade no oferecimento de salas virtuais de disciplinas de Cursos de Especialização e de cursos de Extensão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Expansão do uso do AVA, alcançando aproximadamente 2100 salas virtuais no primeiro semestre e 2000 salas virtuais no segundo semestre;
- Consolidação da Mostra de Profissões da PUC-Campinas, com a realização da 5ª Edição, bem como o crescimento da participação de docentes e discentes na realização da Mostra;
- Realização de diversos eventos no decorrer do ano todo, voltados à comunidade interna e externa, de natureza cultural, religiosa, esportiva e social, em comemoração aos 75 anos da Universidade;
- Revisão do Portal e apropriação de novas ferramentas, visando dar maior agilidade em relação ao Portal da Universidade;
- Maior envolvimento da equipe técnica e colaboradores nas diferentes etapas de desenvolvimento dos Projetos de infraestrutura física;
- Publicação da revista Cadernos de Fé e Cultura – Periódico científico;
- Migração da revista Transinformação para o sistema de gerenciamento de periódicos científicos, ScholarOne da Thomson Reuters;
- O Acervo de Periódicos recebeu 169 títulos novos, o que representa 1,62% de crescimento em relação ao ano anterior;
- Crescimento do acervo de livros, teses, dissertações que atingiu 1,87% com a inclusão de 5146 títulos em 7939 exemplares de material bibliográfico;
- Indexação de 7404 títulos de periódicos no Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas;
- Continuidade do oferecimento, pelo Serviço de Referência do SBI, à comunidade usuária, de treinamentos, oficinas, palestras e visitas guiadas à bibliotecas, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso dos recursos de informação;
- Resultados positivos obtidos pela Pesquisa de Satisfação do Usuário – Treinamentos de Usuários, realizada entre os usuários dos campi I e II;
- Aumento do número de equipamentos de tecnologia assistiva;
- Disponibilização de novas funcionalidades do Sistema Acadêmico, na direção da qualificação, melhoria e agilização dos processos acadêmicos;
- Maior segurança no que se refere a autenticidades dos documentos acadêmicos emitidos;
- Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implementação do Plano Estratégico Institucional e proposição de novos indicadores estratégicos;
- Qualificação permanente dos estudos sobre oferta e demanda de cursos superiores na região, perfil de alunos e temas correlatos;

- Implantação gradativa de uma cultura voltada para a gestão dos dados e da informação;
- Realização de estudos para subsidiar a tomada de decisão no que diz respeito à oferta de novos cursos;
- Elaboração e revisão de instrumentos para contemplar a avaliação quanto à empregabilidade do aluno concluinte dos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Proposição para uma política de relacionamento com egressos;
- O desenvolvimento do novo Portal;
- Elaboração dos novos instrumentos (questionários) de pesquisa para alunos concluintes;
- As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e na qualificação da produção científica têm trazido retorno importante para a PUC-Campinas na forma de:
 - aprovação de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país;
 - possibilitou a aprovação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade.
- As atividades conjuntas entre as IES nacionais e estrangeiras contribuíram significativamente para a integração e consolidação da Pós-Graduação da Universidade e para a qualificação das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão);
- Consolidação dos convênios via Termos Aditivos e/ou execução de atividades previstas;
- Direcionamento das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com ênfase em projetos inovadores;
- Aprimoramento do processo de avaliação dos Cursos e da análise conjunta com os gestores;
- Atividades de qualificação da Iniciação científica;
- Incentivo aos alunos por meio de premiação, publicação on-line, etc;
- Implantação dos cursos de Mestrados Acadêmicos em Linguagens, Mídia e Arte e em Sustentabilidade;
- Implantação do curso de Doutorado em Educação;
- DMT (Departamento de Medicina do Trabalho): a) Manutenção do Programa Institucional de Qualidade de Vida “De Bem com a Vida”; b) Implantação dos programas complementares de Qualidade de Vida: Ginástica Holística, Ginástica Laboral e Acompanhamento nutricional;
- Aumento do número de horas/treinamento por funcionário;
- Aprimoramento da Pesquisa de Clima Organizacional, facilitando a análise dos dados;

7. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2017 DO PROAVI/2016

FASES/ETAPAS	2017											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2017	■	■										
Entrega pelos diferentes órgãos institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2016	■	■	■									
Organização e análise dos relatórios	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Elaboração e finalização do Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I	■	■	■									
Anexação do Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II e do Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I no Sistema e-MEC			■									
Elaboração e editoração do Boletim nº 21 e sua disponibilização/publicação no site do PROAVI				■	■	■						
Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12							■	■	■	■	■	■
Realização de Oficinas de capacitação para os processos de autoavaliação								■	■	■		
Elaboração e editoração do Boletim nº 22 e sua disponibilização/publicação no site do PROAVI									■	■	■	
Planejamento e realização de reuniões junto aos Centros, para alinhamento entre o processo de planejamento estratégico institucional e os relacionados à avaliação interna e externa				■	■					■	■	■
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do site)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Elaboração e Finalização do Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II										■	■	■
Planejamento para 2018										■	■	■

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

_____. _____. _____. _____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia) - Presencial e EAD**, maio/2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. _____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relatório Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

_____. _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

_____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio 2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.

_____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, mar. 2007.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2008-2012. Publicação interna, mar. 2009.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, dez. 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, edição atualizada, out. 2014.

_____. **Plano Estratégico 2003-2010.** Campinas: publicação interna, out. 2003.

_____. **Plano Estratégico 2013-2020.** Campinas: publicação interna, jan. 2014.

_____. **Regimento Geral.** Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.

LOCAL E DATA:	Campinas, 28 de março de 2017
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato 
	José Benedito de Almeida David 
	Juleusa Maria Theodoro Turra 
	Lizandra Aparecida da Rocha 
	Fernando de Arruda Nunes 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Selma dos Santos Geraldo Benatti 
	Silvia Regina Machado de Campos 
	Sonia Regina Blasi Cruz 

ANEXO A

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 3 – Políticas Acadêmicas		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2016: DCOM nº 01, 02, 03.	
<p>1. PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório DCOM nº 01 – Aprimoramento do Portal da Universidade com o canal de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: PROJETO/AÇÃO: a) Proporcionar maior interatividade do Portal da Universidade com os diversos públicos relacionados (alunos, professores, comunidade interna, comunidade externa e egressos). Em 2015 deu-se início ao projeto de elaboração de um Novo Portal da Universidade, com base em estudos técnicos realizados de análise do Portal então vigente; b) Melhorar continuamente o Portal da Universidade, visando o seu aprimoramento, a cada etapa realizada; c) Para 2016, apresentar pequenos ajustes do Novo Portal para a PUC-Campinas. PROCESSO AVALIATIVO: a) Consultar com frequência os usuários do Portal da Universidade para aprimorar os seus processos. <p>Relatório DCOM nº 02 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: Realizar eventos institucionais da Universidade, visando a integração da comunidade acadêmica, a projeção da imagem institucional e, em casos específicos, o cumprimento de compromissos acadêmicos. DO PROCESSO AVALIATIVO: Encaminhar um guia de eventos da Universidade, para 2016. <p>Relatório DCOM nº 03 - Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Divulgar para públicos específicos os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, bem como, aproximar os estudantes das profissões desejadas, proporcionando um facilitador para o momento da escolha profissional; b) Informar para os visitantes do evento as políticas de concessão de bolsas de estudos da Universidade, apresentar os projetos de intercâmbio com universidades no exterior e divulgar os principais projetos de Iniciação Científica da Universidade; c) Avaliar a pertinência da proposta de junção da Mostra de Profissões com a Feira de Estágios. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Mensurar os dados dos eventos ligados à captação de alunos e identificar os resultados positivos para os próximos anos, bem como suas adaptações; b) Cruzar os dados dos visitantes do evento, com a base de dados dos alunos inscritos no Vestibular 2016 e dos matriculados na Universidade. 		

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Aprimoramento do Portal da Universidade com o canal de comunicação: Após a aprovação do Protótipo do Novo Portal (pelas diversas instâncias da Universidade), em dezembro de 2015, deu-se início ao seu desenvolvimento, que esteve a cargo de uma equipe constituída por funcionários do DCOM, NTIC e DDE, sob a coordenação do Prof. José Oscar F. de Carvalho. O método utilizado para o desenvolvimento do portal foi uma adaptação do *Extreme Programming* (XP) e do *SCRUM*, conhecidos na área de Engenharia de Software. **(DCOM nº 01)**

Eventos Institucionais: Desde 2015, todos os eventos autorizados pela Instituição passaram a receber o apoio do Departamento de Comunicação Social que, através de sua equipe de Relações Públicas, visitou cada solicitante, colhendo informações e *briefing* para a realização do evento institucional, com a finalidade de organizar, padronizar e acompanhar todos os passos para que os resultados esperados fossem atingidos em cada projeto. O DCOM encaminhou proposta de um Manual de Eventos para a Universidade, aguardando retorno da Reitoria para sua ampla divulgação. Um grupo de trabalho composto por membros da Reitoria, PROAD, CLC e DCOM trabalha para aperfeiçoamento dos processos nos eventos institucionais. **(DCOM nº 02)**

Mostra de Profissões PUC-Campinas: Todos os visitantes da Mostra de Profissões preenchem um cadastro com dados previamente gerados. Os dados gerados do cadastramento inicial são remetidos ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) da Universidade que, por meio de um estudo exploratório, baseado no registro das informações dos visitantes, gera um relatório com dados de alunos participantes do evento que participaram dos processos seletivos e efetivaram as matrículas na Universidade. O relatório de 2016 foi amplamente discutido com o DPLAN, visando equalizar as informações do Planejamento Estratégico. Em paralelo, são realizadas análises através da Assessoria de Imprensa da Universidade, de forma a “clipar” toda mídia espontânea gerada pelo evento, bem como, o acompanhamento das redes sociais. **(DCOM nº 03)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Aprimoramento do Portal da Universidade com o canal de comunicação As atividades desenvolvidas em 2016 foram as seguintes: a) **Etapa 1.** Desenvolvimento do Novo Portal (*FRONT END*); b) **Etapa 2.** Desenvolvimento do Novo Portal (*BACK END*); c) **Etapa 3.** Testes modulares; d) **Etapa 4.** Testes de integração; e) **Etapa 5.** Aprovação do Novo Portal; f) **Etapa 6.** Migração entre o Portal Antigo e o Novo Portal **Etapa 7.** Lançamento do Novo Portal; g) **Etapa 8.** Acompanhamento do desempenho e da usabilidade do Novo Portal; h) **Etapa 9.** Manutenções corretivas e de aperfeiçoamento; i) **Etapa 10.** Atendimento às solicitações operacionais; j) **Etapa 11.** Acompanhamento da assimilação do Novo Portal pela Instituição. Os resultados apresentados foram satisfatórios, conforme *feedback* obtido junto à comunidade da instituição, na forma verbal ou por e-mails, indicando que o diagnóstico apresentado no relatório anterior (2015), que serviu de base para o desenvolvimento do Novo Portal, estava correto. O Novo Portal foi implementado na data estipulada pela Administração Superior da Universidade (27/06/2016), confirmando a adequação dos métodos utilizados para o seu desenvolvimento. As etapas 8, 9, 10 e 11, acima descritas, foram desenvolvidas de maneira satisfatória, apontando a necessidade do aprimoramento constante do Portal, visando acompanhar a dinâmica da instituição. De acordo com a proposta apresentada, o Portal está atendendo de maneira clara e rápida a comunidade interna, com serviços e conteúdo de interesse geral, bem como a divulgação de cursos, projetos e eventos destinados ao público externo que procura por informações

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

e tem interesse na PUC-Campinas. **AVANÇOS:** novas ferramentas foram implementadas, o que possibilitou maior agilidade em relação ao Portal anterior da Universidade. **FRAGILIDADES:** torna-se necessário um estudo anual sobre mudanças tecnológicas, frente ao grande número de produtos novos que surgem para o tema digital. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** realizar estudos permanentes sobre novidades tecnológicas voltadas para o Portal da Universidade. **(DCOM nº 01)**

Eventos Institucionais: A avaliação dos resultados de cada evento compete à área e/ou setor promotor. A qualidade da prestação de serviço do DCOM ao promotor do evento é avaliada pontualmente, não havendo instrumento específico de avaliação. No quesito em que se insere a Dimensão PROAVI – Comunicação com a Sociedade, os resultados são observados na repercussão de mídia (serviço de clipagem) e Monitoramento de redes sociais, através da empresa SCUP.

Ainda não foram formatados os relatórios dos monitoramentos para eventos, em especial, pela SCUP.

Tabela 1. Número de eventos institucionais em que houve participação do Departamento de Comunicação Social, nos últimos quatro anos. PUC-Campinas, 2016.

ANO	NÚMERO DE EVENTOS
2013	144
2014	163
2015 ⁽¹⁾	352
2016 ⁽²⁾	422

- (1) Aumento considerável do número de eventos a partir de 2015, pois houve mudança no modelo de trabalho e o DCOM passou a atuar como consultoria para os Centros, as Faculdades e os Órgãos Auxiliares e Complementares.
- (2) Em 2016, foram realizados muitos eventos adicionais, em razão das comemorações dos 75 anos da Universidade.

A atuação do DCOM junto aos eventos se dá a partir do cadastro do evento, pelo órgão solicitante, por meio do Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos (SESAE). A partir dos eventos institucionais devidamente cadastrados no Sistema SESA, o DCOM atua como consultoria para a organização dos eventos, baseado em histórico dos eventos de anos anteriores. Com essa informação foi possível monitorar os eventos de 2016, propondo novas soluções e adequações de espaços e solicitações futuras, beneficiando o organizador na execução final das atividades. **AVANÇOS:** O DCOM participou ativamente do Grupo de Trabalho responsável pelos eventos em comemoração aos 75 anos da Universidade: foram cerca de 90 eventos institucionais. **FRAGILIDADES:** Pedidos de consultoria sem os devidos registros no Sistema SESA. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Implementar, por meio do Sistema SESA, a avaliação do evento para que o “PROMOTOR” e também os participantes possam avaliar os trabalhos realizados; b) Elaborar um calendário de eventos de forma mais centralizada, agrupando eventos dos mesmos Centros e/ou Faculdades. **(DCOM nº 02)**

Mostra de Profissões PUC-Campinas: Em 2016, a PUC-Campinas realizou entre os dias 26 e 27 de agosto, a 5ª Mostra de Profissões e os visitantes puderam obter, junto aos professores e alunos da

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Universidade, informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição e participar das atividades propostas durante a programação. Os alunos do Ensino Médio puderam se inscrever para o Vestibular 2017 no próprio local. A Universidade recebeu 3.564 mil visitantes na 5ª Mostra nos dois dias do evento, que aconteceu no estacionamento do 2º Piso (P2) do Shopping Center Iguatemi das 14h às 22h, com acesso gratuito. Foi oferecido, como cortesia, um agendamento de transporte para instituições de ensino com grupos interessados em visitar a Mostra de Profissões 2016, tanto por telefone como por formulário *on-line*. No espaço da Mostra de Profissões da PUC-Campinas os seguintes serviços estiveram disponíveis: a) Informações sobre os Cursos de Graduação oferecidos pela PUC-Campinas; b) Informações sobre os Processos de Seleção (Vestibulares) para ingresso na PUC-Campinas; c) Informações sobre as possibilidades de financiamento estudantil na PUC-Campinas; d) Informações sobre intercâmbio estudantil na PUC-Campinas; e) Informações sobre os Cursos de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado/Especialização) oferecidos pela PUC-Campinas; f) Ponto de Encontro; g) Assessoria de Imprensa; h) Exposição da Iniciação Científica; i) Exposição dos Projetos de Extensão; j) Exposição do Museu Universitário. Os resultados de 2016 no que se refere à relação entre o número de participantes cadastrados, os que fizeram inscrição para o Vestibular e os efetivamente matriculados ainda não foram tabulados para os dados oficiais, com o cruzamento dos visitantes com números de alunos matriculados na Universidade.

Tabela 1. Divulgação da Mostra de Profissões 2016 em mídia espontânea.

Publicação na Imprensa RMC	28
Visualizações no Facebook	21.734
Visualizações no LinkedIn	13.529
Visualizações no Twitter	963

Não foi realizada pesquisa de satisfação do público presente, bem como não houve publicação da Revista das Profissões. O objetivo final da Mostra de Profissões é gerar novas demandas por cursos da Universidade. A partir do evento, o *mailing* de interessados é enviado para os Diretores de Faculdade, que promovem ações para aproximar os estudantes interessados em seus Cursos e Faculdades. **AVANÇOS:** a) Em 2016 o evento foi visitado por muitas famílias, e por escolas que participaram mesmo não tendo confirmado presença junto à organização do evento, o que demonstra que a Mostra de Profissões da PUC-Campinas faz parte do calendário dos eventos dos principais colégios da RMC; b) Outro fator importante é o crescimento da participação de docentes e discentes da Universidade nos *stands* das faculdades. A cada ano o interesse pela participação cresce e tivemos 900 colaboradores diretos envolvidos com o evento; c) A Mostra de Profissões alcançou um objetivo não esperado, que é o engajamento da Comunidade Universitária para a divulgação das profissões e cursos. **FRAGILIDADES:** Já existem propostas de novos eventos como o da PUC para 2017, na cidade de Campinas, o que faz o evento não ser mais o único da região. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Ampliar o processo de análise, cruzando dados dos anos anteriores para medir a evolução do evento; b) Programar a junção da Feira de Estágios com a Mostra de Profissões, para aproveitar o tema e abranger mais estudantes para o evento; c) Propor à Reitoria a criação de um Grupo de Trabalho para discutir os resultados dos últimos anos da Mostra de Profissões, bem como tratar do modelo para o futuro desse evento, com a participação de representantes das Pró-Reitorias, Diretorias de Centro e membros do DCOM. **(DCOM nº 03)**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 4 – Políticas de Gestão		
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2016: DDE nº 01, 02; DPLAN nº01, 03	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DDE nº 01 – Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO : a) Aprimorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediante solicitações de melhorias ao NTIC; b) Capacitar professores e monitores para o uso do AVA nos Cursos de Graduação; c) Gestão da Coordenadoria de EAD para a expansão das atividades deste órgão auxiliar da Reitoria; d) Gestão do Departamento DDE para aprimoramento do processo ensino-aprendizagem nesta IES; e) Capacitar professores para uso de lousas digitais em sala de aula; f) Participar do GT-EAD da ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, anteriormente denominada CVA-RICESU, para colaboração entre as IES membro da ANEC e para dialogar com o MEC em questões relacionadas ao Ensino Superior, em especial sobre a EAD; g) Realizar Vídeo Conferências solicitadas pelos docentes para bancas de mestrado e doutorado; h) Continuar a elaboração de um Portfólio de Recursos Educacionais, de acordo com o Plano Estratégico do DDE, contendo material próprio, desenvolvido no departamento e recursos ou metodologias providas por potenciais parceiros ou fornecedores da Universidade. OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos. <p>Relatório DDE nº 02 – Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>; b) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Extensão; c) Capacitar os professores de Extensão e Pós-Graduação no uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, na aplicação de metodologias e ferramentas educacionais inovadoras, bem como na elaboração ou adequação de material didático para cursos na modalidade EAD. OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos. <p>Relatório DPLAN nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Rever a metodologia de acompanhamento e avaliação dos planos de ação aprovados para o biênio; b) Acompanhar o processo de planejamento para a elaboração de novos planos para o biênio 2016-2017, caso necessário; c) Elaborar e acompanhar os planos de ação dos Centros, suas respectivas Faculdades, dos Órgãos Auxiliares da Reitoria (DCOM, DPLAN, DRE, DDE, NAI e NCD) e do Escritório de Relações Corporativas (ERC), com vistas a monitorar a sua implantação e impacto no plano estratégico institucional; d) Rever o caderno de metas e indicadores. DO PROCESSO AVALIATIVO: Avaliar o impacto das ações propostas no Plano Estratégico Institucional. 		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Relatório DPLAN nº 03 – Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI

- **Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO:** a) Avaliar os planos e projetos propostos; b) Rever a metodologia de elaboração e avaliação dos planos e projetos em consonância com o Plano Estratégico Institucional, o PROAVI e o SINAES; c) Estudar as implicações do processo no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional; d) Elaborar as propostas para 2016 e 2017 em consonância com o PES; e) Rever os instrumentos de avaliação, caso necessário. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Promover a gestão integrada entre o Plano Estratégico, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o PROAVI e avaliar o seu resultado na tomada de decisão.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)

Foram feitos contatos com potenciais fornecedores de Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para identificar alternativas de substituição do nosso atual ambiente, o Sakai. Recebemos visitas para apresentação de alguns deles, tais como: Canvas, GAfE – Google Application for Education, Digital Pages, Office 365. **(DDE nº 01)**

Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização *Lato Sensu*: Foi feita avaliação dos processos da PROPESQ/CESP referentes à proposta de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização), bem como da PROEXT/CCE em relação a Cursos de Extensão, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. Durante os trabalhos de planejamento pedagógico de início do ano, houve participação junto à PROGRAD e PROPESQ na elaboração e oferecimento de oficinas e encontros pedagógicos sobre temáticas relacionadas diretamente ao uso do AVA e metodologias educacionais baseadas em tecnologias digitais, produzidas pelo DDE e/ou por professores colaboradores: a) Oficina – Uso do AVA para Avaliação de Aprendizagem – Prof. Duarcides ; b) Encontro Pedagógico – Novas Tecnologias e a Sala de Aula – Prof. Marcos Carneiro; c) Encontro Pedagógico – Trilha de Aprendizagem: Portfólio, Aula Invertida, PBL (GT-EIA) – Prof. Nelson Mendes e Profa. Fernanda Taxa. **(DDE nº 02)**

Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos: Foram promovidas reuniões preparatórias junto às Direções de Faculdades, Centros, Pró-Reitorias e Reitoria e, paralelamente, conduzidas reuniões semanais da equipe dos professores facilitadores no DPLAN, com vistas a definir e aprimorar a dinâmica de trabalho, que envolveu tanto o processo de planejamento, quanto o acompanhamento e avaliação dos planos de ação elaborados para o biênio 2014-2015; bem como a preparação das ações para o novo ciclo de planejamento para 2016-2017. Todos os dados, informações e instrumentos propostos e/ou utilizados foram discutidos e validados junto às instâncias competentes e devidamente aprovados antes de sua socialização e utilização. O trabalho consistiu em rever a metodologia de trabalho e os instrumentos de acompanhamento, além de promover discussões, antes da socialização de seu conteúdo junto à comunidade acadêmica, apoiar as áreas no acompanhamento da execução das ações e atividades previstas para o período e na avaliação de seus planos de ação, além de capacitá-los para a elaboração dos novos planos para o biênio 2016-2017. Outra atividade relevante conduzida no período foi a revisão do conjunto de indicadores e suas respectivas metas, vinculados ao Plano Estratégico Institucional,

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

que permitirá o monitoramento de sua implantação. Além do desdobramento para o nível tático, envolvendo os Centros e Faculdades, o processo de planejamento se estendeu, também, para alguns outros Órgãos Auxiliares da Reitoria, em especial, o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), além do Escritório de Relações Corporativas (ERC), mantendo-se a participação dos demais, ou seja, do DCOM, DRE, DDE e DPLAN. Para esses órgãos, o processo teve início com a divulgação do Plano Estratégico Institucional e das metas prioritizadas para o biênio; e posterior apoio às áreas quanto à elaboração e aprovação de seus planos. Por se tratar de continuidade do ciclo de 2014-2015, o projeto concentrou-se no acompanhamento dos planos já elaborados e na preparação para a elaboração, acompanhamento e avaliação de novos planos, referentes ao ciclo 2016-2017. Em 2016 houve a utilização da Plataforma da Interact de Gestão Estratégica, em especial dos módulos *Performance Manager* e do módulo *Document Manager*, com a respectiva capacitação dos gestores para a sua utilização. **(DPLAN nº01)**

Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI: Foram realizadas reuniões de integração e alinhamento da equipe da CAPI responsável pela organização dos relatórios dos Órgãos que possuem projetos no âmbito do PROAVI, com os docentes facilitadores do DPLAN, responsáveis pela intermediação do Plano Estratégico Institucional junto aos Centros e Faculdades. Foram apresentadas propostas de acompanhamento da avaliação dos Planos de Ação vinculados ao PEs dos diferentes Órgãos Institucionais e que culminaram com a elaboração de um roteiro para preenchimento da avaliação geral e a finalização de um modelo de planilha de acompanhamento, visando análise dos Planos de Ação referente a 2016 e das propostas para 2017. **(DPLAN nº03)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)

A manutenção do AVA é um trabalho conjunto realizado por este Departamento e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC e alguns ajustes e melhorias foram feitos entre 2013 e 2016. A maioria das demandas foi atendida e restam algumas pendências que provavelmente só poderão ser atendidas com uma mudança do ambiente Sakai para outro ambiente que contemple as novas funcionalidades requeridas. Praticamente foram esgotadas as possibilidades de melhorias, considerando as restrições técnicas e orçamentárias do NTIC. A eventual troca da plataforma do AVA deverá requerer treinamento de professores, monitores, alunos e funcionários do corpo técnico-administrativo, para a capacitação no uso dos recursos do novo ambiente. Algumas ações realizadas pelo DDE, especificamente em relação ao AVA: a) treinamentos sobre o uso do AVA para professores, monitores e funcionários, tanto em salas de laboratórios de informática quanto em agendamentos individuais; b) orientação aos professores sobre as melhores práticas, tanto para a produção de material didático instrucional, aplicando as diretrizes, quanto para o Design Instrucional voltado à EAD. Destacamos as seguintes participações em eventos em 2016: a) reunião presencial na Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC e de várias reuniões virtuais por videoconferência, como membro do GT-EAD, sucessor da CVA-RICESU; b) *Devising 21st Century Higher Education*, ocorrido julho/2016, em Curitiba – PR.; c) 22º Congresso Internacional de Educação a Distância da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, ocorrido em setembro/2016, em Águas de Lindóia - SP. Somadas às ações já discriminadas, no âmbito da Gestão do DDE, houve: a) a continuidade da elaboração de um Portfólio de Recursos Educacionais, contendo de forma estruturada todo o material instrucional produzido pela Coordenadoria de EAD nos últimos 4 anos. A organização seguiu critérios de classificação que permitem o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem, com relatos de experiências, indicação de artigos/publicações científicas, cursos *on-line*, etc. O principal objetivo deste portfólio é atender aos docentes interessados em aprimorar seus métodos de trabalho para obter melhores resultados de aprendizagem dos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

alunos, melhorando a motivação e engajamento dos alunos; b) a melhoria dos três cursos da trilha de aprendizagem de metodologias ativas (PBL, Portfólio e Sala de Aula Invertida) para capacitação de professores, com a participação do GT da PROGRAD Estratégias Inovadoras de Aprendizagem. Esse GT desenvolveu também um novo curso, Gamificação, da mesma trilha para oferecimento aos professores no primeiro semestre de 2017; c) intensificação da participação do DDE na equipe de desenvolvimento do novo Portal da PUC-Campinas, coordenada pelo Prof. José Oscar F. de Carvalho, a partir de demanda estratégica prioritária definida pela Reitoria. Neste contexto, foi iniciado o desenvolvimento do novo Portal da Arquidiocese de Campinas, bem como um novo portal para a Faculdade de Jornalismo, denominado Digitais, destinado a publicações produzidas por alunos, no âmbito do desenvolvimento dos projetos de atividades integradas do novo currículo do curso de jornalismo. **AVANÇOS:** a) Em 2016 houve expansão do uso do AVA, alcançando aproximadamente 2100 salas virtuais no primeiro semestre e 2000 salas virtuais no segundo semestre. A expectativa é que o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora da comunicação com os alunos, especialmente para disponibilização de material didático instrucional em formatos digitais. **FRAGILIDADES:** a) Falta de uma linha ou grupo de pesquisa relativa à TDAE– Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos. b) Inadequação ou insuficiência dos recursos oferecidos pelo atual AVA, especificamente no que se refere às necessidades de algumas disciplinas e/ou cursos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Recomenda-se que o NTIC dê apoio ao DDE no processo de identificação da melhor alternativa para substituir o atual AVA, bem como no processo de implantação e treinamento dos usuários. (DDE nº 01)

Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização *Lato Sensu* Em 2016 foram elaborados pareceres que compuseram os referidos processos de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e de Extensão. Número de processos analisados pelo DDE nos últimos três anos (2014 a 2016) referentes a Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização), na modalidade à distância:

ANO	CRIAÇÃO	ADAPTAÇÃO	TOTAL
2014	4	1	5
2015	-	3	3
2016	3	-	3
TOTAL	7	4	11

Em relação a Cursos de Extensão houve 5 processos de criação de Cursos de Extensão na modalidade a distância analisados pelo DDE em 2016. Não houve processos em 2014 e 2015. **AVANÇOS:** a) Em 2016 tivemos 30 salas virtuais de disciplinas de cursos de pós-graduação criadas no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, ante 25 salas em 2015. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora do trabalho do Professor, no processo de comunicação com o corpo discente. b) Com a aprovação do recredenciamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD, pendente apenas de publicação no Diário Oficial da União, aguarda-se autorização da PROPESQ para o oferecimento de cursos, que deverão ser criados seguindo os fluxos de processos atuais da PROPESQ, para em seguida receberem o apoio tecnológico do DDE. **FRAGILIDADES:** a) Em que pese haver o importante viés da liberdade de escolha, o fato de os professores poderem optar ou não pelo uso de tecnologias de apoio à educação, como o AVA, em suas disciplinas, representa um retardamento do processo de adoção de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

tecnologias na educação, já conseguido por outras IES mediante a obrigatoriedade de uso das ferramentas padronizadas, seguida de treinamento e suporte em apoio ao trabalho docente; b) O fato de os gestores de Faculdades serem os proponentes de novos cursos e disciplinas de especialização na modalidade EAD, semipresenciais ou a distância, significa dizer que, sem a iniciativa deles, nada acontece. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Considerando que, segundo o MEC, a não publicação no DOU do credenciamento **não impede** o oferecimento de cursos, é altamente recomendável que a PROPESQ/CESP – Coordenadoria de Especialização – inicie um amplo e intensivo processo de incentivo aos professores e coordenadores de cursos no sentido de proporem a criação de novos cursos de especialização nas modalidades a distância ou semipresenciais. **(DDE nº 02)**

Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos: As ações desse projeto resultam da organização e implementação do Plano Estratégico 2013-2020, proposto e elaborado pela Universidade. Entende-se que os objetivos foram plenamente alcançados, já que seu desenvolvimento compreendeu: 1) A socialização dos resultados dos 1º e 2º semestres de 2015; 2) A revisão do processo de acompanhamento e avaliação dos planos de ação dos Centros; 3) A definição de cronograma de acompanhamento e avaliação dos planos de ação dos Centros; 4) Reuniões semanais da equipe de professores facilitadores com vistas ao acompanhamento do desenvolvimento e aprimoramento das atividades junto aos Centros e do seu processo de trabalho; 5) Reuniões de integração da equipe do DPLAN, da CAPI e dos professores facilitadores com vistas a promover um alinhamento entre as atividades de planejamento e avaliação institucionais; 6) A revisão do fluxo de elaboração e processo de aprovação dos planos de ação dos Órgãos Auxiliares; 7) A definição de cronograma de elaboração e aprovação de planos de ação para os Órgãos Auxiliares; 8) Revisão do caderno de indicadores para o monitoramento do Plano Estratégico Institucional; 9) Aquisição, parametrização e utilização da nova ferramenta de gestão do Plano Estratégico Institucional, em especial, dos módulos *Performance* e *Document Manager* da Interact; 10) Apoio permanente e Capacitação dos gestores para a utilização dos módulos da plataforma da Interact; 11) A realização do I Encontro para a discussão sobre os Cenários, com a presença dos gestores da SCEI, da PUC-Campinas e do HMCP. **Como resultados das ações desenvolvidas em 2016, pode-se considerar que se obteve:** 1) Definição do cronograma para o ano de 2016 e 2017; 2) Avaliação dos Planos de Ação dos Centros e Faculdades da PUC-Campinas; 3) Elaboração dos Planos de Ação dos Órgãos Auxiliares (DCOM, DRE, DDE, DPLAN, NAI e ERC); 4) Revisão e confecção de nova versão do Caderno de Indicadores do Plano Estratégico Institucional; 5) Revisão da Metodologia de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação; 6) Disponibilização dos módulos *Performance* e *Document Manager* da Interact para uso; 7) Capacitação dos gestores para utilização da nova ferramenta; 8) Alinhamento da equipe do DPLAN, da CAPI e dos professores facilitadores acerca dos processos de planejamento e de avaliação institucionais; 9) Aprimoramento dos processos de trabalho com proposição de melhorias em seus instrumentos de acompanhamento e avaliação; 10) Apresentações dos resultados dos planos de ação propostos pelos Centros e Faculdades, realizadas nas reuniões junto aos Centros; 11) Apoio constante aos gestores para o processo de capacitação na nova ferramenta; 12) Realização do I Encontro para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior. **AVANÇOS:** a) Desdobramento para o nível tático, com envolvimento de outros Órgãos Auxiliares; b) Apoio permanente e capacitação dos gestores para a elaboração e avaliação dos seus respectivos planos; c) Socialização dos dados e informações para o processo de planejamento; d) Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional; e) Realização do I Encontro para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior com a participação dos gestores da SCEI, da PUC-Campinas e do HMCP. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Envolver/incluir novas áreas no processo de planejamento estratégico; b) Realizar o II Encontro para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior. **(DPLAN nº01)**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI Entende-se que as ações realizadas focaram no aprimoramento dos processos de trabalho internos da CAPI e do DPLAN, com a integração e qualificação de suas atividades de apoio aos processos de planejamento e avaliação institucionais. **AVANÇOS:** a) Alinhamento entre planejamento e avaliação; b) Aprimoramento dos processos de trabalho e dos instrumentos utilizados; c) Realização de reuniões de gestão, capacitação e discussão. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Planejar apresentações e novas capacitações para o corpo técnico administrativo e de gestores. **(DPLAN nº03)**

Formulário 5 - versão 5

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infraestrutura e Bibliotecas		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 5 – Infraestrutura Física		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2016: NCD nº 02; NTIC nº 01; PROAD nº 05; SBI nº 01, SG nº 01	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório NCD nº 02 – Reorganização da Base de Dados Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: Dar continuidade à Reorganização da Base de Dados dos Docentes, inserindo as informações necessárias para atender requisitos internos e externos, eliminando redundâncias e discrepâncias de informação, revendo processos e fluxos de informações e estabelecendo responsáveis (unidade/área) pela atualização de cada tipo de informação, visando a sua finalização. OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: Confirmar o desenvolvimento das atividades propostas para o ano de 2016, aferindo os eventuais ganhos na gestão dos processos envolvendo docentes, a partir da base consolidada. Caso o projeto não seja finalizado, identificar as etapas faltantes para a sua finalização, com a pertinente redefinição de cronograma de ações. <p>Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Avaliar as principais ações realizadas e os resultados gerados em 2016 pelos principais processos que são executados no âmbito dos departamentos do NTIC, a saber: 1- Departamento de Desenvolvimento; 2- Departamento de Infraestrutura de TI; 3- Gestão do NTIC. b) Avaliar os primeiros resultados das ações desencadeadas pelo NTIC em atenção às necessidades sugeridas pela Avaliação Institucional, após avaliação do Relatório de 2015, dentre as quais: 1- Estabelecimento de Políticas de Segurança da Informação e de Governança de Riscos; 2- Consolidação da Transferência de serviços elegíveis para infraestrutura de nuvem, bem como as tratativas dos setores que são os reais usuários destes serviços. OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Coletar, sempre que possível, dados que permitam estabelecer indicadores para mensurar a evolução histórica de cada item avaliado, complementando-se as análises com avaliação qualitativa, onde couber este segundo tipo de avaliação ou não for adequado a aplicação de dados quantitativos e indicadores; b) Sempre que houver dados históricos, comparar os indicadores obtidos no ano de vigência deste relatório em relação aos anos anteriores, de modo a formar opinião crítica em relação à evolução dos processos. <p>Relatório PROAD nº 05 – Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão: atender às necessidades didático-pedagógicas criando ou reformando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades; Adequação da infraestrutura existente visando 		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

compatibilidade com a atualização dos recursos tecnológicos e compatibilidade com Normas vigentes, principalmente no que diz respeito a Segurança de Usuários; b) **Eliminação de Barreiras Arquitetônicas:** propiciar às edificações existentes e entornos imediatos a eliminação de barreiras arquitetônicas, criando condições de acessibilidade com autonomia e segurança. Nas edificações novas, as soluções são definidas ainda em projeto, obedecendo à Norma vigente **ABNT NBR 9050/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Verificar a conclusão das obras de Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas demandadas e autorizadas para execução em 2016; b) Verificar a qualidade, atendimento aos requisitos e às premissas estabelecidas para cada obra/serviço realizado.

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação).

- **Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO** a) **Gestão do SBI** – Acompanhar e avaliar os serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas identificando pontos fracos e fortes para realinhamento de ações facilitadoras para obtenção de melhoria no nível de qualidade e dimensionamento de novos produtos e serviços com foco na satisfação do comunidade atendida; b) **Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados** - Avaliar a qualidade e eficácia dos treinamentos oferecidos pelo SBI - Seção de Referência à comunidade acadêmica discente e docente da PUC-Campinas no acesso e uso de bases de dados científicas, no período de janeiro a dezembro 2016. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Motivar mudanças na forma e método de execução de determinados processos nos setores de Catalogação para melhoria de 30% no desempenho do quadro funcional e nos produtos e serviços oferecidos pelo setor; b) Manter atualizadas as ferramentas de gestão de processos gerando melhorias no modo de execução de rotinas nos setores de Catalogação e Atendimento aos Usuários-Circulação e Empréstimo reduzindo o índice de erros, ao mínimo; c) Avaliar a qualidade do treinamento e o método aplicado, visando melhorar o atendimento à demanda crescente de solicitações do serviço de treinamento pelos docentes.

Relatório SG Nº01 - Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade

- **Objetivo: DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Acompanhar e avaliar as funcionalidades que foram implantadas para realização de eventuais ajustes; b) Avaliar, em conjunto com o corpo técnico da área, as funcionalidades desenvolvidas, verificando se estão de acordo com os critérios estabelecidos, a forma visual de apresentação da funcionalidade e a linguagem utilizada na comunicação com os usuários; c) Homologar as funcionalidades, após os ajustes decorrentes da avaliação feita, por meio da realização de testes; d) Concluir os trabalhos de testes e homologações das funcionalidades, conforme prazos abaixo: 1- **Agosto/2016** Funcionalidades: Emissão de Documentos Acadêmicos; Trancamento de matrícula; Atualização Cadastral do Aluno; Alteração de Turno; Avaliação de Aprendizagem em 2ª chamada; Encerramento de Vínculo – Desistência; Exercícios Domiciliares de Estudos; Aproveitamento de Estudos; Recurso. 2- **Novembro/2016** Funcionalidade: Outros pedidos; Regime Especial; Desistência de Matrícula - Aluno Ingressante Vestibular; Destrancamento de matrícula; Prorrogação de Trancamento de Matrícula; Revisão de Nota/Frequência; Matrícula Acadêmica; Matrícula Acadêmica - Alteração de Turma; Matrícula em Atividades de PF; Classe Extra; Enriquecimento Curricular; Exame de Suficiência; Classe especial; Aluno Especial; Trancamento por Ofício (compulsório); Encerramento de Vínculo por abandono; Ingresso por Transferência. *Ex-Oficio*; Cancelamento de Matrícula de Ingressantes sem frequência.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Reorganização da Base de Dados Docente: O projeto se desenvolveu a partir de reuniões semanais do grupo executor para diagnóstico/análise/ estabelecimento de ações para implantação do módulo projetado e contaram com a presença de gestores e funcionários do corpo técnico-administrativo, convidados conforme o tema tratado, respeitadas as expertises das respectivas áreas de conhecimento. **(NCD nº 01)**

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: Dentre os processos elencados nas três áreas departamentais que compõe do NTIC (Gestão, Desenvolvimento e Infraestrutura) destacamos que os dados quantitativos sobre o novo processo de manutenção de sistemas são compilados ao final de cada ciclo quinzenal e obtidos do sistema de SSIs (*Server Integration Services*) e das planilhas de controles de cada time de desenvolvimento. Assim, sempre que houver disponibilidade de dados históricos, torna-se possível comparar os resultados do ano vigente em relação aos anteriores. Os demais processos ainda não geraram dados quantitativos suficientemente sistematizados para levantamento e análise. Assim, as considerações a respeito destes processos são qualitativas. **(NTIC nº 01)**

Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: Os processos de adequações físicas na Universidade são desencadeados pela comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e/ou por órgãos externos fiscalizadores (MEC, Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Promotoria do Estado de São Paulo, etc.) e adotam a seguinte metodologia: 1) **Levantamento** - Entrevista com o(s) solicitante(s) para identificação da(s) necessidade(s) a partir do recebimento do documento padrão DPIF (Solicitação de Serviços DPIF) onde está caracterizada e formalizada a solicitação de serviço (quando o solicitante faz parte da comunidade interna); Levantamento físico das áreas a serem intervindas ou criadas, com a utilização de trenas e registro fotográfico. Quando necessário, são contratados levantamentos topográficos. 2) **Processamento** – Os dados coletados com o(s) solicitante(s) – necessidades, são sistematizados em um Programa Funcional (programa Word e/ou Excel). O levantamento físico é digitalizado no programa AutoCAD, o qual é armazenado junto com o registro fotográfico em uma pasta digital criada especificamente para este Serviço. 3) **Análise de dados / informações** - Os dados coletados são analisados pela equipe técnica do DPIF (arquiteto e/ou engenheiro de instalações) em conjunto com os requisitos exigidos pelas legislações vigentes e com as demais necessidades apontadas pelas outras equipes técnicas internas (Departamento de Manutenção e Obras, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho, Departamento de Segurança Universitária e Departamento de Serviços Gerais). Após a análise de todas as informações é iniciado o desenvolvimento dos Projetos. **(PROAD nº 05)**

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação):

PROCESSO: GESTÃO DO SBI: Parte das informações referentes aos serviços foi extraída e/ou consultada no *site* do SBI da PUC-Campinas, relatórios produzidos pelos setores e relatórios estatísticos utilizando o software Pergamum e Relatório de Atividades SBI - 2016. Parte das informações são oriundas de discussões em reuniões presenciais e correspondência eletrônica entre a Coordenação do SBI e Bibliotecários Encarregados ou Responsáveis por Setores do SBI, além de visitas técnicas às Bibliotecas/Unidades de atendimento, para observação e coleta de dados para análise e solução de problemas de gestão e/ou operacional.

PROJETO: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – ATENDIMENTO AO USUÁRIO: A coleta de dados se deu pela utilização de formulários contendo 3 blocos, sendo um referente à Identificação do respondente, outro sobre os itens Agilidade no atendimento, Cordialidade dos funcionários, Facilidade de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

acesso ao material, Horário de funcionamento, Nº de funcionários no atendimento, Variedade de títulos disponíveis, Quantidade de exemplares, Atualização do acervo, Nº de terminais para consulta local, Espaço disponível para estudo individual e Quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo e um terceiro, de Comentários. O modelo utilizado foi desenvolvido pela FMTU. A forma de disponibilização dos formulários foi de resposta voluntária ao material postado sob o balcão de atendimento da Seção de Circulação e Empréstimo das quatro bibliotecas universitárias alocadas em três 3 campi da Universidade. A partir de 2016, esse projeto foi interrompido até que seja definida outra forma de avaliação.

PROJETO: AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO NO USO DE BASES DE DADOS: A aplicação de questionário, com resposta voluntária, se deu após o término dos treinamentos ministrados pelas bibliotecárias de referência da Biblioteca Campus I, Biblioteca Campus II e Biblioteca de Direito à comunidade acadêmica. O ferramental contém 8 itens a saber: Expectativas do aluno ou docente pesquisador em relação ao conteúdo do treinamento, caracterizadas pelo Entusiasmo inicial e Interesse ao final do curso/treinamento; - Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; - Apresentação dos recursos; - Exercícios práticos; - Material didático e, Organização do evento incluindo instalações e carga horária. A população foi de **1339** respondentes voluntários. As questões foram tabuladas para obtenção, primeiramente, de dados quantitativos, por Biblioteca e analisados os percentuais de desenvolvimento, apontando se houve alteração no grau de satisfação dos usuários/respondentes, por Biblioteca.

PROJETO: CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DO SBI: Motivar o corpo funcional a participar de palestras, oficinas e treinamentos locais oferecidos pela Divisão de Recursos Humanos-DRH, além de treinamentos em novos serviços ou adoção de novos procedimentos, estes oferecidos por bibliotecários do SBI. A capacitação externa se dá por participação em eventos técnico-científicos nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **(SBI nº 01)**

Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade: Para cada uma das funcionalidades desenvolvidas, fez-se necessária, previamente à disponibilização no Sistema Acadêmico para uso da comunidade, sua homologação, que compreendeu a análise dos procedimentos operacionais e realização de testes em ambiente próprio, envolvendo todo o grupo que está participando da atividade. Na realização dos testes junto aos usuários, diferentes solicitações de correções e ajustes foram apresentadas e posteriormente analisadas pelo grupo de trabalho. A partir das análises realizadas as correções foram processadas de imediato e os ajustes, entendidos como melhorias, foram postergados para período mais oportuno, tendo em vista a necessidade de desenvolver as funcionalidades previstas no cronograma estabelecido. Essa fase do trabalho é muito importante, uma vez que possibilita agregar novos valores a partir do que foi desenvolvido, bem como esclarecer conceitos, critérios e procedimentos. **(SG nº 01)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Reorganização da Base de Dados Docente: Houve a continuidade do processo de revisão e aprimoramento dos componentes já desenvolvidos no módulo “Composição da Carga Horária do Docente” deste Projeto com a realização das seguintes etapas: 1. Sistematização das alterações de códigos dos componentes curriculares para o estabelecimento das pertinentes correspondências entre disciplinas; 2. Incorporação das horas: Regimentais, de Pesquisa, de Extensão e de Apoio à Gestão, possibilitando o aprimoramento do relatório BDR 066, que informa a composição da carga horária semanal desenvolvida pelo docente, por semestre letivo; 3. Não foi desenvolvida a proposta de incorporação das horas ensino de Especialização e de Extensão ao GECAD, devido à necessidade de definição de modelo de incorporação, considerando que o “crédito de 17 horas-aula” não faz parte das duas atividades na composição semestral de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

horas-aula; 4. Não foi possível desenvolver em 2016 a proposta de desenvolvimento e de migração para o sistema GECAD, do módulo de gerenciamento dos processos seletivos internos e externos de docentes, que permanecem no sistema antigo, devido ao volume de processos desenvolvidos pelo NTIC; 5. Iniciada a criação de relatório específico para subsidiar o levantamento anual de dados dos docentes para o Censo. Observou-se que as estratégias propostas em dezembro de 2015 para a finalização do desenvolvimento do Módulo "Composição da Carga Horária Docente", em parte, foram promissoras. Assim, um importante relatório de gestão foi aprimorado, o relatório BDR 66, faltando apenas a incorporação das horas da Especialização e da Extensão, em que pese não ter sido possível fazer a migração completa dos processos seletivos e avaliativos para o Sistema GEDAC, que traria um ganho substancial para a gestão dos processos, principalmente para o próprio NCD. Destaque-se que as atividades desenvolvidas no presente projeto, em conjunto com aquelas do Projeto: Plano de Carreira Docente, remeteram à proposta de criação de um novo relatório para subsidiar as instâncias de competência, no levantamento anual dos dados docentes para o Censo, cujas premissas foram adiantadas no presente ano. **AVANÇOS:** a) O projeto contribuiu para o aprimoramento dos processos de gestão, principalmente do próprio Núcleo de Carreira Docente em 2016, considerando a importância do relatório operacional obtido, além da evidente capacitação dos agentes envolvidos no processo. **FRAGILIDADES:** a) A não finalização do projeto impossibilitou avanços na gestão dos processos, principalmente pelo NCD e impossibilitou o desenvolvimento de novos projetos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Finalizar o desenvolvimento do Módulo "Composição da Carga Horária Docente" no Sistema GECAD, priorizando a proposta de desenvolvimento/migração, para o sistema GECAD, do módulo de gerenciamento dos processos seletivos internos e externos de docentes, que permanecem no sistema antigo; b) Desenvolver o relatório para levantamento dos dados docentes para o Censo. **(NCD nº 01)**

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: Desde 2015 a avaliação é realizada por grandes processos realizados nos 3 Departamentos do setor – Gestão, Desenvolvimento e Infraestrutura, contendo as principais ações desencadeadas e análise dos resultados obtidos. Parte deste processo permite coleta de dados quantitativos, sendo os resultados apresentados como elementos para avaliação dos principais avanços e fragilidades e uma visão global do realizado no ano, servindo ainda como base de projeção das principais ações para o ano seguintes.

Departamento de Desenvolvimento

a) Processo nº 1: Desenvolvimento de Novos Sistemas de Informação

Principais Ações Desencadeadas: a) Ainda que não tenha havido sistematização e formalização deste processo, em 2016 foram testados, em conjunto com os times e a supervisão de Desenvolvimento, algumas novas técnicas, métodos e ferramentas, a saber: retomada da documentação formal das reuniões, obrigatoriedade de homologação dos novos desenvolvimentos, uso da ferramenta ReadMine para acompanhamento dos *sprints* e ciclo de desenvolvimento de novos sistemas. Logo, houve avanços neste processo, restando ainda a necessária padronização entre os times, sistematização e formalização do processo de Desenvolvimento, para divulgação ampla à comunidade de usuários, similar ao que já ocorre com a manutenção de sistemas. Por isso, também permanecem válidos os mesmos mecanismos de solicitação de novos sistemas, bem como os encaminhamentos internos permanecem como vem sendo praticados nos últimos anos; b) Nos termos da CI GR 04/14, manteve-se a continuidade da priorização do Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico SIGA, alargando o escopo do sistema para abranger os processos da Central de Atendimento ao Aluno (CAA), no tocante às atividades que são executadas pelo novo setor, pelas secretarias e pelas direções de centros e de faculdades; c) Também como parte do alargamento do escopo do sistema SIGA, concluiu-se 85% do desenvolvimento do sistema da Central de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Estágios (Escritório de Talentos e Carreiras), atualmente em homologação e com previsão de entrega para o início do 1º semestre letivo de 2017, quando dar-se-á o início de operações do novo setor; d) Manteve-se a prioridade de desenvolvimento modular do novo Sistema de Contas a Receber (SIGA-DCR), tendo sido entregues, em 2016, os seguintes módulos: Devolução, Crédito Excedente e Redução de Anuidade; e) Em conjunto com Assessoria destinada a este fim, houve em 2016 esforço conjunto de desenvolvimento e implantação do novo portal da Universidade, cabendo ao NTIC toda a parte concernente a infraestrutura e acesso a dados e aos sistemas pré-existentes, por meio de uma arquitetura corporativa com interfaces seguras de integração (APIs). Desta forma, permitiu-se a disponibilização ao portal de informações oriundas dos diversos bancos de dados da Instituição, além de manter, da forma mais harmônica possível, o funcionamento dos vários sistemas (Área do professor, Áreas Acadêmicas e Financeiras dos Aluno, etc.) que já eram executados no antigo portal; f) Desenvolvimento, de maneira integrada ao novo portal, do sistema de solicitações para os processos do CAA e acompanhamento dos respectivos protocolos. Desenvolvimento do sistema de atendimento presencial da CAA, incluindo integração ao painel de chamadas presenciais locais e também a avaliação do resultado final de cada processo e de cada atendimento presencial; g) Desenvolvimento de *dashboards* e painéis, por meio da ferramenta *PowerBI*, para as seguintes solicitações: 1-Sobre a agilidade e qualidade dos atendimentos da CAA; 2-Sobre uso de hardware e software nos laboratórios de Informática; 3-Sobre os resultados da Avaliação de Ensino (parcial); h) Desenvolvimento de plataforma genérica e configurável de *CrowdFunding*, em plena operação desde outubro de 2016 especificamente para a campanha de captação de recursos para a restauração do Solar do Barão de Itapura; i) Desenvolvimento das seguintes Biblioteca de componentes, integradas ao conceito da arquitetura corporativa, para que sejam reusados de maneira adaptativa em diversos sistemas da Instituição: a-Controle de Emissão e Baixa de Boletos Registrados; b-Controle de pagamentos por cartões de crédito e de débito, usando o contrato da CIELO para esta finalidade; c- Controle de bolsas e sua integração ao sistema de Contas a Receber (parcial). Análise dos Resultados: Por conta da priorização dada para a continuidade do SIGA, abrangendo o CAA e a Central de Estágios como partes modulares, ainda restaram funcionalidades nos sistemas antigos (PA e SG) não migradas, ainda que tenham diminuído em 2016 depois da migração do módulo de Emissão de Documentos Acadêmicos e outras funcionalidades antigas. De qualquer forma planeja-se desativar o que ainda resta nos sistemas PA e SG em 2017, a saber: alguns relatórios operacionais, processos formação dos alunos, geração de dados para ENADE, rotinas operacionais para cursos de pós-graduação e de extensão. Restará, todavia, sistema antigo atendendo ao colégio PIO XII, ao qual a Reitoria não elegeu prioridade para 2017. No sistema DCR, chegou-se ao final deste ano com mais 2 módulos liberados ao usuário final, totalizando-se sete. Desejava-se encerrar este projeto em 2016, mas os planos tiveram que ser adiados por conta da imperiosa necessidade de implantar as adequações para emissão de boletos registrados. Todavia, a Reitoria deseja concluir o projeto até o final de 2017. O sistema CAA está com cronograma de liberação paulatina de 28 processos, um a um, até março de 2017. Restarão, após este período, a implantação de dois processos (transferência ex-offício e recurso), bem com uma série de melhorias e ajustes. O portal foi implantando em junho de 2016, e desde então é considerado projeto concluído, já tendo passado o atendimento às demandas, na íntegra, ao processo de manutenção. Resta, ainda, como prioridade escalada pela Reitoria para 2017, na medida das possibilidades, a migração dos sistemas internos ao Portal. Por fim, as bibliotecas de componentes da arquitetura corporativa configuram avanço significativo para o departamento de desenvolvimento, pois sua característica de reuso e de adaptação empregará agilidade no desenvolvimento de futuros sistemas que necessitem de emissão de boletos, de pagamentos por cartões de crédito e/ou débito e de diversos tipos de bolsas.

b) Processo nº 2: Manutenção de Sistemas de Informação

Principais Ações Desencadeadas: a) Atendendo às recomendações da Autoria PriceWaterhouse & Coopers (PWC), o processo de manutenção foi aprimorado a partir de julho de 2016, tornando-se obrigatória a

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

homologação de todas as solicitações de manutenção. Ampla divulgação foi enviada às áreas por meio de Circular; b) O quadro a seguir sintetiza o número de solicitações de manutenção atendidas pelo NTIC nos diversos sistemas já implantados, durante o período compreendido entre o início de 2016 e o último *Sprint*/ciclo de desenvolvimento, finalizados em 07 de dezembro de 2016.

Tipo de Solicitação	TOTAL PARCIAL 2015 (*)	TOTAL 2016
Melhorias/Novas Funcionalidades	245	504
Corretivas	380	849
Outras Solicitações	1251	3119
TOTAL GERAL	1876	4472

(*) apurado entre 24/06/2015 a 16/12/2015

Análise dos Resultados: A implantação da recomendação da Auditoria para o processo de manutenção de sistemas tornou a rotina de trabalho de manutenção mais segura, ao institucionalizar a homologação do usuário. Os dados mostram que, em linhas gerais, manteve-se o mesmo padrão de entregas verificado no ano anterior. Considerando que os quadros de resultados de 2016 e 2015 são comparáveis apenas no período entre julho e dezembro, os dados mostram o seguinte: Melhorias/Nova Funções 218 contra 245 em 2015; Correções: 420 contra 380 em 2015; Outra Solicitações 1143, contra 1251 em 2015. Os resultados comparáveis, acima, mostram que os volumes de atendimento foram ligeiramente mais baixos que 2015, pois neste mesmo período de 2016 foi implantada a obrigatoriedade de homologação, aumentando-se o tempo para conclusão do atendimento de cada demanda individual. Por fim, cabe ressaltar que a primeira comparação completa entre dois anos poderá ser realizada no relatório de 2017.

c) Processo nº 3: Integração e Customização de Sistemas de terceiros

Principais Ações Desencadeadas: Por meios dos mesmos times de desenvolvimento, dos recursos técnicos de suporte a todos os times (DBA, Analista Teste, Analista de BI e Arquiteto de Softwares) e com apoio das equipes do Departamento de infraestrutura, foram executados quatro grandes projetos de integração e customização de sistemas terceiros: a) **Sistema Guradium**: Implantação da ferramenta de proteção e auditoria dos diversos bancos de dados. O projeto de implantação foi encerrado em novembro de 2016, iniciando-se o uso da ferramenta para suporte aos processos de gestão de segurança da informação na Universidade; b) **Sistema WebSuplly (Compras-Procurement)**: Durante o andamento de 2016, foram concluídas uma série de melhorias e ajustes na implantação na solução WebSupply e na integração desta ao sistema MEGA que, paulatinamente, foram resolvendo pendências decorrentes da implantação realizada em 2015 e fortalecendo os processos de *procurement* integrados os processos de Compras. Informalmente, verifica-se melhoria no nível de satisfação do usuário aumentou em relação à situação anterior; c) **Sistema ServiceBot-3**: Iniciada em dezembro de 2016 a implantação da ferramenta de chat manual e robotizado para suporte aos processos de atendimento da CAA; d) **Sistema INTERACT (Módulo SA – Aconselhamento Estratégico)**: Como decorrência de alguns problemas e lacunas na implantação do módulo SA na Universidade e de customizações que geraram problemas no fluxo e trâmite de aprovação dos documentos estratégicos da Universidade, investiu-se quase todo o ano de 2016 na estabilização da implantação e das customizações, bem como algumas melhorias. Tais problemas ocasionaram bastante insatisfação nos usuários-finais. Espera-se que em 2017, superadas as dificuldades encontradas em 2016, que este nível de satisfação possa aumentar e o foco deste importante projeto possa retornar à implantação dos indicadores estratégicos no módulo SA e da implantação dos módulos que ainda restam do projeto inicial: gestão de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

projetos e de documentos, para uso de ambos na mantenedora e na Universidade.

Análise dos Resultados: O NTIC atuou, nos processos de implantação executados em 2016, como meio e apoio ao usuário-chave na obtenção da melhor solução que possa ser provida pelo sistema de terceiro para seus processos de trabalho, provendo o necessário para a integração destes aos sistemas corporativos e/ou mantidos pelo NTIC e nas questões de ordem técnica, que fogem ao domínio do usuário durante o processo de implantação. Também atuou, da melhor maneira possível em cada caso, como mediador entre os usuários-chave e os fornecedores e/ou implantadores, em especial quando a relação esteve em níveis críticos de confiança. Foi mantido o foco desta mediação na busca do melhor binômio possível entre a satisfação do usuário e a preservação dos investimentos já realizados nos produtos. Considera-se ter obtido êxito na implantação do sistema *Guardium*, avanços significativos que estabilizaram o sistema *WebSupply* e alguns avanços importantes no sistema INTERACT, e espera-se que possam permitir a retomada da confiança dos usuários neste sistema, abalada significativamente em 2016. Ainda não é possível posicionar a situação de implantação do servicebot-3, pois o processo iniciou-se em dezembro de 2016 e haverá desdobramentos importantes no início de 2017.

Departamento de Infraestrutura de TI

a) Processo nº 1: Manutenção e Atualização do Parque Computacional Instalado.

Principais Ações Desencadeadas: 1) Aquisição de 152 computadores desktop e 06 notebooks, destinados aos principais laboratórios e serviços acadêmicos e também a outras áreas da Universidade; b) Giro de 341 equipamentos que foram substituídos pelas aquisições realizadas em 2016, segundo programação; c) Acompanhamento e ajustes nos laboratórios que usam a tecnologia VDI (desktop virtual), mantendo-se o Lab. Apoio Computacional-H11 neste modelo.

Análise dos Resultados: Ainda que a aquisição de computadores novos tenha sido reduzida em relação ao ano anterior, foi possível executar giro de grande número de equipamentos e manter em níveis atualizados os computadores destinados às atividades fins, em particular nos laboratórios de ensino. Cabe registrar, de antemão, que os investimentos em 2017 terão que ser novamente contingenciados e deverão ser realizados, em 2017, em níveis menores ainda. Isso implicará em retomada de investimentos em nível equivalente ao de 2014 (mais de 350 equipamentos) em 2018, sob pena de dar-se início a perigoso processo de sucateamento do parque instalado. A expansão prevista para desktops virtuais nos computadores acadêmicos (atividades-fim), prevista para 2016 não foi realizada, pois os testes indicaram limites de operação desta tecnologia para o perfil de usuário aluno, particularmente exigente de vídeos, internet e outros recursos computacionais custosos demais às soluções de virtualização atualmente em uso. Porém, nos planos de investimento de 2017 serão realizados pequenos investimentos em licenciamento de virtualização de servidores que nos permitirão retomar a investigação da ampliação destes limites, pois a tecnologia VDI será substituída de Microsoft Hyper-V para VMWARE. No âmbito dos computadores administrativos, todavia, foi possível executar, conforme planejado, a implantação desta tecnologia de virtualização em computadores da Central de Atendimento ao Aluno (CAA), com pleno êxito, pois o perfil de uso é mais condizente com a tecnologia em uso. Para 2017, serão realizados novos testes e implantações em outros tipos de computadores administrativos cujo perfil do colaborador seja adequado (atendentes, recepcionistas, pessoal de apoio, patrulheiros) aos recursos das tecnologias de virtualização.

b) Processo nº 2: Manutenção e Atualização do Parque de Softwares Instalados.

Principais Ações Desencadeadas: a) Ampliação de 20 licenças do pacote Adobe Creative Cloud, atingindo 170 licenças, destinadas aos Laboratórios de Design Digital, LAB-CLC-H3, LABI-CEATEC-GAMES-H6, DDE e outros laboratórios/serviços do CLC (LABIs, TV-PUC); b) Aquisição de novas licenças, conforme necessidades apresentadas pelos Centros e órgãos de apoios, dos seguintes softwares: Super Professor Web (Pio XII), Banco de Imagens (DDE), Boardmaker V6 (CIAPD), Rhinoceros LAB (Lab. Fabricação – CEATEC), SPSS *regression base* v.24 (Programa de Mestrado CEA); c) Foi realizado um programa de testes

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

(piloto) com 100 alunos do CEATEC para uso do Office 365, incluído no pacote de licenciamento da Microsoft para os estudantes.

Análise dos Resultados:

Exceção feita aos investimentos realizados no Laboratório de Fabricação (ainda não inaugurado em 2016), os demais softwares estão em uso nos demais setores.

Os testes e Prova de Conceito realizados com o Office 365, em que pese sabida aplicabilidade da ferramenta em ambientes corporativos, tiveram resultados aquém do esperado e, por este motivo, optou-se por adiar a implantação da plataforma em 2016 para realização de novos testes, os quais solicitamos ao DDE. Nossa avaliação é que os resultados não se mostraram muito animadores pois o público discente pode ser mais afeto e acostumado a usar as ferramentas similares da plataforma Google, para as quais há também meios de uso na Universidade, porém com esforço e custos de desenvolvimento e/ou de consultoria especializada.

c) Processo nº 3: Manutenção e Atualização das Redes de voz e de dados (sem fio e cabeada).

Principais Ações Desencadeadas: a) Substituição dos cabeamentos óticos de interligação entre H0-H11, melhorando as condições para os cinco laboratórios e o PUC-Empreende hoje instalados naquele local, além de pleno suporte à implantação da CAA naquele prédio. Os investimentos suportarão, futuramente, as novas instalações previstas naquele local (Central de Estágio, laboratório de Fabricação, etc.); b) Conclusão da Transferência das operações da PUC Central para o Campus I, incluindo remanejamento de ramais, da Central telefônica do Campus Central para o PIO XII e consequente encerramento do contrato da central telefônica Dígito então em uso no Colégio; c) Reestruturação dos contratos dos canais de dados entre os campi, com aumento de capacidade de transmissão, mantendo-se o mesmo custo do contrato anterior; d) Aquisição de 8 *switches* e 4 *transcievers*, e substituição de equipamentos de interconexão dos prédios H11 e H15 para conexão à velocidade de 10Gb com estrutura central (espinha dorsal) da rede de fibra óticas da Universidade, atualizando tecnologia e removendo gargalos de tráfego dos locais afetados; e) Implantação de todos pontos de acesso WI-FI previstos para 2016, atingindo-se o limite operacional de canais da controladora de acesso para os equipamentos roteadores WI-Fi de borda; f) Desenvolvimento de Estudo amplo para identificação de áreas de sombra da rede WI-FI ainda restantes nos espaços acadêmicos da Universidade.

Análise dos Resultados: Todas as manobras de melhoria de infraestrutura de rede (com e sem fio) e de telefonia previstas para 2016 foram completadas e atingiram plenamente os objetivos. Há planos de aumentar a capacidade da controladora de Wi-Fi para 2017 e, assim, resolver parcialmente as áreas de sombra identificadas no estudo realizado em 2016, em particular as localizadas no CCHSA (Bloco C).

d) Processo nº 4: Administração dos Servidores e Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação aos usuários finais

Principais Ações Desencadeadas: a) Aquisição de dois Servidores para substituição dos equipamentos de suporte ao Banco de Dados Oracle, usado para o ERP da Instituição (Sistema Mega); b) Conclusão do projeto de Adequação do parque de impressora terceirizas, a partir de estudo realizado em 2015, diminuindo-se o em cerca de 1/3 o total de equipamentos (em especial multifuncionais coloridas) e aumento do compartilhamento dos equipamentos mantidos em operação; c) Aquisição de servidor de mídia (mídia server) e licenciamento de 1 Tb adicional de volume para *backups* e *restore* de dados, de forma a garantir a expansão das informações armazenadas e mantê-las de forma segura; d) Após o final da garantia estendida dos servidores do DDE-EAD, que suportam o ambiente AVA, o NTIC decidiu e comunicou a área envolvida do necessário adiamento da transferência dos serviços do DDE (AVA) para a nuvem para o ano de 2018. Foram levados em conta na decisão o nível de investimento disponível para 2017, a situação técnica dos equipamentos e o risco aceitável de operar os atuais servidores sem garantia, mas com redundância.

Análise dos Resultados: O investimento que foi possível realizar em servidores atendeu, minimamente, as necessidades de atualização da infraestrutura para oferta de serviços de TI em 2016. Porém, o adiamento de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

investimento decidido em 2016 (AVA na nuvem), somados aos já são sabidos para 2017 (storages, servidores e desktops), tornarão imprescindíveis grande monta de investimentos para o ano de 2018, a saber: 1 *Storage* (fim da garantia do atualmente em uso), 2 novos servidores, serviços de nuvem e, pelo menos, 350 computadores *desktops*.

Gestão do NTIC

a) Processo nº 1: Gestão de Contratos de Fornecimento

Principais Ações Desencadeadas: a) Revisão do Contrato de Volume com a Microsoft por mais 3 anos (toda a Instituição) e pequena revisão da assinatura de Contrato MPLS com a Adobe/Brasoftware (mais 20 licenças); b) Revisão e aditamento do Contrato da Algar Telecom (interconexão pública entre os campi), aumentando a capacidade de conexões entre Campus I-Campus II (50%), Campus-Prédio Central (20%) e implantação de ligação direta Campus I-Pio XII (20%), mantendo-se o contrato dentro dos valores orçados para o ano de 2016; c) Implantação da repactuação de tarifas da Embratel, que proporcionou diminuição nos custos mensais (HMCP+PUC+PIO XII+Mantenedora) de telefonia entre 60% e 100%, quando comparados aos que eram verificados nas tarifas antigas. Assim, viabilizou-se, como contrapartida à EMBRATEL, a assinatura de novo contrato de serviço de LINK de Internet, para contingência à rede ANSP e com saída direta do Campus II (velocidade 50 Mbps), o qual encontra-se em plena operação para o HMCP e para todo o parque de desktops daquele *campi*; d) Reestruturação do contrato da empresa CINCORP (Central Telefônica Sopho) para transferência da Central telefônica do prédio Central para o PIO XII, manutenção de quantidade mínima de ramais de telefonia IP no prédio Central, cujos novos custos foram integralmente absorvidos pelos valores equivalentes à economia obtida com o encerramento do Contrato da Digitro, que funcionou até janeiro de 2016 no Colégio; e) Encerramento do Contrato da Empresa Sualtech, para manutenção de equipamentos e softwares de catraca dos laboratórios do Prédio H11, que estavam sem uso efetivo; f) Revisão Anual dos demais contratos, negociando-se, junto com o Departamento de Compras, índices de reajustes para mantê-los nos mesmos níveis orçados para 2016: Vivo, Protega, Madis, CPFL, Oracle, DBMaster, Mega Sistemas, Idera.

Análise dos Resultados: O processo de gestão de contratos e de relacionamento com os fornecedores do ano de 2016 manteve os níveis de serviço oferecidos pelos fornecedores, melhorou as condições de infraestrutura de rede, internet e de telefonia e preparou o parque de impressoras e multifuncionais para a renegociação do contrato que será necessário em 2017, quando estima-se aumento de pelo menos 40% nos custos unitários de aluguel de cada equipamento.

b) Processo nº 2: Gestão da Segurança de Informação da Universidade

Principais Ações Desencadeadas: a) Resolução de cinco, dentre os seis itens destacados pela Auditoria PriceWaterhoue & Coopers (PWC) relativos à segurança da informação, destacando-se a aquisição do software Guardium para Proteção e Monitorização dos Bancos de Dados da Instituição; b) Definição de Critério para agrupamento de dados sensíveis em três categorias: Protegidos, Sensíveis e sem proteção, com teste de implantação da taxonomia em parte das tabelas de dados relativos às demonstrações financeiras (DCR e MEGA) e Folha; c) Implantação dos primeiros relatórios diários de Auditoria dos bancos de dados, dentre os quais monitoração diária dos DBAs, acessos de não sistemas às bases de dados e movimentação nos dados classificados.

Análise dos Resultados: Ainda que incipiente, houve avanço significativo no processo de gestão da segurança da informação, fruto do diagnóstico realizado em 2015 e do atendimento da maior parte dos pontos listados pela auditoria PWC no que concerne à segurança das demonstrações financeiras. A mais importante, na capacidade de auditoragem dos acessos aos bancos de dados.

c) Processo nº 3: Revisão Contínua de Documentos Normativos e dos Processos Técnicos do NTIC

Principais Ações Desencadeadas: a) Revisão das Resoluções Normativas que definem os papéis de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

usuários-chave, usuários-finais e do NTIC nos processos de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informações, com decorrente publicação a RN 12/16 e revogação da RN 13/09; b) Estudos realizados com a área de infraestrutura do NTIC para atualização da RN 34/10, que trata da utilização dos recursos de tecnologia da informação na Universidade e de aspectos concernentes a Segurança da Informação, com plano de encerramento dos trabalhos e proposta de reestruturação do documento normativo para 2017.

Análise dos Resultados: A atividade de revisão contínua das normas do NTIC vem sendo realizada e aprimorada a cada ano, segundo modelos e práticas consagradas para a governança e gestão de TI, bem como ouvindo-se as indicações de auditoria. Desta forma, os documentos normativos, processos e procedimentos que deles derivam vem sendo continuamente atualizados e aprimorados. Em conformidade às Diretrizes da Gestão de TI (aprovadas em Consun aos 06/03/2008). **AVANÇOS:** a) Revisão da Normatização sobre os papéis dos usuários e do NTIC nos processos de desenvolvimento e manutenção de sistemas, com publicação da RN 12/16; b) Maior uniformidade e segurança no trabalho das equipes de desenvolvimento nas tarefas de manutenção de sistemas, devido à implantação de homologação obrigatória; c) Obteve-se os primeiros resultados de implantação de *dashboards* e painéis de dados estratégicos (), usando-se a ferramenta PowerBI da Microsoft; d) Continuidade dos investimentos em hardware e software, ainda que em níveis inferiores a 2015; e) Consolidação dos dados sobre a quantificação e classificação das demandas (solicitações) de manutenção de sistemas para 2016, que apresentaram-se nos mesmos níveis das coletas de 2015; f) Continuidade dos investimentos em melhoria e Evolução tecnológica da infraestrutura de base (fibras óticas, switches, *transcievers* e roteadores WI-FI) da rede da Universidade; g) Mapeamento amplo das áreas de sombra de WI-FI nas áreas acadêmicas; h) Implantação do Sistema Guardium, de proteção e auditoria de bancos de dados, em resposta á indicações de Segurança de Informação provida pela Consultoria PwC; i) Conclusão do Projeto de reestruturação da infraestrutura de interconexão e dos serviços de internet e telefonia do Prédio Central e do Colégio Pio XII; j) Reestruturação do Contrato de telefonia com a Embratel, com conseqüente redução de tarifas e aquisição de link dedicado de INTERNET para HMCP e Campus II, como contrapartida; k) Adequação do parque de impressoras e multifuncionais, com redução de 1/3 do parque, preparando-o para a renovação do contrato que será necessária em 2017.

FRAGILIDADES: a) Foram encontradas algumas barreiras e limites, em especial nas tecnologias de VDI e Office 365, as quais espera-se suplantam com novas ações em 2017; b) Havendo novos contingenciamentos nos investimentos em hardware (desktops, notebooks e servidores) e softwares, certamente atingir-se-á em 2018 mais de 40% do parque em ponto muito próximo a obsolescência, fato que configura risco e ponto de atenção para os níveis de investimentos de 2018; c) O teste de implantação do Office 365 encontrou barreiras na utilização por parte dos alunos, cabendo de nossa parte sugestão ao DDE para novos testes e verificação de outros escopos de aplicação dos recursos providos gratuitamente aos nossos alunos pela referida plataforma; d) Impossibilidade de transferir o sistema AVA para nuvem, em decorrência do fim da garantia dos servidores que suportam este serviço, ainda que o risco esteja em níveis aceitáveis devido á redundância destes equipamentos; e) Faz-se necessário dar continuidade ao emparelhamento dos demais processos relativos ao desenvolvimento de novos sistemas e suporte aos usuários ao mesmo padrão do processo de manutenção (ações programadas para 2017); f) Faz-se necessário dar seguimento aos processos decorrentes da análise diagnóstica de Segurança. Também é condição necessária a cuidadosa administração e acompanhamento dos incipientes processos de uso de BI e ferramentas de análises de dados.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Que todas as fragilidades apontadas neste relatório sejam endereçadas pela Gestão do NTIC, em conjunto com a Reitoria e demais órgãos no ano de 2017. **(NTIC 01)**

Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: Para se atingir os objetivos propostos são necessárias avaliações prévias quanto à viabilidade e enquadramento às Normas e Regulamentações; em seguida, após verificação das

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

possibilidades, foi desenvolvido o seguinte processo: **1) Ações:** a) Desenvolvimento de projetos para atendimento das necessidades; b) Apresentação / Validação dos projetos com a unidade solicitante, equipes de apoio (Departamento de Manutenção e Obras, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho, Departamento de Segurança Universitária, Departamento de Serviços Gerais), assim como outras equipes com conhecimentos específicos na área objeto da intervenção; c) Encaminhamento do processo para orçamentação e execução; d) Acompanhamento das obras em visitas técnicas; e) Vistoria final de obra; f) Avaliação pós-ocupacional e intervenções para os ajustes, se necessários. **2) Avaliação das Ações:** a) O envolvimento da equipe técnica e demais colaboradores com conhecimentos específicos, ainda na fase de Projeto, minimiza eventuais falhas e conseqüentemente necessidade de correções futuras; b) A aprovação prévia dos custos, antes da execução da obra, permite revisar escopo, se necessário, de modo que o valor a ser investido seja condizente com a verba disponibilizada para este fim; c) O acompanhamento do profissional responsável pelo Projeto nas obras, além de garantir que a obra seja executada conforme Projeto, permite ainda corrigir possíveis falhas de Projeto em tempo adequado; d) Em situações de obras mais complexas, são agendadas visitas intermediárias na obra, tanto com o solicitante direto quanto com a equipe de apoio, para verificar se o que está sendo executado está de acordo com as expectativas. **3) Análise do resultado:** a) Internas: feitas pela equipe técnica (DPIF / equipes de apoio), verificando a correspondência entre os projetos e as obras e os resultados como um todo; b) Externas: feitas pelas unidades solicitantes no tocante ao atendimento das expectativas dos serviços executados e da funcionalidade pretendida. **Outros dados /informações relevantes para o processo de Autoavaliação Institucional:** Foi processada a elaboração de Relatórios Anuais para controle gerencial dos indicadores do Departamento, permitindo mapeamento das atividades e produtividade individual e coletiva. Também houve atualização do Relatório das Obras de Acessibilidade na instituição, para eliminação de barreiras arquitetônicas, descrevendo as que foram concluídas até novembro/2016 (05 no total, sendo 04 no CCHSA e 01 no CEA), as que estão em andamento (01 no edifício H-04) e as previstas para 2017 (total= 03, sendo 02 no Campus I e 01 no Campus II). Ainda, foi atualizado o Relatório com as informações gerais sobre a infraestrutura física da Universidade. **AVANÇOS:** a) Os avanços encontrados no desenvolvimento do processo são o envolvimento de colaboradores, cada vez mais presentes, ainda na fase de Projeto, nas vistorias de obras e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir erros e falhas registrados; b) Atender as necessidades apresentadas dentro da verba disponibilizada. **FRAGILIDADES:** a) Em função da diversidade das solicitações de serviços, que envolvem normas e cuidados distintos, nos serviços mais específicos, há mais susceptibilidade a falhas, por não se ter como rotina serviços similares; b) Em função da dimensão da Universidade e das frequentes alterações nos espaços físicos, nem sempre é possível manter o banco de dados de infraestrutura física atualizado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manutenção das atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos a fim de se atender, com maior segurança e agilidade, as necessidades solicitadas; b) Manutenção do planejamento dos Serviços advindos dos diversos setores da Universidade, intensificando os cuidados na priorização de atendimento, com vistas as atividades didático-pedagógicas e melhorando a elaboração do cronograma de macroatividades para cada serviço; c) Manutenção do planejamento das atividades relacionadas a Regularização das Edificações com respectivo cronograma de macroatividades para cada etapa; d) Melhoria no processo de organização / atualização do banco de dados de infraestrutura física do Departamento. **(PROAD nº 05)**

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação): PROCESSO: GESTÃO DO SBI

Estrutura do SBI: Formado por uma Unidade Coordenadora, Secretaria, Biblioteca Digital, Núcleo de Editoração e Área Técnica, composta pela Seção de Aquisição, Seção de Processamento Técnico e Físico e

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

a Seção de Periódicos. O Sistema coordena uma rede de quatro bibliotecas, sendo três universitárias, distribuídas pelos diversos Campi da Universidade e uma Biblioteca voltada ao ensino médio e fundamental. O acervo é organizado pelas bibliotecas dos campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento. O Regulamento da Biblioteca da PUC-Campinas e Salas de Apoio a Pesquisa está disponível no link (<http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca>).

Acervos: a) **BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 1** -Acervo de **171588** livros e **3492** títulos de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-graduação nas áreas: Administração, Comércio Exterior e Logística, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas; Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Digital, Jornalismo, Letras, Comunicações: Publicidade, Propaganda, Marketing e Relações Públicas e Turismo; Engenharias: Ambiental; Civil; Produção; Computação; Elétrica e Telecomunicações e Química; Geografia: Gestão territorial e ambiental, Matemática, Química Tecnológica; b) **BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 2** -Acervo de Graduação e Pós-graduação com **153976** livros e **3647** títulos de periódicos nas áreas: Biblioteconomia, Direito, Pedagogia, Educação Física, Serviço Social, Ciências Sociais, Filosofia, História e Teologia; c) **BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS II** - Acervo de **82200** livros e **3167** títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, nas áreas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional. Outros 4 cursos, Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação passaram a ser oferecidos no Campus II e portanto acervos foram constituídos para atender a demanda da comunidade acadêmica; d) **BIBLIOTECA DO COLÉGIO PIO XII** - Acervo especializado para atender alunos do ensino fundamental e médio, com **17484** livros e **166** títulos de periódicos.

Comunidade Usuária: A comunidade usuária atendida pelo SBI é de aproximadamente 18 mil usuários.

Serviços prestados pelo SBI: Além dos serviços básicos, como consulta local e empréstimo domiciliar, o SBI oferece outros serviços listados a seguir: a) **Orientação ao usuário:** orientação quanto ao uso dos recursos informacionais da Biblioteca - uso do catálogo, localização de publicações, normalização documentária, manuseio de obras de referência, apresentação formal de trabalhos acadêmicos. São oferecidos treinamentos, palestras e visitas guiadas. Em 2016 foram atendidos 2862 alunos e docentes da Universidade e 5670 alunos do infantil aos 5 anos, do Colégio Pio XII, por meio de 15 atividades temáticas. Somadas as duas categorias, o número de usuários treinados, em **2016** foi **8352**, em 2015 o número foi 7138 e, em 2014, 5664. Como **Avanço** citamos a média anual de participantes nos cursos e treinamento nos últimos três anos que é de **7112**, superior à média dos três anos anteriores (5132); b) **Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicas:** o SBI disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento pelo acesso da comunidade acadêmica ao Portal de Periódicos da Capes. Em 2016 a Capes manteve disponíveis pelo Portal **164 bases de dados** referenciais, de texto completo, normas e patentes. A Internet e WIFI estão presentes em todas as Bibliotecas do SBI, possibilitando aos usuários acesso e recuperação de informações para apoio ao ensino pesquisa e extensão. Cerca de **270** microcomputadores distribuídos nas Bibliotecas do SBI complementam os recursos de informática para acesso à informação e gestão administrativa, sendo **165** de *uso exclusivo* da comunidade acadêmica para acesso à informação. Quanto aos equipamentos de informática cabe ressaltar a troca de parte dos computadores existentes por outros de melhor desempenho e monitores de tela plana em todas Bibliotecas, de acordo com a política de melhoria do parque tecnológico da Universidade; c) **Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas:** permite localizar e obter de outras Bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses, capítulo de livros e anais de congresso, não disponíveis no acervo das Bibliotecas da PUC-Campinas, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. As orientações e formas de administração desse serviço estão disponíveis no link

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

<http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/comutacao-eletonica/>. O serviço efetuou **46** pedidos de artigos e teses para atender usuários locais e atendeu, como biblioteca base de Comut e de SCAD, **379** pedidos oriundos de diversas Bibliotecas solicitantes; d) **Consulta local em acervo de livre acesso**: mais de **113** mil consultas locais; e) **Acesso ao site do Catálogo online – Base LVMEN: 334130** consultas; f) **Empréstimo automatizado e opção de renovação e reserva de material bibliográfico, via Web**, atingiu **313** mil transações no período. As operações de devolução de material somam **178023** mil, gerando movimentação de material bibliográfico num total de **482714** itens emprestados, renovados e devolvidos; g) **Atendimento ao Aluno de Educação a Distância** - O atendimento presencial ao aluno de EAD ao acervo impresso é garantido por meio de empréstimo na Biblioteca do Campus I – Unidade 1 que é Biblioteca Polo do EAD. O aluno semipresencial pode utilizar, ainda, o espaço de AVA em que existe conteúdo postado para consulta (trechos de artigos ou de livros, apostilas etc.) além de todo o conteúdo digital das bases de dados, e também de periódicos e livros eletrônicos e acesso disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES; h) **Biblioteca Acessível** - O SBI possui ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual. As salas de apoio ao DV oferecem acervo de livros em Braille (Biblioteca Campus I – Unidade 2 e Campus II), principalmente, acervo de textos (partes de livros, artigos de periódicos) recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados pelo corpo docente das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo que estes textos são gerados sob demanda, pelo ProAces da PUC-Campinas. As salas contam ainda com microcomputadores dotados de programas especiais como o *ZoomText*, *Virtual Vision*, *NVDA*, *TextAloud* e os equipamentos *BookReader* e Lupa Eletrônica Portátil na Biblioteca Campus I e Campus II. A adoção do *NVDA* com *Voz de Raquel*, *TextAloud*, *BookReader* e Lupa eletrônica caracteriza-se como **Avanço** pois além do aumento do número de equipamentos de tecnologia assistiva, ampliou-se o alcance dessas ferramentas para as três bibliotecas universitárias do SBI e instalação de piso tátil no piso interno das Bibliotecas. O SBI participa da Rede de Acessibilidade, juntamente com o ProAces-Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas; i) **Empréstimo entre Bibliotecas – EEB e Empréstimo entre Bibliotecas Interno – EEBI**, perfazendo **2481** empréstimos, em **2016**. Este serviço se consolida pela sua *eficácia* no atendimento da demanda de materiais que se encontram em outras bibliotecas do Sistema e que são solicitados pelos alunos e docentes. O prazo para entrega do material ao aluno é de no máximo 48h; j) **Elaboração de fichas catalográficas** – serviço de Catalogação na Fonte, para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, num total de **189** dissertações e teses, em 2016, contra 135 em 2015.; k) **Periódicos Científicos** – O Núcleo de Editoração do SBI, tem por objetivo a gestão da produção editorial desde a captação de originais, normalização, editoração, controle de plágio, processos de indexação em bases de dados e disponibilização dos conteúdos científicos em plataforma *open source*, denominada *SEER*. O Núcleo possui unidades em dois campi e edita nove revistas científicas: Transinformação (Qualis A1), Estudos de Psicologia (Qualis A1); Revista de Nutrição (Qualis B2); Revista de Educação da PUC-Campinas (Qualis B1), Oculum Ensaios (Qualis B1), Revista de Ciências Médicas (Qualis B4), Reflexão (Qualis B3), Bioikos (Qualis B5), e em 2016, o Núcleo editou a revista *Cadernos de Fé e Cultura*, do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas. Os periódicos editados no Núcleo mantem selo ABEC- Associação Brasileira de Editores Científicos, e as revistas Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa (CNPq), o que se confirmou em 2016. Como principal **Avanço**: publicação do *Caderno de Fé e Cultura*. Em relação ao Fator de Impacto, referente a última avaliação em 2015, pelo JCR – Journal Citation Report, as revistas Transinformação e Revista de Nutrição, receberam (IF) 0,115 e 0,445 respectivamente. Ainda sobre os **Avanços** do Núcleo de Editoração, deve-se citar a migração da Transinformação para o sistema de gerenciamento de periódicos científicos, ScholarOne da Thomson Reuters, onde se encontram a Estudos de Psicologia e Revista de Nutrição. Como **Fragilidades**, aponta-se o número de *funcionários existentes* no setor e o *espaço físico*, que necessita de aumento de área, nos dois locais ocupados pelo Núcleo de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Editoração; l) **Serviços Cooperativos** - Indexação retrospectiva e atual de 3 títulos de periódicos na área de Psicologia para a Biblioteca Virtual de Psicologia – BVS-PSI e cooperação com o Catálogo Coletivo do **SECs** na alimentação dos dados da coleção de periódicos da área de saúde do SBI, com inclusão do acervo total de periódicos em Saúde existente na Biblioteca do Campus II – Área de Ciências da Vida, com mais de 871 títulos, cumprindo meta estabelecida para o ano de 2016. A Seção de Periódicos é responsável pela indexação de títulos de periódicos no Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas - **CCN**, no envio de dados da coleção de periódicos do acervo da PUC-Campinas, tendo inserido **7404** títulos no CCN.

Infraestrutura de Acervo: a) O acervo do SBI/PUC-Campinas atingiu **445534 livros**, monografias, dissertações e teses, obras raras e obras de referência, e **10591** títulos de periódicos, dos quais 5.300 são correntes. Conta com 8048 volumes de material especial, CD Rom e fitas de vídeo e 4.870 folhetos; b) O percentual de crescimento do acervo de livros, monografias, teses foi de **1,87%**, em relação ao acervo incorporado em 2015, índice este considerado *satisfatório*, pois reflete o atendimento em fluxo contínuo à demanda expressa de aquisição de material bibliográfico adquirido por compra, doação e permuta; c) O acervo de Periódicos perfaz 10486 títulos em 366571 fascículos, com acréscimo, até dezembro, de 64 títulos, equivalendo a 0,61%. Esse percentual poderia ser considerado baixo, porém o SBI, desde 2010 tem como critério de inserção de novos títulos de periódicos, o conceito Qualis, o que limita, porém qualifica, a inserção de novos títulos, em contrapartida o acervo recebeu novos títulos publicados em acesso aberto.

Área Técnica O SBI mantém Área Técnica composta pela Seção de Processamento Técnico e Físico de Material Bibliográfico e Especial e utiliza para as atividades de Classificação, os sistemas *Dewey Decimal Classification (CDD)*, nas edições 18ª, 20ª e 22ª e a *Universal Decimal Classification (CDU)* para os acervos de Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis. As atividades de Catalogação, em nível completo, são regidas pelo Código de Catalogação AACR-2 - *Anglo-American Cataloging Rules* e adoção do formato MARC21 e ISO 2709. O processamento de material/conteúdos de informação é executado no *software Pergamum*.

Catálogo on-line – BASE LVMEN O Catálogo *on-line* gerado pelo *software Pergamum* representa os registros bibliográficos e itens da Base LVMEN da PUC-Campinas com mais de 650 mil itens catalogados, compreendendo livros impressos e eletrônicos, fascículos de periódicos, normas, dissertações, teses, folhetos e multimeios.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações A Biblioteca Digital da PUC Campinas, institucionalizada pela Portaria 088/05, tem como objetivo reunir, tratar, conservar e disseminar em meio eletrônico, a produção técnico-científica, cultural e artística gerada pela Universidade. Pela web, se tem acesso ao texto completo das dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, em nível nacional, e internacional pela Networked Digital Library of Theses and Dissertations - NDLT, da Virginia Tech University. Modelo da página inicial disponível no link, http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/index.php. No período de **janeiro a dezembro**, foram postadas **58** dissertações e teses, totalizando **863** documentos digitais de 2006 a 2016.

Bases de Dados As bases de dados adquiridas pela PUC-Campinas estão disponíveis no site da Universidade no link http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/novas_bases.asp, com acesso remoto via CAFE-Comunidade Federada de Instituições por homologação da RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Em 2016 a Capes manteve disponíveis pelo Portal **164 bases de dados** referenciais, de texto completo, normas e patentes.

Livros Eletrônicos Em 2016, somamos 3853 livros eletrônicos, incluindo os de acesso restrito e perpétuo adquiridos por compra. a) **Acesso Restrito – Aquisição Perpétua** - *EBooks* (EBSCO) - A partir de 2011, com a compra da Net Library pela EBSCO, o acesso aos livros eletrônicos passou a ser efetuado no endereço www.ebscohost.com- Acesso Restrito pelos microcomputadores da PUC-Campinas e também por acesso remoto, por meio do link autenticado, existente no Site do Aluno. A base permite o acesso perpétuo

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

ou permanente a 136 livros eletrônicos formando uma coleção especial com títulos nas áreas de Psicologia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais, Educação e Informática. Acesso a outros 127 e-books é feito pelo link da *Wiley Online Library* (<http://onlinelibrary.wiley.com>). A coleção de *ebooks* da IEEE – *Wiley Digital Library*, adquirida pela PUC-Campinas é composta por 662 títulos e se mantém ativa desde 2015; b) **Acesso Aberto - Livros eletrônicos** - Por meio da Seção de Biblioteca Digital são postados conteúdos (livros nacionais e estrangeiros) de acesso aberto ou de domínio público.

Base local: PERI - Base referencial construída no ISIS, versão monousuário, contendo 18.000 registros indexados a partir de 80 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros na área de Língua e Literatura. Disponível em equipamentos locais.

Infraestrutura de Automação/Informatização do SBI: Para as atividades de Gerenciamento de Bibliotecas utiliza-se o Software **Pergamum**, versão 9, homologada em 2016. O acervo encontra-se processado com índice de 98% e disponível para consulta na Base LVMEN, por meio do catálogo on-line: <http://sbi.puc-campinas.edu.br/pergamum/biblioteca>. Os procedimentos de registro e identificação patrimonial ainda estão sendo inseridos em software local, AQUISLI para livros. Desde 2013, testes foram iniciados na versão 8.1 mas não foi homologada para uso efetivo, decorrente de lançamento de nova versão completa do Pergamum v.8.2 e v.9, esta ocorrida apenas em novembro de 2014. A não homologação se deu por questões de ausência de treinamento, compatibilidade parcial com o Sistema Mega para os casos de aquisição por compra.

Infraestrutura de Hardware e Software O SBI conta com **270** microcomputadores, sendo **165** de **uso acadêmico**; **10** impressoras, **15** scanners e **34** impressoras não fiscais e encontra-se em nível **Satisfatório**. A atualização dos equipamentos segue a política institucional e em relação a softwares específicos, estes são apresentados como Proposta de Investimento à Pró-Reitoria de Administração, que vem nos atendendo conforme plano de modernização do parque tecnológico da Universidade.

Infraestrutura de Espaço Físico O SBI ocupa área de 8215 m² distribuídos nos três campi, em 3 bibliotecas universitárias e uma de ensino fundamental e médio. Em relação a esse tópico citamos como **Avanço** a ampliação da Biblioteca Campus I – Unidade 2, Prédio CCHSA que passou a ter área superior a 2 mil metros quadrados para encampar o acervo da Biblioteca de Direito, cujo curso passou a funcionar no Campus I, em janeiro de 2016. Outro avanço foi a adequação dos ambientes das Bibliotecas no fator Mobilidade, com a instalação de piso tátil no interior das Bibliotecas e adequação e melhorias nos elevadores para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual. Como **Fragilidades** da infraestrutura de área física para as Bibliotecas citamos o espaço de leitura e acervo comprometidos, inexistência de cabines ou salas para estudo individual, embora, na Biblioteca Campus I-Unidade 2 serão parcialmente solucionados pela ampliação de área física e redistribuição de espaços.

Infraestrutura de Recursos Humanos O quadro funcional do SBI é composto por 107 funcionários, sendo 1 Coordenador, 30 bibliotecários, 57 auxiliares de biblioteca, 1 auxiliar administrativo, 6 auxiliares de escritório, 1 secretária, 1 assistente de laboratório de informática, 2 assistentes de editoração e 8 vagas de aprendiz.

Participação em Redes Cooperativas, Associações e Consórcios, com o objetivo de disponibilizar e compartilhar dados, visando a racionalização de tarefas e otimização de serviços existentes no Sistema. Nossa colaboração está presente nas redes: IBICT - CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, Rede Bibliodata, REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia, REBAP - Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia, RICESU – Rede de Instituições Católicas do Ensino Superior, RICBLU – Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias, CBBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias e ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos.

PROJETO: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO - TREINAMENTO USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO:

O questionário avaliou os seguintes itens: 1- entusiasmo no início dos trabalhos; 2- interesse no final dos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

trabalhos; 3- adequação do conteúdo; 4- aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; 5- apresentação dos recursos; 6- exercícios práticos; 7- material didático; 8- organização do encontro e instalações, carga-horária.

Análise dos Dados e Resultados pela Biblioteca do Campus I – Unidade 1:

Participaram dos treinamentos oferecidos, 320 usuários, contra 367 em 2015. Dos respondentes 269 (84,06%) são alunos de graduação, 33 (10,31%) são alunos dos programas de mestrado *Stricto Sensu*, 16 (5%) são de especialização, 02 (0,62%) são docentes e 04 (1,25%) não se identificaram. A graduação continua sendo a categoria de usuários que mais solicita treinamentos. O período que liderou a demanda em 2016 foi o noturno com 149 (46,56%) usuários, em seguida vem o período matutino com 94 (29,38%), o vespertino com 04 (1,25%), e que não se identificaram foram 73 (22,81%). 7 quesitos foram avaliados como Ótimo e Bom por mais de 85% dos respondentes. Apenas o quesito exercícios práticos foi considerado Ótimo e Bom por 70% dos respondentes. Nos comentários foi sugerido que esse treinamento deveria ser oferecido no início do primeiro período, para melhor aproveitamento no decorrer do curso, também foi citado uma abordagem maior sobre o tema Formatação.

Análise dos Dados e Resultados pela Biblioteca do Campus I – Unidade 2

Participaram dos treinamentos oferecidos, 430 (100%) usuários, contra 72 em 2015, aumento bastante relevante devido a junção com a Biblioteca da Faculdade de Direito. Dos respondentes 424 (98,60%) são alunos de graduação e 06 (0,013%) são alunos dos programas de mestrado *Stricto Sensu*. A graduação continua sendo a categoria de usuários que mais solicitam treinamentos, não foram identificados os períodos dos treinamentos. 7 quesitos foram elencados nas categorias Ótimo e Bom por 90% dos respondentes; o quesito exercícios práticos foi considerado como Ótimo e Bom por 60% dos respondentes. Nos comentários foi sugerido uso de microfone para bibliotecárias que falam muito baixo, treinamento com duração maior e mais exercícios práticos, houve também avaliações negativas quanto em alguns pontos como: a lentidão da internet dos microcomputadores da Sala de Apoio à Pesquisa; turmas muito grandes não tem bom aproveitamento; treinamentos realizados em sala de aula, pois impossibilita a realização de exercícios práticos.

Análise dos Dados e Resultados pela Biblioteca do Campus II

Em 2016 participaram dos treinamentos oferecidos 854 (100%) usuários, contra 690 em 2015. Responderam a avaliação 589 (69%) usuários, dos respondentes 531 (90,15%) são alunos de graduação, 34 (5,77) são alunos de mestrado *Stricto Sensu*, 03 (0,51%) são doutores, os docentes somam 02 (0,34%); e 19 (3,23%) não se identificaram. Os respondentes do período integral lideraram com 409 (70%) usuários, 22 (0,37%) são do período matutino, 02 (0,03%) do período vespertino, 96 (16,30%) são do período noturno e 60 (10,18%) não identificaram o período. Nota-se que a maior demanda continua sendo dos cursos e graduação. Dos quesitos avaliados, todos receberam pontuação Ótimo e Bom por mais de 88% dos respondentes. As sugestões continuam para que os treinamentos sejam realizados no início do curso, assim como citado nos anos anteriores, e alguns alunos preferem em turmas menores devido ao barulho.

AVALIAÇÃO GLOBAL DO PROJETO: AVANÇOS: a) *Periódicos Científicos:* A publicação da revista *Cadernos de Fé e Cultura* configura-se como um dos **avanços**. No JCR – *Journal Citation Report*, as revistas *Transinformação* e *Revista de Nutrição*, receberam (IF) 0,115 e 0,445, respectivamente. Ainda sobre os Avanços do Núcleo de Editoração, deve-se citar a migração da revista *Transinformação* para o sistema de gerenciamento de periódicos científicos, *SchoolarOne* da *Thomson Reuters*; b) *Acervo:* O acervo de *Periódicos* recebeu **169** títulos novos, o que representa **1,62%** de crescimento em relação ao ano anterior. A tendência na publicação de periódicos em formato eletrônico ou digital poderá aumentar os índices de crescimento do acervo, durante um período médio de tempo. O aumento de títulos só é significativo se vier acompanhado de qualidade, o que para a cientometria significa que esses títulos tenham Conceito Qualis e Fator de Impacto; c) O índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações atingiu **1,87%** com a inclusão de **5146** títulos em **7939** exemplares de material bibliográfico com recursos advindos da própria

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Universidade, no processo de atualização de bibliografia básica e complementar de vários de seus cursos.; d) *Catálogo de Publicações Seriadas – CCN*: A indexação de títulos de periódicos no Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas – CCN atingiu **7404** títulos; e) *O Serviço de Referência* do SBI oferece à comunidade usuária, treinamentos, oficinas, palestras e visitas guiadas à bibliotecas, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso dos recursos de informação. Os resultados apontados na pesquisa de Avaliação de Satisfação do Usuário – Treinamento podem ser conferidos no item abaixo; f) *Treinamento ao Usuário*: A Pesquisa de Satisfação do Usuário – Treinamentos de Usuários, mostra que a Biblioteca do Campus I – Unidade1, com 320 usuários respondentes, a Biblioteca do Campus I – Unidade 2, com 430 e a Biblioteca do Campus II com 589 respondentes, mostra que a maior demanda são dos alunos de graduação. Os resultados obtidos nessa pesquisa, indica que os participantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço; g) Aumento do número de equipamentos de tecnologia assistiva, ampliação do alcance dessas ferramentas para as três bibliotecas universitárias do SBI e instalação de piso tátil no piso interno das Bibliotecas, além de adequação e melhorias nos elevadores para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual.

FRAGILIDADES: a) necessidade de ampliação de infraestrutura física e do quadro de funcionários do Núcleo de Editoração para atender às novas demandas: produção editorial do periódico *Cadernos de Fé e Cultura* e de um novo periódico, em 2017; b) não homologação do módulo de aquisição pelo Sistema PERGAMUM, por falta de treinamento, e compatibilidade parcial com o Sistema MEGA para os casos de aquisição por compra; c) redução da participação do corpo funcional (bibliotecários e auxiliares) em capacitações externas e treinamentos, com o objetivo de motivar e oferecer serviços/produtos com qualidade total; d) inexistência de cabines ou de salas para estudo individual; e) desligamento de bibliotecários, em 2016, sem que ocorresse, dentro do mesmo ano, a sua substituição.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) colaborar com a Vice-Reitoria no processo de modernização do SBI; b) manter esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação; c) avaliar serviços e produtos do SBI, a Utilização do Acervo do SBI pela Comunidade Discente e outras avaliações propostas pela Vice-Reitoria; d) centrar esforços na adequação de espaço físico, em curto prazo, para adaptação de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, criação ou adaptação de ambientes de estudo individual em conformidade com as recomendações do MEC e padrões nacionais, espaços de convívio e de pesquisa e principalmente para atendimento das demandas expressas da comunidade usuária observando os resultados da pesquisa de Avaliação do SBI, conduzida pelo Grupo de Trabalho Modernização do SBI, com o apoio da Vice-Reitoria, objetivando redimensionar e ou incrementar serviços existentes e criação de novos produtos e serviços; e) readequar o quadro funcional para realinhar o quadro de Bibliotecário de Referência, em jornada completa, para ministrar treinamentos no uso da informação e recursos disponíveis nas Bibliotecas, bem como sanar fragilidades apontadas em alguns setores e serviços, como Automação e Aquisição; f) propor, junto à DRH cursos e treinamentos direcionados ao corpo funcional, bibliotecários e auxiliares com o objetivo de motivar, capacitar e oferecer serviços/produtos com qualidade total, em curto espaço de tempo; g) desenvolver novas ações do SBI, com o apoio da Reitoria visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte, pela Capes, do acesso às bases pouco consultadas; h) retomar o projeto de construção e gerenciamento de repositório institucional, utilizando tecnologia e ferramentas homologadas, preferencialmente, de domínio aberto a partir de estudo iniciado pelo SBI, em 2007, que contou com a colaboração da Rede de Bibliotecas da CVA-RICESU; i) apresentar soluções tecnológicas, de baixo a médio custo para identificação biométrica, com o objetivo de agilizar o processo de circulação de materiais, bem como facilitar a identificação dos usuários por Centro e Curso, possibilitando a coleta mais acurada de dados; j) implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios SCIELO e *WEB OF SCIENCE* e fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa; k) implantar o processo de solicitação de Empréstimo entre Bibliotecas Interno – EEBI pelo Sistema PERGAMUM. **(SBI nº 01)**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade:

Em 2016, esse projeto, que já contava com algumas funcionalidades em uso e outras já desenvolvidas pela área técnica, teve suas ações direcionadas à implantação da Central de Atendimento ao Aluno – CAA em outubro, cujos procedimentos diretamente vinculados ao Sistema Acadêmico, exigiu um esforço ainda maior das partes envolvidas, na verificação, correções, realização de testes e homologações, em especial das funcionalidades disponibilizadas no *Site* do Aluno do Portal da Universidade. Dentre as funcionalidades desenvolvidas caberia destacar o trabalho realizado em algumas delas, a saber:

- **Emissão de Documentos Acadêmicos:** ainda não implantada em sua totalidade, exigiu uma ampla revisão de conteúdo e forma, bem como das características de cada nível de ensino (graduação, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu*) com que vinham sendo confeccionados os documentos acadêmicos. Ainda no sentido de buscar maior eficiência e agilidade na expedição de tais documentos buscou-se apoio de nível tecnológico no sentido de se fazer garantir não só a qualidade e agilidade na expedição, mas, sobretudo, também nos quesitos relativos à segurança e autenticidade de tais documentos.
- **Aproveitamento de Estudos e Dispensa de Disciplina:** além dos aspectos técnicos de infraestrutura que vieram facilitar e agilizar a tramitação desses processos nas várias instâncias da Universidade envolvidas, é de se destacar também os estudos e debates que foram desencadeados junto à Secretaria Geral, Coordenadoria Jurídica e Pró-Reitoria de Graduação sobre questões de mérito e de natureza conceitual, que geraram a revisão das Resoluções Normativas e dos critérios nelas contidos. Essa funcionalidade, embora tenha sido disponibilizada para o aluno solicitar aproveitamento de estudos para dispensa de disciplina avulsa, não está ainda concluída em razão de acertos e correções que devem ser feitos para posteriores testes, no que diz respeito ao Aproveitamento de Estudos realizados nas diversas formas de intercâmbio com outras IES nacionais e internacionais.

Por outro lado, outras funcionalidades não chegaram a ser desenvolvidas em razão da necessidade de revisão dos procedimentos. A Funcionalidade **Recurso** encontra-se nessa situação, uma vez que por ocasião da análise do fluxo e dos procedimentos que envolvem esse processo, diferentes instâncias da área acadêmica e administrativa envolvidas no trabalho tomaram consciência da necessidade de aprofundar esse assunto, tanto do ponto de vista conceitual quanto do ponto de vista processual, levando a novos estudos que devem gerar critérios e normas objetivas em relação à questão. Das funcionalidades previstas no cronograma para desenvolvimento e implantação em 2016, foram implantadas, total ou parcialmente, as seguintes funcionalidades: a) Emissão de Documentos Acadêmicos; b) Trancamento de matrícula; c) Atualização Cadastral do Aluno; d) Alteração de Turno; e) Avaliação de Aprendizagem em 2ª chamada; f) Exercícios Domiciliares de Estudos; g) Aproveitamento de Estudos; h) Desistência de Matrícula - Aluno Ingressante Vestibular; i) Destrancamento de matrícula; j) Prorrogação de Trancamento de Matrícula; k) Revisão de Nota/Frequência; l) Alteração de Turma; m) Exame de Suficiência; n) Encerramento de Vínculo por abandono. Com relação às funcionalidades Matrícula Acadêmica e Matrícula em Atividades de PF, implantadas em anos anteriores, em 2016 foram necessários alguns ajustes para adequação à nova estrutura da CAA. No que tange às demais funcionalidades implementadas, houve constante acompanhamento de forma que as necessidades de acertos, alterações, aprimoramento e/ou atualização foram realizadas, também, de forma permanente e cotidiana, interferindo no cronograma estabelecido para o ano de 2016. Como suporte à operacionalização das funcionalidades do novo Sistema, está sendo elaborado um manual técnico de operação para cada uma das funcionalidades, voltado aos usuários do Sistema Acadêmico. **AVANÇOS:** a) Disponibilização de novas funcionalidades do Sistema Acadêmico, na direção da qualificação, melhoria e agilização dos processos acadêmicos; b) Maior segurança no que se refere a autenticidades dos documentos acadêmicos emitidos; c) Capacitação dos funcionários e gestores em relação ao aprofundamento dos critérios

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

e procedimentos, além da operacionalização do Sistema Acadêmico. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade ao desenvolvimento das atividades relacionadas à construção do novo Sistema Acadêmico; b) Dar continuidade à capacitação dos gestores e funcionários; c) Avaliar permanentemente as funcionalidades implantadas visando seu constante aprimoramento, como também dos procedimentos de trabalho. **(SG nº 01)**

Formulário 5 - versão 5

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2016: DPLAN nº 02, 04	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório DPLAN nº 02 – Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Acompanhar e avaliar os planos de ação aprovados para o período; b) Alimentar o conjunto de indicadores para monitoramento do plano estratégico institucional; c) Rever o caderno de indicadores, bem como a necessidade de inclusão de novos indicadores; d) Estudar a viabilidade para a integração das bases de dados que alimentarão a nova ferramenta e propor cronograma para priorização dos indicadores; e) Dar seguimento à implantação e parametrização da nova ferramenta para a gestão do Plano Estratégico Institucional; f) Estudar a viabilidade de implantação dos demais módulos disponíveis na ferramenta <i>Strategic Adviser</i>; g) Rever o processo de planejamento para a elaboração dos novos planos de ação para o biênio 2018-2020. DO PROCESSO AVALIATIVO: Avaliar o impacto das ações propostas no Plano Estratégico Institucional. 		
Relatório DPLAN nº 04 – Implantação do Observatório da Educação Superior		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Monitorar o ambiente externo e interno com vistas a subsidiar o processo de planejamento estratégico e a tomada de decisão, em especial o Censo da Educação Superior, o Censo demográfico, os portais das IES, o banco de notícias, as mensalidades, dentre outras informações relevantes para a PUC-Campinas; b) Elaborar estudos a pedido da Reitoria, Pró-Reitorias e/ou Centros. DO PROCESSO AVALIATIVO: Propiciar informações para o processo de tomada de decisão e avaliar o impacto das ações na imagem institucional. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020: A partir da metodologia de implantação, acompanhamento e avaliação do Plano Estratégico Institucional foram realizadas reuniões preparatórias da equipe do DPLAN com os professores facilitadores das Pró-Reitorias, professores facilitadores dos Centros e Coordenadores dos Órgãos Auxiliares e Complementares da Reitoria. Todos os dados, informações e instrumentos propostos/utilizados foram discutidos e validados junto às instâncias competentes e devidamente aprovados antes de sua socialização e utilização. O trabalho consistiu, basicamente, em: 1) Acompanhar a execução e a avaliação dos planos de ação aprovados para o ano; 2) Revisar a parametrização da ferramenta de apoio à gestão do Plano Estratégico Institucional, <i>Performance</i> e</p>		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Document Manager da Interact; 3) Realizar reuniões com a equipe da Interact com o intuito de sanar os problemas e aprimorar os módulos adquiridos pela Universidade; 4) Realizar reuniões periódicas com as Pró-Reitorias, em especial a de Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários, com o propósito de se mapear os indicadores a serem priorizados para a integração das bases de dados; 5) Rever a metodologia, os instrumentos de avaliação e os processos de trabalho vinculados ao Plano Estratégico Institucional; 6) Acompanhar a execução e realizar a avaliação dos planos com ações previstas para o ano; 7) Apoiar continuamente e capacitar a equipe do DPLAN, da CAPI e de gestores da Universidade; 8) Realizar reuniões individuais com as Pró-Reitorias para a revisão de seus indicadores estratégicos e táticos institucionais e discussão sobre suas metas, além de reuniões de consolidação conjunta com as Pró-Reitorias e Reitoria, conforme modelo de pauta de discussão dos indicadores; 9) Realizar reuniões semanais com o Coordenador Executivo do PEs para o acompanhamento das atividades da equipe; 10) Realizar reuniões com a Reitoria para validação e aprovação de propostas e conteúdos, sempre que necessário. **(DPLAN nº 02)**

Implantação do Observatório da Educação Superior Os dados são coletados e analisados a partir de diversas fontes, dentre elas o CENSO da Educação Superior do MEC/INEP, Censo IBGE, CAPES, CNPQ e demais IES do Estado de São Paulo. São também utilizadas outras bases de acesso livre, além do banco de notícias para acompanhamento dos *stakeholders*, normas e outras informações relevantes. Desde 2015, têm sido utilizadas as plataformas *OnMaps*, o que contribui para a qualificação dos estudos desenvolvidos pelo Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), em especial quanto ao georreferenciamento das informações e a plataforma *SCUP*, destinada ao monitoramento das redes sociais. Além desses, uma série de estudos foram realizados, a pedido da Reitoria e suas Pró-Reitorias, com vistas a subsidiar a tomada de decisão. **(DPLAN nº 04)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020: As ações desse projeto resultam da organização e implementação do Plano Estratégico Institucional 2013-2020, proposto e elaborado pela Universidade. Entende-se que seus objetivos foram alcançados, já que compreendeu: 1.A revisão da metodologia de acompanhamento e avaliação dos planos de ação e seu respectivo cronograma; 2.O acompanhamento e avaliação dos planos de ação aprovados para a Universidade (Centros, Faculdades e alguns Órgãos Auxiliares); 3.A atualização de dados e informações vinculados aos indicadores selecionados para o monitoramento do Plano Estratégico Institucional e a revisão e proposição de novos, bem como a discussão sobre metas, consolidados em um caderno com os indicadores estratégicos e táticos institucionais; 4.A revisão da parametrização dos módulos da Interact e equacionamento dos problemas identificados ao longo de sua implementação; 5.Definição dos indicadores a serem priorizados na integração das bases de dados da Universidade, em especial para as Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários; 6.O apoio constante e a capacitação dos gestores envolvidos na elaboração e avaliação dos planos de ação para o ano de 2016; 7.A socialização das Aprendizagens Estratégicas do ano de 2016. **Como resultado obteve-se:** 1.Revisão da Metodologia de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação; 2.Cronograma para o ano de 2016; 3.Avaliação dos planos de ação para todas as faculdades da PUC-Campinas; 4.Elaboração dos planos de ação para novos órgãos auxiliares da Reitoria (NAI) e o Escritório de Relações Corporativas (ERC); 5.Disponibilização dos módulos *Performance/Document Manager* da ferramenta de Gestão Estratégica da Interact;6.Revisão do caderno de indicadores e suas metas; 7.Elaboração dos planos de ação para o ciclo 2016-2017. **AVANÇOS:** a) Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional e proposição de novos indicadores

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

estratégicos; b) Revisão da parametrização das ferramentas de gestão do Plano Estratégico; c) Capacitação constante dos envolvidos; d) Socialização das informações e dos resultados com reuniões semestrais nos Centros; e) Realização do I Encontro para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Envolver novas áreas no processo de planejamento; b) Propor a realização de encontros para discussão de temas relevantes. **(DPLAN nº 02)**

Implantação do Observatório da Educação Superior: Trata-se de continuidade às atividades constantes do Relatório DPLAN nº 04/2015, cujo projeto se iniciou em 2014 junto ao PROAVI. Uma planilha comparativa dos valores de mensalidades entre as PUCs foi um dos levantamentos realizados. Os estudos desenvolvidos ao longo do ano: 1) Modelo de análise dos indicadores de qualidade do MEC: um exemplo aplicado ao Curso de Administração da PUC-Campinas; 2) Relatórios do Censo da Educação Superior (2014); 3) Estudo sobre os cursos: a) Engenharia Mecânica; b) Engenharia Industrial; c) Engenharia de Software; d) Engenharia de Alimentos; e) Engenharia Agrônômica; f) Engenharia Elétrica, Telecomunicações, Controle e automação e eletrônica; g) Gestão de Recursos Humanos; h) Gestão da Informação; i) Museologia; j) Gerontologia; k) Gestão Comercial ; l) Gestão Financeira; m) Gestão Pública; n) Biomedicina, Farmácia e Ciências Biológicas; o) Gastronomia (bacharelado e superior de tecnologia); p) Tecnologia em Gestão Hospitalar; q) Relações Internacionais; 4) Estudo sobre o desempenho da PUC-Campinas no Ranking Universitário da Folha (RUF); 5) Perfil do vestibulando da PUC-Campinas (processos seletivos de 2013 a 2016); 6) Estudo sobre o monitoramento das Redes Sociais ; 7) Mostra de profissões: perfil dos visitantes; 8) Alunos concluintes da PUC-Campinas; 9) Proposta para implantação do Projeto SCUP PUC-Campinas; 10) Proposta preliminar para implantação do Programa de Relacionamento com Egressos; 11) Estudo para a Diretriz da Política de Relacionamento com Alunos e Egressos da PUC-Campinas. Entende-se que o resultado foi alcançado, porém trata-se de um processo de monitoramento contínuo, cujo aprimoramento faz-se necessário com a inclusão constante de novas variáveis e fontes, de forma a acompanhar a implantação do Plano Estratégico Institucional. **AVANÇOS:** a) Qualificação permanente dos estudos; b) Implantação gradativa de uma cultura voltada para a gestão dos dados e da informação; c) Ampliação da oferta de cursos, respaldada em estudos realizados. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade às atividades já iniciadas, propiciando seu avanço e qualificação. **(DPLAN nº 04)**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 3 – Políticas Acadêmicas		
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2016: DPLAN nº 05,07	
<p>1. PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório DPLAN nº 05 – Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Realizar pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da PUC-Campinas; b) Promover o relacionamento com o egresso a partir do estabelecimento do vínculo com os alunos concluintes. Estruturar, implantar e divulgar o novo Programa de Relacionamento com Egressos. DO PROCESSO AVALIATIVO: Avaliar o grau de satisfação dos alunos concluintes e promover o relacionamento permanente com a PUC-Campinas. <p>Relatório DPLAN nº 07 – Programa de Relacionamento com Egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: a) Elaborar proposta para desdobramento do projeto junto à comunidade acadêmica; b) Rever a política de relacionamento com egressos; c) Identificar os serviços oferecidos pela universidade que subsidiarão o novo Programa de Relacionamento com Egressos; d) Consolidação das pesquisas com concluintes e de empregabilidade dos egressos. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Avaliar a implantação do novo programa e propor ações para seu constante aprimoramento; b) Avaliar seu impacto na diretriz de relacionamento com egressos e na imagem institucional. 		
<p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS</p> <p>Pesquisas Institucionais: Anualmente, ao final do semestre, o DPLAN disponibiliza no portal da Universidade, na área logada dos alunos, um questionário eletrônico que avalia o grau de satisfação desses estudantes quanto aos serviços acadêmicos e administrativos; em relação ao seu vínculo institucional e o seu processo de integração acadêmica. Em 2016, a proposta procurou rever o questionário (instrumento), em conjunto com as Pró-Reitorias, em especial, a de Graduação, de modo que se pudesse aprimorar a coleta de dados, visando uma aproximação com o aluno concluinte. Tinha-se, também, a intenção de se avaliar seu grau de empregabilidade, em consonância com os instrumentos de avaliação do MEC. Assim, o questionário foi aplicado e os dados se encontram em fase de análise. Após a sua finalização o relatório será socializado junto às Diretorias de Centros, de Faculdades, Pró-Reitorias e Reitoria. Como desdobramento, foi possível</p>		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

observar que um desafio se impõe: o de implantar uma cultura de pertencimento junto à comunidade discente. **(DPLAN nº 05)**

Programa de Relacionamento com Egressos: O presente projeto foi desenvolvido pelo Departamento de Planejamento e Organização – DPLAN com o apoio de uma consultoria externa, ao longo de todo o ano. Inicialmente o trabalho contemplava algumas etapas, propostas pela Consultoria W4 e previstas em contrato, porém o trabalho foi redirecionado em função das comemorações dos 75 anos da Universidade, com foco, também, no relacionamento com egressos. Assim, além de uma série de atividades habituais previstas, outras se agregaram ao escopo inicial, resultando em:

Fase 1 – Produto Editorial Digital: com o objetivo de entregar à comunidade um produto editorial digital que registre este momento, a partir da visão da liderança atual representada pela Reitoria e por egressos previamente determinados. A ideia era propor a Criação de um *Enhanced e-Book* (máximo de 80 páginas) a partir da visão do egresso, no contexto dos 75 anos da Universidade. A proposta foi feita e o conteúdo apresentado em duas reuniões ao Comitê organizador do evento dos 75 anos, porém sem se chegar a um consenso. Ao final, a proposta foi suspensa e cancelada. Restringiu-se ao levantamento de depoimentos de ex-alunos da Universidade e de professores e funcionários, também ex-alunos, conforme havia sido sugerido pelo grupo de trabalho do DPLAN em algumas reuniões prévias. Além desse conteúdo, foi desenvolvido todo o material para o novo site do egresso, a logotipia e nome para o novo Programa de Relacionamento com Alunos e Egressos.

Fase 2 – Expansão do programa: a partir do conhecimento de quem são os egressos da PUC-Campinas presentes nas redes sociais *LinkedIn* e *Facebook* e também a partir da divulgação do tema na rede social Google, com o propósito de se apresentar, ao final, um Planejamento de Relacionamento com Egressos, a partir do levantamento de ações que possam ser feitas junto *LinkedIn*, *Facebook* e Google, permitindo ampliar o conhecimento e as bases de egressos da PUC-Campinas. Essa iniciativa foi desenvolvida parcialmente, restringindo-se à proposta do *LinkedIn* que compôs a página dos egressos no Portal Institucional.

Fase 3 – Pertencimento, empregabilidade e expectativas de mercado: conhecer melhor os temas pertencimento, empregabilidade e expectativas de mercado a partir da visão do aluno concluinte da graduação, com a apresentação do relatório com os dados da pesquisa. Foi revisto o instrumento de coleta que anualmente é aplicado aos alunos concluintes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas, pelo DPLAN, em conjunto com a consultoria externa. Neste ano, ampliou-se a discussão, elaborando-se também, dois outros instrumentos que se encontram em fase de validação pelas Pró-Reitorias e que serão aplicados aos alunos concluintes de cursos de Pós-graduação. Além disso, discutiu-se a relevância de se envolver e de contar com a participação da comunidade acadêmica, professores e funcionários, no programa.

Fase 4 – Métricas: aplicar os medidores institucionais atribuídos no contexto do Planejamento Estratégico para o egresso. Tinha-se como objetivo acompanhar as métricas previamente estabelecidas e rever, caso necessário, os indicadores. O caderno de indicadores foi revisto e realimentado com os dados e informações fornecidos pelas áreas competentes. **(DPLAN nº07)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Pesquisas Institucionais: O questionário esteve disponível para preenchimento na Área Logada do Aluno até a primeira semana de fevereiro de 2017 e a apresentação dos resultados será possível após a análise dos dados, estando em fase de elaboração. **AVANÇOS:** a) Revisão do instrumento (questionário) para contemplar a avaliação da empregabilidade do aluno concluinte dos cursos de graduação, em conjunto com

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

as Pró-Reitorias e a Reitoria; b) Além do questionário utilizado para a pesquisa junto aos alunos concluintes dos cursos de graduação, foram elaborados os instrumentos que contemplam a participação dos alunos concluintes dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, bem como a ampliação da proposta para participação da comunidade interna, estendendo-se a pesquisa para docentes e funcionários que sejam ex-alunos da Universidade. Esta ação permitirá uma avaliação quanto às questões de qualidade e empregabilidade. Esses instrumentos estão em fase de validação. **FRAGILIDADES:** Dependência de ações vinculadas ao Programa de Relacionamento com egressos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** O relatório do presente projeto fica condicionado ao término do período de participação dos alunos concluintes na pesquisa que, habitualmente, se estende até o início de fevereiro de cada ano letivo. Assim sendo, como os alunos concluintes de 2016 tiveram o prazo até o início de fevereiro para participar, o encerramento só ocorreu após essa data, motivo pelo qual o relatório com as análises encontra-se em fase de elaboração e será encaminhado posteriormente. **(DPLAN nº 05)**

Programa de Relacionamento com Egressos: Entende-se que o projeto alcançou os objetivos propostos, com a obtenção dos seguintes resultados: a) Desenvolvimento da logotipia e nome para o programa (1ª versão e 2ª versão); b) Elaboração do conteúdo e do novo portal para os Egressos; c) Elaboração da nova Diretriz da Política para Alunos e Egressos (em fase de aprovação institucional – proposta para reavaliação; d) Elaboração dos instrumentos de pesquisa a serem aplicados aos alunos concluintes dos cursos de graduação, pós-graduação e à comunidade interna (professores e funcionários); e) Desenvolvimento de conteúdo específico para alimentação do novo site do egresso, bem como discussão interna para revisão dos serviços e benefícios a serem oferecidas aos ex-alunos. **AVANÇOS:** a) Proposição para uma política de relacionamento com egressos; b) O desenvolvimento do novo Portal; c) Sugestões de logotipia e nome do programa; d) Elaboração dos novos instrumentos (questionários) de pesquisa para alunos concluintes; e) Vínculo da página do egresso com o LinkedIn para acompanhamento da empregabilidade dos ex-alunos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade ao projeto, com a previsão de novas ações, decorrentes das atuais; b) Estruturar uma área dedicada, com recursos próprios, que propicie o crescimento do programa, bem como uma campanha específica para a divulgação do site junto aos ex-alunos. **(DPLAN nº07)**

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 3 – Políticas Acadêmicas		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2016: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, nº 06.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROPESQ nº 01 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) do PROJETO/AÇÃO: Consolidar as Linhas de Pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento; b) do PROCESSO AVALIATIVO: Dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional. 		
Relatório PROPESQ nº 02 –. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) do PROJETO/AÇÃO: Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. b) do PROCESSO AVALIATIVO: Identificar potencialidades nas pesquisas dos docentes permanentes visando qualificar os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. 		
Relatório PROPESQ nº 03 –. Implantação da Política de Inovação		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) do PROJETO/AÇÃO: O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT tem como missão promover e estimular a inovação a partir da pesquisa básica e aplicada com as demandas do setor produtivo: a) Fundamentalmente, gerir a política de inovação; b) Integrar e/ou maximizar os benefícios acadêmicos da PUC-Campinas com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico; c) Diligenciar oportunidades advindas de ensino e pesquisa da PUC-Campinas, a partir de proposições, coordenação e acompanhamento de programas e projetos, em ações que tenham por fundamento a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços. b) do PROCESSO AVALIATIVO: Apresentar os avanços conquistados e desafios enfrentados pelo NIT/PUC-Campinas no ano de 2016. 		
Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) do PROJETO/AÇÃO: Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição em 2016; b) do PROCESSO AVALIATIVO: Identificar potencialidades dos docentes da Universidade visando o oferecimento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica

- **Objetivos:** a) do **PROJETO/AÇÃO:** Avaliar os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2016. b) do **PROCESSO AVALIATIVO:** Identificar ações e melhorias que possam ser implementadas.

Relatório PROPESQ nº 06 - Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição

- **Objetivos:** a) do **PROJETO/AÇÃO:** Acompanhar o processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. b) do **PROCESSO AVALIATIVO:** a) Preparar relatórios para envio à CAPES/MEC do Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião, Ciências da Saúde, Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Sistemas de Infraestrutura Urbana e Urbanismo (enviados em 2016 referentes ao ano base 2015); b) Acompanhar a implantação dos novos cursos de Mestrado Acadêmico em Sustentabilidade, e em Linguagens, Mídia e Arte; c) Acompanhar o Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; d) Analisar os Elencos de Disciplinas; e) Acompanhar os tempos de titulação dos alunos; f) Realizar Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; g) Acompanhar o processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT; h) Acompanhar as matrículas e processo de orientação dos alunos; i) Realizar Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas; j) Elaborar propostas de cursos novos a serem submetidas ao APCN da CAPES/MEC: Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica, Mestrado Acadêmico em Direito e Doutorado em Ciências da Religião; k) Apoiar a participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) revisão de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas e aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade. **(PROPESQ nº 01)**

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: O projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Neste sentido, atende a esses requisitos a promoção de eventos científicos de abrangência regional, nacional ou internacional, que são inerentes aos Grupos de Pesquisa

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Institucionais, aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por promoverem uma aproximação dos docentes permanentes dos Programas *Stricto Sensu* da PUC-Campinas com docentes de Programas de outras IES nacionais e internacionais, visando produção científica conjunta e convênios de cooperação; os eventos científicos são entendidos como sendo a realização de palestras, conferências, mesas redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões. **(PROPESQ nº 02)**

Implantação da Política de Inovação: As informações utilizadas são provenientes de controle interno a partir de planilha que, dentre outros, permite a identificação e relação de Instituições contatadas, reuniões agendadas, mensagens eletrônicas enviadas/recebidas, cursos ministrados e palestras proferidas. O fluxo do processo de convênio é fornecido pelo sistema ROTAS. **(PROPESQ nº 03)**

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição. Como em anos anteriores, no ano de 2016 foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos concluintes dos cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal coletar informações sobre o curso realizado e o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre de 2016, tendo como objetivo principal a avaliação da programação, do desenvolvimento das disciplinas e dos docentes. **(PROPESQ nº 04)**

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: O levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram analisadas, também, sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (em junho de 2016) e do Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (em setembro de 2016). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06 **(PROPESQ nº 05)**

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: Foi realizado o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades: a) Preparação de relatórios para envio à CAPES/MEC do Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião, Ciências da Saúde, Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Sistemas de Infraestrutura Urbana e Urbanismo (enviados em 2016 referentes ao ano base 2015); b) Acompanhamento da implantação dos novos cursos de Mestrado Acadêmico em Sustentabilidade, e em Linguagens, Mídia e Arte; c) Acompanhamento do Sistema Informatizado desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; d) Análise dos Elencos de Disciplinas; e) Acompanhamento do tempo de titulação dos alunos; f) Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; g) Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT; h) Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos; i) Realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu para tratar de assuntos inerentes aos Programas; j) Elaboração de propostas de cursos novos a serem submetidas ao APCN da CAPES/MEC: Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica, Mestrado Acadêmico em Direito e Doutorado em Ciências da Religião; k) Apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas. **(PROPESQ nº 06)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Em 2016, para adequação ao Programa de Pós-Graduação aprovado pela CAPES, foram incluídas linhas de pesquisa em 07 grupos, sendo 02 do CCHSA, 04 do CEATEC E 01 do CEA. Foram feitas alterações de linha de pesquisa em 03 grupos do CCV, 03 do CEA e 03 do CLC. Ainda, aconteceu a certificação de 01 grupo de pesquisa do CCV. No decorrer do ano de 2016 os números dos grupos certificados e linhas de pesquisa mantiveram-se constantes, sendo 47 Grupos de Pesquisa e 32 Linhas de Pesquisa. O quadro abaixo apresenta os números de grupos e linhas de pesquisa a partir de 2007, usando como base o mês de dezembro de cada ano, com exceção do ano 2015:

Ano	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
2007	62	94
2008	57	72
2009	54	41
2010	53	38
2011	56	37
2012	52	33
2013	53	35
2014	49	32
2015	50	35
2016	47	32

A redução no número de Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa não significa uma involução, ao contrário, representa uma ação de qualificação da Universidade na medida em que a densidade de pesquisadores (número de pesquisadores por Grupo de Pesquisa) aumenta conforme diminui o número de Grupos, mantendo-se o número médio de pesquisadores na Universidade e otimizando-se o número de Linhas de Pesquisa. Em relação à avaliação da Produção Científica Qualificada dos docentes pesquisadores, a produção será aferida na avaliação dos Relatórios de Atividades de Pesquisa do biênio 2016-2017 em outubro de 2017, conforme a RN PUC nº 009/15, de 27/7/15. Com relação aos objetivos do processo avaliativo, item 1.2, foram feitas ações no sentido de buscar ferramentas gerenciais e de tomada de decisões visando entender o caminho da produção científica no país. Considerando os dados apresentados nos Quadros anteriores, é possível verificar que os objetivos deste projeto foram alcançados, uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. **AVANÇOS:** As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e na qualificação da produção científica têm trazido retorno

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

importante para a PUC-Campinas na forma de: a) aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país; b) também possibilitou a aprovação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade. Nenhuma **FRAGILIDADE** ou **SUGESTÃO / RECOMENDAÇÃO** foi apresentada. (PROPESQ nº 01)

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Foram promovidos os seguintes eventos científicos: 1) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia:** a) Aula Inaugural “A pós-graduação em psicologia: políticas e desafios” – Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari (USP/Coordenador Adjunto da Área de Psicologia na CAPES/MEC); b) Palestras: “Violência contra mulheres: formação e prática profissional” – Prof^a. Dra. Valeska Maria Zanello de Loyola (UNB); “Base Curricular Comum Nacional” – Prof^a. Dra. Magali Aparecida Silvestre (UNIFESP); “Intervenções Inovadoras de Natureza Psicossocial na Reabilitação de Pacientes Mentais” e Reunião Científica com o tema “Pesquisas qualitativas sobre intervenções em programas de reabilitação em saúde pública” – Dr. Larry Davidson (Yale University); “Contribuições da fenomenologia para as Ciências Humanas” – Prof^a. Dra. Angela Ales Bello (Universidade Lateranense de Roma); c) Encontro Científico, do Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação, liderado pela Prof^a. Dra. Raquel Souza Lobo Guzzo – presença dos pesquisadores convidados: Dr. Antonio Euzébio Filho (UNESP), Dra. Carmen Magda Ghetti Senra (Prefeitura Municipal de Campinas) e Dr. Nilton Julio de Faria (PUC-Campinas); d) Participação da Prof^a. Dra. Vera Lúcia Trevisan de Souza no XVI Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico em Maceió/AL; e) 1º Encontro Nacional: Psicologia na Educação – que fazer é esse? – contou com a participação de 25 pesquisadores convidados envolvendo professores da PUC-Campinas da área de Psicologia Escolar, membros do GT da ANPEPP em Psicologia Escolar e da Comissão de Educação em Psicologia Escolar; f) Evento “III Mostra de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia” - Mesa de abertura “Ética na pesquisa em ciências humanas e sociais” – Prof^a. Dra. Selma Leitão Santos (UFPE); g) Reunião Científica, do Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação – Prof. Dr. Eduardo David de Oliveira (UFBA); h) Disciplina Tópicos em Psicologia (A Fenomenologia de Husserl; Husserl e Edith Stein; A Psicologia como Ciência da subjetividade) – Prof^a. Dra. Angela Ales Bello (Universidade Lateranense de Roma); i) Seminário Integrado de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia – Prof^a. Dra. Márcia Hespanhol Bernardo, Prof^a. Dra. Raquel Souza Lobo Guzzo e Prof^a. Dra. Vera Lúcia Trevisan de Souza. 2) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação:** a) Solenidade de Inauguração do Curso de Doutorado em Educação e Aula Magna do Programa de Pós-Graduação em Educação – Prof. Dr. José Francisco Soares (Presidente do Inep); b) I Seminário Internacional Aprendizagem Autorregulada e Motivação: desafios e aplicações no contexto educativo (Comissão Organizadora) – Prof^a. Dra. Jussara Cristina Barboza Tortella; c) VII Simpósio de Pesquisa em Educação e do VII Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação; d) Congresso Nacional de Avaliação em Educação – CONAVE (Comissão Organizadora) - Prof. Dr. Adolfo Ignacio Calderón. 3) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião:** a) Palestra “As Ciências da Religião no Brasil: conjuntura e perspectivas” – Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro (Coordenador da Área de Avaliação de Filosofia/Teologia da CAPES/MEC); b) I Colóquio em Ciências da Religião – Temas: “Religião e História” e “Religião e Sociedade” – Pe. Dr. Benedito Ferraro e Pe. Dr. Luiz Roberto Benedetti; c) Participação do Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves na Assembleia da ANPTECRE e Reunião dos Programas de Pós-Graduação da Área de Filosofia/Teologia – subcomissão Teologia em São Paulo/SP; d) Reunião Científica, do Grupo de Pesquisa Ética, Política e Religião: Questões de Fundamentação

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

– Prof. Dr. Olivier Feron (Universidade de Évora); e) Participação do Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves na Reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da Área de Ciências da Religião e Teologia em Brasília/DF; f) VI Encontro de Docentes e Discentes. 4) **Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Urbanismo:** a) Participação da Prof^a. Dra. Maria Cristina da Silva Schicchi no VIII Seminário de Ensino e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (VIII SEPEPUR) em Porto Alegre/RS; b) Participação da Prof^a. Dra. Laura Machado de Mello Bueno na Reunião de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design no Rio de Janeiro/RJ. 5) **Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sistemas de Infraestrutura Urbana:** a) Aula Inaugural - Prof. Dr. Eduardo Cleto Pires; b) Palestras: “Trabalhos Científicos e Direitos Autorais” – Prof^a. Dra. Nícia Beatriz Cruz Barduchi Barbin (PUC-Campinas); “Efeitos do uso da terra sobre a regeneração da floresta Amazônica” – Prof^a. Dra. Ana Catarina Jakovac (INPA); “Planejamento em Sistemas de Abastecimento Hídricos” – Prof. Dr. Antonio Carlos Demanboro (PUC-Campinas); “Fontes Eletrônicas de Pesquisa” – Sra. Marjorie Helena Salim Rossignatti (SBI – PUC-Campinas); “Geração e Comercialização de Energia no Brasil” – Eng. José Antonio Sorge (Diretor Ludo Energia); “Os Desafios da Mobilidade Urbana no Município de Campinas” – Sr. Carlos José Barreiro (Secretário de Transportes de Campinas e Presidente da EMDEC); “Uma Cooperação Interdisciplinar: As Ciências Duras dialogando com as Ciências Sociais no episódio do Desastre de Mariana – MG” – Prof. Dr. Geraldo de Freitas Maciel (Professor Titular e Livre-Docente da UNESP/Ilha Solteira); “Apresentação do desenvolvimento do novo Plano Diretor Estratégico e de Infraestrutura Urbana de Campinas” – Ms. Carolina Baracat do Nascimento Lazine; “SOFIA 2 – Middleware” – Esp. Júlio César Pessoa; c) Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Infraestrutura Urbana. 6) **Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde:** a) Participação do Prof. Dr. Leonardo Oliveira Reis no X Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área de Ciências Médicas em São Paulo/SP. 7) **Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Linguagens, Mídia e Arte:** a) Aula Inaugural “A relevância da interdisciplinaridade” – Profa. Dra. Lucia Santaella (PUC/SP); b) Eventos: (Inter)Conexões (séries de palestras e atividades de intercâmbio entre pesquisadores e pós-graduados integrantes de grupos de pesquisa nacionais e internacionais); 1º Encontro Interdisciplinar de Grupos de Pesquisa em Linguagens, Mídia e Arte; c) Simpósio 5 – Laboratórios e Arte: espaços de experiência e práxis interdisciplinares (Coordenação) – Prof^a. Dra. Paula Almozara e Prof^a. Dra. Luisa Paraguai. 8) **Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sustentabilidade:** a) Evento da Campanha da Fraternidade 2016 – “O Cuidado da Casa Comum: Debates sobre Meio Ambiente” – Luc Vankrunkelsven-Wervel (Bélgica); b) Evento “Sustentabilidade e Desenvolvimento Socioeconômico” – Prof^a. Dra. Leila da Costa Ferreira (NEPAM/UNICAMP). 9) **PROPEAQ:** a) Jubileu de Diamante da PUC-Campinas: Palestra do Diretor de Avaliação da CAPES – Prof. Dr. Arlindo Philippi Junior / Homenagem aos Docentes Pesquisadores da PUC-Campinas; b) Jubileu de Diamante da PUC-Campinas: Mesa Redonda “Projetando o Futuro: Cidade Socialmente Inclusiva” – com os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da PUC-Campinas. Houve, também, a vinculação de pesquisadores externos à PUC-Campinas no desenvolvimento de projetos de pós-doutorado, com bolsa do **Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD)**, da CAPES/MEC: a) Adriana Regina Isler Pereira Leite – Educação – janeiro a dezembro; b) Marcela Casacio Ferreira Teixeira – Psicologia – janeiro a julho; c) Lilian Aparecida Cruz Dugnani – Psicologia – agosto a dezembro; d) Eleusina Lavor Holanda de Freitas – Urbanismo – janeiro a maio; e) Fernando Augusto Souza Pinho – Urbanismo – junho a dezembro; f) Anderson de Oliveira Lima – Ciências da Religião – janeiro a dezembro; g) Denis Roberto Castro Perez – Sistemas de Infraestrutura Urbana - fevereiro a dezembro. Devido à contingência de recursos do Governo Federal, não houve a participação de alunos dos Cursos de **Doutorado em Psicologia** e em **Urbanismo no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)**, da CAPES/MEC. Ao longo de 2016, no entanto, o PDSE foi retomado e foram aceitas inscrições para desenvolvimento de atividades no exterior no ano de 2017. **AVANÇOS:** Objetivo cumprido. As atividades realizadas contribuíram para a visibilidade da PUC-Campinas, bem como para a integração e consolidação da pós-graduação da Universidade, e

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

contribuindo para a geração de conhecimento, tanto de alunos dos Programas de Pós-Graduação quanto do corpo docente. **FRAGILIDADES:** Não há. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manter a mesma estratégia. (PROPESQ nº 02)

Implantação da Política de Inovação: Foram realizados contatos com Instituições Empresariais, de Pesquisa & Inovação, geograficamente posicionadas na Região Metropolitana de Campinas (RMC), assim como em outras Regiões do País. Atualmente, há 7 Instituições com acordos de cooperação com a Universidade em andamento: a) Engenho Soluções e Treinamentos Ltda. ME; b) Fundação para Inovações Tecnológicas – FITEC; c) Indra Brasil Soluções e Serviços Tecnológicos S/A; d) Inventta Consultoria Ltda; e) Rede Paulista de Propriedade Intelectual e de Tecnologia no Estado de São Paulo (Rede Inova); f) Sanphar Saúde Animal Ltda; g) TM Forum. Acordos de parceria com outras Instituições encontram-se em fase de reunião/negociação. Foram realizadas ações pelo NIT no sentido de apoiar a apresentação de propostas ao PIPE/FAPESP (<http://www.fapesp.br/pipe/>). Foi submetida uma proposta à FAPESP e outra está em fase de elaboração para posterior submissão. Foram realizadas reuniões estratégicas entre PUC-Campinas e Instituições de Ensino, Pesquisa & Inovação, assim como, Instituições Privadas de diversos segmentos ao longo do ano para acordo de convênio de cooperação. Participação dos membros do NIT/PUC-Campinas em reuniões e eventos da AMCHAM Brasil, Comitê Estratégico de Pesquisa & Desenvolvimento, visando a captação de potenciais parceiros e capacitação dos envolvidos. Participação dos membros do NIT/PUC-Campinas na Comissão de Ciência e Tecnologia, da Prefeitura Municipal de Campinas. Também houve participação dos membros do NIT/PUC-Campinas no Inova Campinas – Fórum Regional de Inovação e Desenvolvimento Sustentável (www.inovacampinas.org.br). Finalmente, coube ao NIT apoiar a organização do XXI Encontro de Iniciação Científica e o VI Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da PUC-Campinas, a partir de contatos com representantes das Instituições Empresariais, de Ensino e Pesquisa da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e demais Regiões. **AVANÇOS:** Consolidação dos convênios via Termos Aditivos e/ou execução de atividades previstas. Direcionamento das atividades do NIT com ênfase em projetos inovadores. **FRAGILIDADES:** Morosidade no processo de assinatura de convênios. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Como o convênio de cooperação é modelo PUC-Campinas, sugere-se que o processo até a assinatura seja mais rápido. (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição. Resultados: Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que concluíram curso de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2016 apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente. Pesquisa semestral junto aos alunos matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. No 1º semestre o questionário *on-line* esteve disponível para acesso dos alunos matriculados nos cursos de especialização no período de 13/06 a 14/08. Já para o 2º semestre, o referido questionário ficou disponível na área *logada* do aluno no período de 1º/12/2016 a 05/02/2017, quando o mesmo estará verificando os resultados escolares (frequências e notas) disponibilizados pelo docente no período de 13 a 19/12. Os resultados obtidos com o questionário *on-line* de avaliação do curso e docentes referentes ao 2º semestre de 2016 serão finalizados a partir de 05/02/2017 para os Cursos de Especialização em Desenvolvimento do Potencial Humano nas Organizações e Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho. Já as turmas dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Criança, Urgência e Trauma, Saúde da Mulher e Intensivismo, com duração de 02 anos e

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

iniciadas em 2015, finalizarão as Atividades Práticas em Campo em 28/02/2017. Ainda visando o aperfeiçoamento do processo avaliativo, no início do 1º semestre a PROPESQ encaminhou Comunicados Internos aos Centros solicitando análise e reflexão quanto ao não oferecimento de cursos de especialização nos últimos anos. Na oportunidade a PROPESQ, também, elencou as novas ações de divulgação realizadas pela Coordenadoria de Especialização, bem como agendou reuniões com cada Diretoria de Centro, visando à discussão de estratégias que permitisse viabilizar novas turmas. As reuniões ocorreram após um panorama geral das turmas oferecidas (autorizadas e não viabilizadas) nos últimos anos, sendo que as Diretorias dos Centros se comprometeram a reestruturar os cursos atuais e desativados, bem como encaminhar novas propostas.

Providências para criação e reestruturação dos cursos por Centro: a) **Centro de Ciências da Vida:** A reestruturação dos Cursos de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva e Enfermagem em Urgência e Emergência foram aprovadas na 514ª Reunião CONSUN de 29/10/2015. Além disso, na mesma reunião do CONSUN foi aprovada a criação do Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia. Ambos foram ofertados em 2016, mas não houve formação de novas turmas. Para 2017 serão reoferecidos os referidos cursos para o público em geral; b) **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:** A reestruturação do Curso de Especialização em Educação Especial foi aprovada na 515ª Reunião CONSUN de 26/11/2015. Este curso foi formatado para atender uma demanda específica da Prefeitura Municipal de Campinas e, portanto, a parceria com a Secretaria de Educação está em andamento. As reestruturações dos Cursos de Especialização em Direito Tributário e Direito do Trabalho e Processual do Trabalho foram aprovadas na 526ª Reunião do Conselho Universitário de 24/11/2016. Já a criação do Curso de Especialização “O Novo Processo Civil Brasileiro” foi aprovada na 526ª Reunião do Conselho Universitário de 24/11/2016. Os referidos cursos serão ofertados ainda em 2016 para início das aulas em março/2017, caso haja formação de turma. Ainda está em tramitação a proposta de criação do Curso de Especialização em Direito Penal e Processual Penal para ser oferecido a partir do 2º semestre de 2017; c) **Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias:** A reestruturação do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho foi aprovada na 510ª Reunião CONSUN de 21/05/2015 e sua 1ª turma iniciou as atividades acadêmicas em 28/10/2016 para um total de 12 alunos matriculados. Ainda está em tramitação a proposta de criação do Curso de Especialização em Construções, Comunidades e Planejamentos Sustentáveis para ser oferecido a partir do 1º semestre de 2017; d) **Centro de Linguagem e Comunicação:** A criação do Curso de Especialização em Jornalismo Esportivo foi aprovada na 515ª Reunião CONSUN de 26/11/2015 para oferecimento no 1º semestre de 2016. No entanto, não houve formação de turma. Além disso, a criação do Curso de Especialização em Comunicação Institucional e Estratégica foi aprovada na 526ª Reunião do Conselho Universitário de 24/11/2016. O referido curso será ofertado ainda em 2016 para início das aulas em março/2017, caso haja formação de turma. **AVANÇOS:** O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. Na tentativa de superar as dificuldades detectadas na participação dos alunos no processo de avaliação semestral (*on-line*), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação solicitou ao Departamento de Comunicação Social a confecção de um banner eletrônico para o portal da Instituição e a elaboração de uma “arte” impressa em forma de cartaz (afixação nas salas de aulas) e enviada eletronicamente aos envolvidos. **FRAGILIDADES:** A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixa. Em alguns cursos percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término e apresentação de monografias. Dar-se-á continuidade à busca de novas formas de estimular esta participação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade ao processo de envolvimento e mobilização dos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando sua ação pessoal para se conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de feedback e orientações com os docentes dos cursos. **(PROPESQ nº 04)**

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: Ações resultantes em relação ao Programa de Iniciação Científica: a) Definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) Publicação on-line do Edital PIC; c) Publicação on-line do Regulamento PIC. Em relação ao XXI Encontro de Iniciação Científica e VI Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (20 e 21 de setembro), as ações foram: a) Elaboração do *site* do evento; b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) Elaboração e publicação em formato eletrônico (link) dos Anais dos eventos; d) Prêmio Destaque Temático cujo tema foi "Inovação e Qualidade De Vida Em Áreas Metropolitanas", onde foram convidados vários nomes do Setor Público e do Setor Produtivo da Região Metropolitana de Campinas, e alunos egressos que participaram através de votação do trabalho que mais lhes agradou. Outras ações de melhoria do Processo desencadeadas por esta unidade no ano de 2016 podem ser sintetizadas como: a) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção; b) Revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, implantada a partir de 2010; c) Manutenção e expansão da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou uma maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno. A cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica realizados no período de agosto de 2015 a julho de 2016, contribuiu para incentivar a participação dos discentes de graduação e dos discentes do ensino médio, que finalizaram seus trabalhos nas atividades de Iniciação Científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade. E a Premiação do Destaque Temático, para o trabalho que está sendo realizado no período de agosto de 2016 a julho de 2017, contribuirá para incentivar os alunos que estão iniciando sua jornada na Iniciação Científica, também como um reconhecimento à qualidade do trabalho proposto. Em relação a Bolsas: foram atribuídas, pelo Comitê Externo PIBIC e PIBITI/CNPq: 80 Bolsas PIBIC e 02 Bolsas PIBITI; Bolsas FAPIC (Fundo de Apoio à Iniciação Científica – PROPESQ/Reitoria): 130 Bolsas, com o total de 212 Bolsas. **AVANÇOS:** a) Interatividade com as outras Pró-Reitorias (PROGRAD e PROEXT) para melhor utilização das bolsas de Iniciação Científica, de maneira a não ocorrer sobreposição com outras bolsas fornecidas pela Universidade (Bolsistas de Extensão e Bolsistas de Iniciação a Docência (PIBID)); b) Apoio aos pesquisadores em participar dos editais FAPESP; c) Simplificação do trâmite de documentos nas solicitações FAPESP. **FRAGILIDADES:** a) Diminuição do número de bolsas PIBIC/CNPq, devido ao corte de gastos do Governo Federal. **(PROPESQ nº 05)**

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição Ações desenvolvidas ao longo do ano de 2016, que geraram resultados positivos: a) acompanhamento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2010, o que permitiu a otimização dos processos; b) melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; c) redução significativa nos tempos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado; d) implantação dos novos cursos de Mestrado Acadêmico em Linguagens, Mídia e Arte, e em Sustentabilidade, cujas propostas foram submetidas ao APCN/2015 da CAPES/MEC e aprovadas no final de 2015; e) implantação do novo curso de Doutorado em Educação, cuja proposta foi aprovada pela CAPES/MEC em 2015. **AVANÇOS:** A PROPESQ mantém no Relatório as planilhas com os resultados obtidos na última Avaliação Trienal (Trienal 2013) da CAPES/MEC pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas. Está em curso a Avaliação Quadrienal 2013-2016, cujos resultados serão divulgados em 2017. Implantação dos novos cursos de Mestrado Acadêmico em Linguagens, Mídia e Arte, e em Sustentabilidade, cujas propostas foram submetidas ao APCN/2015 e aprovadas no final de 2015. Implantação do novo curso de doutorado em Educação, cuja proposta foi aprovada pela CAPES/MEC em 2015. **(PROPESQ nº 06)**

Formulário 5 - versão 5

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 4 – Políticas de Gestão		
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2016: DPLAN nº 06; PROAD nº 06, 07	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 06 – Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: DO PROJETO/AÇÃO: Elaborar um plano de capacitação para os gestores envolvidos no processo de planejamento estratégico institucional. DO PROCESSO AVALIATIVO: Aprimorar o processo de transição de gestão, divulgando as informações e procedimentos relevantes, visando agilidade na tomada de decisão e a qualificação do pessoal envolvido. <p>Relatório PROAD nº 06– Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: do PROJETO/AÇÃO: a) Dar manutenção e avaliar permanentemente os programas da área, em vista dos benefícios apresentados e cumprimentos legais; b) Implementar ferramentas/software que atendam os processos da área do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: Avaliar e propor medidas que venham ao encontro das necessidades de avaliações ergonômicas. <p>Relatório PROAD nº 07 – Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: do PROJETO/AÇÃO: a) Aprimorar, permanentemente, a Pesquisa de Clima Organizacional, para aumentar a participação do corpo técnico-administrativo; b) Aprimorar o processo de coleta e análise de dados da Pesquisa de Clima Organizacional, permitindo identificação de especificidades de cada setor; c) Dar continuidade nos trabalhos relativos à implantação do Plano de Cargo e Salários. OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Monitorar e avaliar constantemente os índices /indicadores estratégicos já criados; b) Avaliar permanentemente e dar continuidade às atividades de capacitação dos funcionários. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional: A presente proposta baseou-		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

se na identificação do conteúdo relevante a ser desenvolvido em um programa amplo de capacitação de gestores, direcionado à comunidade interna. (DPLAN nº 06)

Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT): 1- **Atividades Preventivas:** a) Programa de Bem com a Vida, para docentes, funcionários, gestores e alunos; b) Campanha de Vacinação – Bloqueio vacinal, para alunos, funcionários e docentes; c) Programa 12 Semanas – Ginástica Holística, para funcionários usuários do Convênio de Saúde; d) Ginástica Laboral, para funcionários e docentes; e) Atendimento nutricional, para funcionários e docentes. 2- **Acompanhamento da saúde do trabalhador:** a) Exames Ocupacionais, para docentes e funcionários; b) Avaliação e acompanhamento médico: de colaboradores (exceto alunos) que possuem alguma restrição médica no exercício laboral, garantindo plena recuperação ou a continuidade destas restrições. 3- **Atendimento de Urgência e Emergência,** para todos os segmentos. 4- **Atendimentos assistenciais** para todos os segmentos. 5 - **Avaliação de Acidentes de Trabalho** - segmento: colaboradores. Todos os acidentes que ocorrem com os colaboradores, sejam os ocorridos no trajeto do trabalho como os ocorridos no ambiente de trabalho, são avaliados pelo DMT para se verificar a necessidade da abertura de comunicação de Acidente de Trabalho. 6- **Avaliação de Acidentes com material biológico (alunos).** 7- **Emissão de laudos ergonômicos,** exceto alunos. 8 - **Emissão de laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica:** os laudos médicos são emitidos segundo as necessidades junto aos processos trabalhistas. 9 - **Controle de afastamentos médicos,** de funcionários, docentes e gestores, para afastamentos entre 8 e 15 dias e afastamento superior a 15 dias. 10 - **Digitização de atestados por problemas de saúde,** exceto alunos. 11- **Avaliação de atestados médicos de alunos.** 12 - **Integração dos colaboradores admitidos:** quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém-admitidos quanto às competências do DMT (Departamento de Medicina do Trabalho), referentes às normativas de atestados médicos, afastamentos, perícias médicas e exames ocupacionais obrigatórios. Além disso, é feita a orientação quanto aos procedimentos em casos de urgência e emergência. Neste evento o DEST (Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho) realiza orientações relacionadas à segurança do trabalho, ordem de serviço, sistemas de segurança de proteção contra incêndios, equipamentos de proteção coletiva e individual e procedimentos de atendimento emergencial. 13 - **Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP):** elaboração do documento que apresenta o histórico laboral do trabalhador e reúne as informações administrativas, descrição da função, riscos existentes, Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), registros ambientais, resultados de monitoração biológica, entre outros dados, que compõem todo o período em que este exerceu suas atividades. 14 - **Procedimentos de Segurança:** A elaboração deste documento consiste em buscar um conjunto de recomendações técnicas destinadas a garantir a segurança dos colaboradores durante a execução das atividades dentro da Instituição. Tem como objetivo evitar incidentes e acidentes ou causar danos às pessoas, ao patrimônio e ao meio ambiente. 15 - **Formulário de alteração de função SCEI / DRH.** A Alteração de Função é realizada quando ocorre a mudança na descrição de suas atribuições conforme a análise dos riscos ambientais apresentadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Após a solicitação encaminhada pelo o DRH o DEST realiza a verificação das atribuições dos cargos com o PPRA em função dos agentes ambientais. 16 - **Relatórios de acompanhamento das atividades dos colaboradores internos e contratados:** através de inspeção nos locais de trabalho são levantadas as condições de risco, não conformidades de processos e procedimentos, adequações de infraestrutura para execução de trabalhos com segurança, condições e atos inseguros, ausência de EPI's e EPC's, documentos específicos como os relacionados nos procedimentos de segurança – capacitação técnica comprovada por treinamentos, entre outros. O relatório é enviado ao responsável da área para regularização. 17 - **Inspeção nas Fichas de Entrega de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual),** conforme determinação da Lei nº 6.514 de 22.12.1977, Portaria nº 3.214 de 08.06.1978, NR 06, item 6.6, Portaria SIT nº 107, de 25 de Agosto

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

de 2009 onde são apresentadas as regularizações dos dados de preenchimento. 18 - **Inspeções Mensais e testes nos sistemas de prevenção contra Incêndios - EXTINTORES E HIDRANTES:** a manutenção de nível I é realizada mensalmente pelo DEST, ela abrange todos os extintores da Instituição, já a manutenção de Nível II e III, é realizada por empresa especializada contratada, consiste no teste de componentes, troca quando necessário, recarga e testes hidrostáticos nos cilindros. 19 - **Treinamentos DEST:** diante das atividades específicas de cada área e quantidade de áreas existentes na Instituição como laboratórios que apresentam riscos químicos, biológicos; novas construções civis, reformas; entre outros, o DEST procura capacitar a comunidade interna através de treinamentos específicos envolvendo ao máximo os profissionais das áreas. 20 - **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA):** Documento elaborado anualmente que visa à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. (PROAD nº 06)

Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos Cargos e salários: Em 2016 a DRH deu prosseguimento à estruturação de cargos e salários do corpo técnico administrativo incluindo a revisão das descrições de cargo e iniciou a revisão do Plano de Carreira docente. A proposta para o corpo técnico-administrativo separa os cargos em grupos ocupacionais; projeta a carreira para os grupos ocupacionais; estuda o impacto financeiro para a projeção proposta. Todo o processamento é realizado pelo Excel e os níveis ou graus salariais, que ainda estão em estudo, são criados no sistema FATORHWeb. **Avaliação de Desempenho:** Houve continuidade de treinamento dos gestores ainda não capacitados a utilizar a ferramenta. A ferramenta (formulário eletrônico) é entregue aos gestores de acordo com o mês de aniversário de admissão ou transferência no setor de cada funcionário sob sua supervisão; também iniciou-se a avaliação dos Líderes por superiores imediatos; há o controle das devoluções; tabulação das pontuações e apresentação ao Coordenador da Divisão de Recursos Humanos, para as eventuais ações que se fizerem necessárias. Todos os gestores foram capacitados. **Recrutamento e Seleção (controle de vagas):** O recrutamento e seleção de funcionários é realizado através de Processo Seletivo Interno(PSI) ou Externo(PSE), utilizando de sites de busca de currículos ou divulgando as vagas pela Intranet (quando PSI); são realizados testes específicos e avaliações psicológicas (varia com o cargo); controle de vagas através de sistema em ACCESS e também pelo EXCEL. 215 vagas foram concluídas. **Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento:** através de análise das solicitações das unidades, no que diz respeito à relação do treinamento com as atividades executadas no departamento; proposta de cursos/atualizações em novos processos ou sistemas e também mediante a análise das Avaliações de Desempenho. Todos os cursos/treinamentos são tabulados visando gerar a quantidade de horas/treinamento por funcionários. Até novembro, 48 tipos de treinamento foram oferecidos totalizando 2579 participantes (podendo haver repetição de nomes em mais de um treinamento), obrigatório ou não, com uma média de 3h13min de treinamento por participante. **Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional:** a ferramenta para pesquisa é disponibilizada pela Intranet no final de cada ano. Sem qualquer possibilidade de identificação, os funcionários podem apontar o grau de satisfação nos itens: Interesse Geral, Benefícios, Comunicação, Ambiente de Trabalho, Liderança, Qualidade, Planejamento e orientação do Trabalho e Evolução do Clima. As pesquisas são tabuladas e indicam os *gaps* onde deve haver melhora. O período para participar da pesquisa está aberto até o dia 21/12/2016. Neste ano foram extraídos relatórios por campus, o que auxiliará no Planejamento Estratégico. **Entrevistas de Desligamento:** são realizadas com os funcionários que desejam manifestar alguma informação importante para as ações de Recursos Humanos. Podendo ser identificados ou não, os funcionários são questionados sobre suas impressões e sensações durante o tempo que prestou serviços na Instituição, no que diz respeito a condições de trabalho, relacionamento com chefia e colegas da equipe, benefícios, atendimento de assuntos relacionados a RH, etc.

As entrevistas são tabuladas em Excel, visando facilitar a identificação de ações pontuais. **Integração de novos funcionários:** é realizada 2 vezes no mês, onde RH, DEST, DMT, DP e SVP apresentam aos novos funcionários informações pertinentes a direitos e deveres tanto da Instituição quanto dos funcionários, além de propiciar momentos de conhecimentos sobre a Instituição. **(PROAD nº 07)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional: Em 2016 houve a definição do conteúdo que deverá ser abordado por ocasião da capacitação. Também foi feito um *benchmarking* preliminar para se identificar, de forma geral, outros programas de capacitação de gestores, com o intuito de mapear as melhores práticas na área. Porém, essa ação ainda não foi finalizada. Como decorrência, observou-se, ainda, a necessidade de se definir um modelo institucional para o programa da universidade. O programa encontra-se em fase de elaboração e, por esse motivo, não será divulgado para a comunidade interna. **AVANÇOS:** Definição do conteúdo a ser abordado na capacitação de gestores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuidade do *benchmarking* já iniciado, com a identificação das melhores práticas, adotadas por outras instituições; b) Identificação e definição do modelo a ser adotado pela Universidade que considere as suas especificidades. **(DPLAN nº 06)**

Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT): 1 – **Programa de Bem com a Vida:** foram realizadas palestras e atividades de março a novembro para cerca de 104 colaboradores que participaram do Projeto Viva a Vida e de 150 colaboradores ao mês que participaram do Projeto Cuidando da Saúde. 2- **Campanha de Vacinação:** devido ao aparecimento de casos de Caxumba tanto no Campus I como no Campus II, todos os alunos, funcionários e docentes foram informadas quanto à necessidade de atualização vacinal. As pessoas foram imunizadas com a vacina Tríplice Viral (contra Sarampo, Caxumba e Rubéola), sob a responsabilidade da Vigilância Epidemiológica de Campinas, nas sub-regiões Leste e Noroeste. 3- A adesão à prática da **Ginástica Holística** foi baixa, pois houve muita desistência durante a aplicação do programa. Entretanto daqueles que finalizaram o tratamento, houve uma melhora significativa na qualidade de vida com aumento médio de 30% no item onde há a consideração de uma boa qualidade de vida. 4 - **Ginástica Laboral**, para funcionários e docentes, com atividades de 15 minutos de duração, 4 vezes por semana. A adesão foi satisfatória, contemplando grande parte dos departamentos. 5 - **Atendimento nutricional:** até outubro, foram atendidas 227 pessoas que apresentam hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemias, obesidade, entre outras patologias crônicas e associadas a alterações alimentares. 6 - **Exames Ocupacionais:** Observou-se uma estabilização dos exames médicos periódicos, chegando a uma cobertura de aproximadamente 90%, bem como dos exames de retorno ao trabalho e mudança de função que também se mantiveram estáveis. Houve um decréscimo do número de exames admissionais em 35,7%, bem como nos exames demissionais (40,5%). 7 - **Atendimento de Urgência e Emergência:** aconteceram 12 atendimentos emergenciais, sendo que destes, apenas dois necessitaram ser removidos através de ambulância. Em relação ao ano anterior, não houve oscilações significativas. 8 - **Atendimentos assistenciais:** A equipe médica e de enfermagem realiza atendimentos assistenciais aos colaboradores bem como aos alunos em casos de problemas de saúde de menor complexidade. Até setembro, houve 261 atendimentos assistenciais, reduzindo-se o número em 15,8% em relação a 2015. 9 - **Avaliação de Acidentes de Trabalho:** Até outubro foram avaliadas 29 ocorrências, identificando-se uma redução de 31%, comparado aos acidentes ocorridos em 2015. Mostra-se um resultado excelente, pois demonstra maior precaução dos colaboradores na redução de acidentes com boas condições no ambiente de trabalho e a utilização de Equipamentos de Proteção Individual de forma adequada. 10 -

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

Avaliação de Acidentes com material biológico (alunos): Até novembro, ocorreram 17 acidentes, representando um aumento de 11,8% com predominância dos alunos do curso de Odontologia (11 casos).

11- Emissão de laudos ergonômicos: Neste ano, foram formuladas quatro Análises Técnicas Ergonômicas em diferentes áreas da Instituição. **12 - Controle de afastamentos médicos:** Até outubro foram realizadas 112 perícias médicas, mostrando uma diminuição de 13,1%. Já em relação aos afastamentos pelo INSS, somaram-se 55 colaboradores havendo uma estabilidade em relação a 2015. **13 - Digitação de atestados por problemas de saúde:** Foram inseridos no sistema 8.679 documentos até outubro, mostrando um aumento de 4,2% se comparado com o mesmo período de 2015. Entretanto, o índice ideal que mostra o percentual de afastamento do trabalho pela quantidade de horas trabalhadas (Índice de Absenteísmo) não foi calculado já que seria necessária a inserção de ferramentas no programa Fator RH Web para que o mesmo pudesse ser mensurado e analisado criteriosamente. **14 - Avaliação de atestados médicos de alunos:** Visando o cumprimento da Resolução Normativa PUC nº 025/2006 e nº 002/2007, são validados os atestados apresentados pelos alunos. Em 2016 foram avaliados 28 documentos, demonstrando uma diminuição de 94,8% em relação a 2015. Isso foi possível através da mudança dos procedimentos institucionais, com uma nova normativa a partir julho de 2015. **AVANÇOS: DMT:** a) Manutenção do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”; b) Implantação dos programas complementares de Qualidade de Vida: Ginástica Holística, Ginástica Laboral e Acompanhamento nutricional; c) Manutenção da cobertura dos exames médicos periódicos; d) Redução de acidentes de trabalho; e) Redução dos atestados médicos de alunos em 94,8%. **DEST:** a) A partir da gestão do DEST pelo Sr. Lucas Couceiro Ferreira de Camargo, os trabalhos relacionados à segurança do trabalho começaram a ser conhecidos pelos setores e departamentos internos da Instituição e assim, foi possível realizar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais através do acesso a todas as áreas internas. Desta forma, através das informações levantadas podemos realizar ações para neutralizar as condições de risco através da alteração do processo de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e alterações na logística dos trabalhos ou estrutura física da área. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade na realização de avaliações ergonômicas (demanda acima da capacidade); b) Ferramentas de Gestão Ocupacional atual (absenteísmo, controle de exames ocupacionais e etc.). Ainda utiliza-se a ferramenta Excel; c) Dificuldade na adesão às atividades que estimulam a qualidade de vida. **DEST:** a) Ausência de um sistema de controle de fornecimento e entrega dos EPI's que são fornecidos para os colaboradores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manutenção do Programa de Qualidade de Vida; b) Implementação de ferramentas de gestão/software. **DEST:** a) Aquisição de um sistema de gestão para controle dos EPI's. **(PROAD nº 06)**

Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos: Cargos e salários: conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um Plano de Cargos e Salários, diagnóstico das áreas que precisam de reformulação, bem como dos cargos que necessitam de revisão. Na estrutura de cargos da Universidade, há alguns casos para os quais foram definidos critérios diferenciados para Jr., Pl. e Sr., para os quais, excepcionalmente, poderá haver promoção com alteração de nível, desde que haja vaga e verba disponível na Instituição. **Avaliação de desempenho:** Processo de Avaliação de Desempenho com os Trainees: são contratados como trainees candidatos que tenham se graduado há no máximo 2 anos. Após um ano, é avaliado e se estiver atendendo ao solicitado, recebe um enquadramento salarial e após 2 anos no cargo, é promovido para o nível Jr. Além dessas avaliações, funcionários e líderes da Instituição também são avaliados, anualmente, mas a avaliação não é atrelada a recompensas financeiras e servem como realinhamento entre os objetivos da Instituição e do funcionário. **Controle de vagas e acompanhamento das atividades de Recrutamento e Seleção:** Atualmente os critérios de admissão na Instituição são realizados de acordo com procedimentos de rotina já estabelecidos, sendo que toda vaga é oferecida, primeiramente, às Pessoas Portadoras de Deficiência e depois aos funcionários. O procedimento é adotado como uma etapa

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2016

transitória, enquanto não se conclui o Plano de Cargos e Salários, para viabilizar a mobilidade dos funcionários nos cargos da Instituição, de forma que eles possam ser beneficiados com a recolocação. Se no Processo Seletivo Interno não houver candidato suficientemente capacitado, a seleção passa para o nível externo, com triagem de currículos em sistema próprio (Banco de Currículos), ou por meio de anúncios e consultorias. Esses recursos também são utilizados para a reposição das vagas abertas por ocasião de transferência de funcionário aprovado em Processo Seletivo Interno. Atualmente, sempre que necessário, são realizadas pesquisas salariais individuais, por telefone ou e-mail, visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais. Para processamento dos dados referentes à pesquisa salarial, utiliza-se software específico de tabulação salarial ou planilha do Excel para tabulação das informações coletadas junto ao mercado selecionado. A partir daí, elabora-se uma proposta salarial, a qual é encaminhada para aprovação da Pró-Reitoria de Administração e Reitoria. **Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento:** As políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são realizadas de forma pontual, sempre analisando a necessidade de curso/treinamento, juntamente com a Unidade solicitante, e verificando os valores do investimento, visando a melhoria do desempenho funcional. **Pesquisa de Clima Organizacional:** A aplicação da “Pesquisa de Clima Organizacional” foi realizada pela Intranet, através de um questionário disponibilizado para os funcionários do corpo técnico administrativo, exceto Mantenedora. Como instrumento de trabalho, foi utilizado um questionário composto de 52 questões de múltipla-escolha, divididas em 08 grupos sobre temáticas variadas. A Pesquisa tem como objetivo ser uma ferramenta para coleta dados, fornecendo informações importantes sobre a percepção dos nossos colaboradores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos, possibilitando que a Universidade avalie seu momento atual e planeje ações, em um processo de melhoria contínua. **Entrevistas de desligamentos:** tem como objetivo, a princípio, dar apoio ao ex-colaborador (em caso de demissão) e colher o máximo de informações e/ou impressões que ele leva da Universidade, problemas percebidos, sentimentos, contribuindo, assim, para o processo de melhoria da gestão de pessoas. **AVANÇOS:** a) Aumento do número de horas/treinamento por funcionário; b) Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários; c) Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados; d) Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário; e) Criar índices/indicadores estratégicos para melhorias nos processos. **FRAGILIDADES:** a) Rotatividade da mão-de-obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando bastante demanda da seleção. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** **_(PROAD nº 07)**